

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0109 2 Análise Espacial e Geoprocessamento**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

Visa consolidar a tecnologia de Geoprocessamento como apoio analítico aos geógrafos, considerando as vantagens decorrentes de sua utilização nas pesquisas acadêmicas e na prática profissional. Seu objetivo é discutir conceitos e metodologias específicos, aliando esse aporte teórico às atividades práticas e exercícios.

**Programa Resumido**

A Análise Espacial e o Geoprocessamento são abordados de forma a permitir uma reflexão sobre seu uso nas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

**Programa**

- 1 Conceitos e aspectos teóricos
  - 1.1 Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas (SIG)
  - 1.2 Histórico e conceitos
  - 1.3 Tecnologias da Informação Geográfica
- 2 Análise Espacial Computadorizada.
  - 2.1 Análise Espacial e Sistemas de Informações Geográficas
  - 2.2 Dado e Informação
  - 2.3 Condições prévias para Análise
  - 2.4 "Raster e Vector ou Matricial e Vetorial
- 3 Análise Espacial no modelo Matricial
  - 3.1 Modelo de dados gráfico "Raster"
  - 3.2 Vantagens e desvantagens
  - 3.3 Preparação e tratamento dos dados
- 4 Álgebra com mapas matriciais
  - 4.1 Características e possibilidades
  - 4.2 Combinações de múltiplos mapas
  - 4.3 Operações com tabelas. Comparações
- 5 Sensoriamento Remoto e processamento digital de imagens
  - 5.1 Pré-processamento
  - 5.2 Realce
  - 5.3 Métodos de classificação
- 6 Análise Espacial no modelo Vetorial
  - 6.1 Modelo de dados gráfico "Vector"
  - 6.2 Vantagens e desvantagens
  - 6.3 Conceito de Topologia
- 7 Operações com mapas vetoriais
  - 7.1 Utilização de Pontos, Linhas e Polígonos
  - 7.2 Seleções complexas por condições e por localização
  - 7.3 Interação entre níveis temáticos (multi-layer analysis)
  - 7.4 Transferência automática de atributos
- 8 Sobreposição de Polígonos (overlay)
  - 8.1 Preparação e tratamento dos dados
  - 8.2 Métodos de Atualização de Atributos
  - 8.3 Combinação com outros métodos de Análise
- 9 Geração de Bandas e Áreas de Concentração (buffers)
  - 9.1 Obtenção de Bandas para Pontos, Linhas e Polígonos
  - 9.2 Diferentes tipos de bandas. Bandas unidas ou separadas
  - 9.3 Combinação com outros métodos de Análise
- 10 Áreas de Influência (Voronoi)

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

- 10.1 Utilização na análise de mercado
- 10.2 Avaliação do local mais adequado
- 10.3 Quesitos básicos para sua utilização
  
- 11 Geração Automática de Polígonos por Agregação (merge)
  - 11.1 Preparação inicial dos dados
  - 11.2 Métodos de Atualização de Atributos
  - 11.3 Aplicações e análise da metodologia
  
- 12 Cálculo da Menor Distância. Rotas (routing)
  - 12.1 Melhor Caminho e Caminho Mínimo
  - 12.2 Impedância de Redes e Origem-Destino
  - 12.3 Modelos de simulação
  
- 13 Geocodificação e Malas Diretas (geocoding)
  - 13.1 Condições e tratamento dos dados
  - 13.2 Características do Endereço Postal
  - 13.3 Precisão e confiabilidade. Concentração e dispersão
  - 13.4 Location Based Services (LBS)
  
- 14 Combinação de Métodos
  - 14.1 Métodos de representação
  - 14.2 Redação cartográfica
  - 14.3 Análise de resultados e tomada de decisões

#### Responsáveis

290172 Alfredo Pereira de Queiroz Filho

2787109 Reinaldo Paul Pérez Machado

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas e no laboratório de informática

##### Critério

Prova escrita e participação em laboratório

##### Norma de Recuperação

Prova Escrita

#### Bibliografia

- ASSAD, E. D. & SANO, E. E. 1998. Sistema de Informações geográficas Aplicações na Agricultura. 2ª ed., rev. e ampl. Brasília: Embrapa SPI / Embrapa-CPAC.
- ARONOFF, S. 1991. Geographic Information Systems: A Management Perspective. WDL Publications. Ottawa, Canada. 294 pp.
- BAKER, S. & BAKER, K. 1992. Market Mapping: How to Use Revolutionary New Software to Find, Analyze, and Keep Customers. New York: Mcgraw-Hills Business Geographics, GIS World Inc. 267 p.
- BOSSLER, J. D.; JENSEN, J. R.; MCMASTER, R. B. & RIZOS, C. Manual of Geospatial Science and Technology. London: Taylor & Francis Inc., 2002. 623 p.
- BUZAI, G. D. 2004. Geografia Global. El paradigma geotecnológico y el espacio interdisciplinario en la interpretación del mundo del siglo XXI. 1ª impresión. Lugar Editorial. Buenos Aires. 224 p. ISBN 950-892-063-7.
- COUGO, P. 1997. Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 284 p.
- DALE, P. F; McLAUGHLIN, J. 1989 Land Information Management. An introduction with special reference to cadastral problems in Third World countries. Clarendon Press. London. 266 pp.
- LAMPARELLI, R. A. C.; Rocha, J. V. & Borghi, E. 2001. Geoprocessamento e Agricultura de Precisão: Fundamentos e Aplicações. Série Engenharia Agrícola. Vol. 2, Livraria e Editora Guaíba: Agropecuária. 118 p.
- LONGLEY, P. & BATTY, M. 2003. Advanced Spatial Analysis: The CASA Book of GIS. London Center for Advanced Spatial Analysis University College. ESRI Press, New York. 275 p.
- MAANTAY, J. 2004. GIS for the Urban Environment. ESRI Press. New York. 250 p.
- MOREIRA, M. A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. Editora com Deus. São José dos Campos SP, 2001, 250 p.
- MOURA, A. C. M. Geoprocessamento na Gestão e Planejamento Urbano. Belo Horizonte. 2003. 294 p.
- ROCHA, C. H. B. 2000. Geoprocessamento: Tecnologia Transdisciplinar. Juiz de Fora, MG, Ed. do Autor. 2ª Ed. 220 p.
- SILVA, J. X. DA 2001. Geoprocessamento para Análise Ambiental. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 228 p.
- SCHILLER, J. & VOISARD, A. 2003. Location-Based Services (Morgan Kaufmann Series in Data Management Systems). Morgan Kaufmann, San Francisco, 250 p.
- TOMLINSON, R. F & TOMLINSON, R. 2003. Thinking about GIS: Geographic Information System Planning for

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

Managers. ESRI Press, New York. 240 p.

BÉGUIN, M., PUMAIN, D. La représentation des données géographiques. Paris: Armand Colin, 2007. 192p

BOSSLER, J. D.; JENSEN, J. R.; MCMASTER, R. B. &amp; RIZOS, C. Manual of Geospatial Science and Technology. London: Taylor &amp; Francis Inc., 2002. 623p.

PUMAIN, D.. SAINT-JULIEN, T. L'analyse spatiale - Localisations dans l'espace. Paris: Armand Colin. 2008. 167p.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0110 1 Climatologia Agrícola**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2005</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

A disciplina terá como objetivo:

Fornecer métodos e técnicas adequadas ao estudo da realidade climática;

Entender as relações entre a realidade climática e a organização do espaço agrícola de cada região brasileira;

Discutir como as informações climatológicas e meteorológicas podem ser utilizadas no planejamento global de uso da terra e nas operações agrícolas.

Permitir ao futuro Geógrafo uma atuação mais direta no planejamento da ocupação do espaço agrícola.

**Programa Resumido**

Os Climas do Brasil e a organização do espaço agrícola. Controles e atributos climáticos. Energia radiante e temperatura do ar: aspectos físicos e aplicações no planejamento agrícola. A água na biosfera: umidade do ar, aspectos físicos, evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico climatológico e aplicações na classificação climática. Ventos e sua importância na agricultura. Fenômenos climáticos adversos à agricultura. Aptidão climática das regiões para os cultivos e zoneamento agroclimático

**Programa**

Os Climas do Brasil e a organização do espaço agrícola. Controles e atributos climáticos. Energia radiante e temperatura do ar: aspectos físicos e aplicações no planejamento agrícola. A água na biosfera: umidade do ar, aspectos físicos, evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico climatológico e aplicações na classificação climática. Ventos e sua importância na agricultura. Fenômenos climáticos adversos à agricultura. Aptidão climática das regiões para os cultivos e zoneamento agroclimático

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, trabalho de campo e leitura de textos complementares.

**Critério**

Listas de exercícios, avaliação e relatórios de trabalho prático.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

FEIO, M. Clima e Agricultura: Exigências Climáticas das principais culturas do nosso clima. Lisboa: Ministério de Agricultura, Pesca e Alimentação, 1991. 266p.

KLAR, A.E. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Editora Nobel, 1984.

OMETTO, J.C. Bioclimatologia Vegetal. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1981. 440p.

PEREIRA, A.R., SENTELHAS, P.C., ANGELOCCI, L.R. Agrometeorologia: Fundamentos e aplicações práticas. Guaíba: Agropecuária, 2002. 478p.

ROSS, J.L.S. (Org.) Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2001. (Didática, 3).

SANTOS, M.J.Z. Mudanças Climáticas e o Planejamento Agrícola. In: Sant'Anna Neto, J.L., Zavatini, J.A.

Variabilidade e Mudanças Climáticas: implicações ambientais e socioeconômicas. Maringá: EDUEM, 2000.

SELLERS, W.D. Physical Climatology. Chigago: The University of Chicago Press, 1974. 272p.

TARIFA, J.R. Alterações Climáticas resultantes da ocupação agrícola no Brasil. Revista do Departamento de Geografia, USP, n.8, p.15-27, 1994.

VAREJÃO-SILVA, M.A. Meteorologia e Climatologia. INMET: Brasília. 2000. 515p.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0111 1 Climatologia Urbana**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
----------------	---

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2005</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

### Objetivos

Que o aluno: (1) reconheça as especificidades da climatologia urbana e adquira um referencial básico do estado da arte nesta área do conhecimento; (2) adquira vivência prática em trabalhos de pesquisa em climatologia urbana; (3) seja capaz de realizar levantamentos climáticos de campo com caráter exploratório, levantar hipóteses explicativas e planejar uma investigação sistemática para testar as mesmas em áreas urbanas; (4) seja capaz de estabelecer critérios e valorar atributos climáticos para análise climatológica aplicada à intervenção pontual e ao planejamento urbano.

### Programa Resumido

Noções de conforto ambiental, climático e térmico. Os abrigos humanos como microclimas socialmente produzidos. A presença do clima desde a arquitetura vernacular até o planejamento urbano. Atributos e controles climáticos em áreas urbanas. Propriedades dos materiais, atividade humana, balanço de calor e de radiação em áreas urbanas. Processos de troca lateral/vertical e mecanismos de retroalimentação próprios de áreas urbanas. A expressão temporal e espacial dos ritmos naturais e antropogênicos. A especificidade da observação instrumental dos atributos climáticos em áreas urbanas.

### Programa

Noções de conforto ambiental, climático e térmico. Os abrigos humanos como microclimas socialmente produzidos. A presença do clima desde a arquitetura vernacular até o planejamento urbano. Atributos e controles climáticos em áreas urbanas. Propriedades dos materiais, atividade humana, balanço de calor e de radiação em áreas urbanas. Processos de troca lateral/vertical e mecanismos de retroalimentação próprios de áreas urbanas. A expressão temporal e espacial dos ritmos naturais e antropogênicos. A especificidade da observação instrumental dos atributos climáticos em áreas urbanas.

### Responsáveis

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas, trabalho de campo, leituras e exercícios práticos orientados.

##### Critério

Desempenho em avaliação escrita individual. Qualidade do relatório final do trabalho de campo. Desempenho nos exercícios e atividades propostas. Assiduidade e participação nas aulas e atividades

##### Norma de Recuperação

### Bibliografia

- AZEVEDO, T. R.; TARIFA, J. R. (2001) "O ritmo semanal das atividades humanas e o clima na Região Metropolitana da Grande São Paulo" in GEOSUP, n.9. Departamento de Geografia, FFLCH, USP, São Paulo.
- FRANCO, M. A. R. (2001) Planejamento ambiental para a cidade sustentável. Edifurb, AnnaBlume, São Paulo, 296p.
- GEIGER, R. (1960) Manual de Microclimatologia - o clima da camada de ar junto ao solo. Fundação Calouse Gulbenkian, Lisboa.
- LANDSBERG, H.E. (1956) "The Climate of towns" in Man's role in changing the face of the earth. Univ. of Chicago Press.
- MONTEIRO, C. A. F. (1990) "Adentrar a cidade para tomar-lhe a temperatura" in Geosul, n.9. Departamento de Geociências, UFSC, Florianópolis.
- MONTEIRO, C. A. F. (1990) "A cidade como processo derivador ambiental e estrutura geradora de um clima urbano" in Geosul, n.9. Departamento de Geociências, UFSC, Florianópolis.
- MUNN, R. E. (1966) Descriptive Micrometeorology. Academic Press, London.
- OLGWAY, V. (1998) Arquitectura y clima. Editorial Gustavo Gili S. A., Barcelona, 204p.
- ROMERO, M.A.B. (2000) Princípios bioclimáticos para o desenho urbano. ProEditores, São Paulo, 128p., 2ª edição.
- SANT'ANNA NETO, J.L. org. (2002) Os climas das cidades brasileiras. Programa de Pós-Graduação em Geografia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente.
- TARIFA, J.R.; AZEVEDO, T.R. orgs. (2001) "Os climas da cidade de São Paulo: teoria e prática" in Coleção Novos Caminhos n.4. Departamento de Geografia, FFLCH, USP, São Paulo.
- TARIFA, J. R. (1999). "O clima do (no) campo." In GEOUSP espaço e método, n. 6. DG, FFLCH, USP, São Paulo.
- TOJO, J. F. (1998) "La ciudad y el medio natural" in Serie Manuales, n.18. Ediciones Akal S. A., Madrid, 344p.
- YOSHINO, M. M. (1975) Climate in a Small Area: an introduction to local meteorology. University of Tokyo Press, Tokyo.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0112 1 Geomorfologia Aplicada ao Planejamento e Gestão Ambiental**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2005</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

- 1-Apresentar e discutir as bases teóricas e conceituais da geomorfologia e da geografia física frente as novas necessidades sócio-ambientais;
- 2-Desenvolver e discutir a concepção metodológica da geomorfologia e geografia física aplicadas às pesquisas de interesse ambiental;
- 3-Desenvolver e aprimorar os recursos técnicos para análise geomorfológica-geográfica aplicadas ao planejamento e gestão ambiental;
- 4-Fornecer e discutir informações de base legal de interesse ambiental e suas implicações nos projetos de desenvolvimento sustentável.

**Programa Resumido**

- 1-Geomorfologia no contexto das análises integradas dos ambientes naturais,
- 2-Geomorfologia e Geografia aplicadas às ciências da natureza e da sociedade,
- 3-Bases Teóricas da Geografia Física e as conexões com a Geomorfologia,
- 4-Bases Metodológicas da Geografia Física e as interações com as análises geomorfológicas,
- 5-Modelos de análises e suas aplicações nas pesquisas geomorfológicas voltadas às questões ambientais,
- 6-Técnicas de Mapeamento e de campo da geomorfologia aplicada aos projetos de planejamento e gestão ambiental,
- 7-Aplicação de metodologias de análise na relação sociedade/natureza direcionadas para projetos de Zoneamentos, Planos Diretores e Análises Ambientais Integradas.
- 8-Definição de diretrizes e ações aplicadas aos projetos de planejamento e gestão ambiental.

**Programa**

- 1-Geomorfologia no contexto das análises integradas dos ambientes naturais,
- 2-Geomorfologia e Geografia aplicadas às ciências da natureza e da sociedade,
- 3-Bases Teóricas da Geografia Física e as conexões com a Geomorfologia,
- 4-Bases Metodológicas da Geografia Física e as interações com as análises geomorfológicas,
- 5-Modelos de análises e suas aplicações nas pesquisas geomorfológicas voltadas às questões ambientais,
- 6-Técnicas de Mapeamento e de campo da geomorfologia aplicada aos projetos de planejamento e gestão ambiental,
- 7-Aplicação de metodologias de análise na relação sociedade/natureza direcionadas para projetos de Zoneamentos, Planos Diretores e Análises Ambientais Integradas.
- 8-Definição de diretrizes e ações aplicadas aos projetos de planejamento e gestão ambiental.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

- 1-Aulas teóricas expositivas,
- 2-Aulas práticas com imagens orbitais, cartas topográficas e cartas temáticas,
- 3-Leitura e discussão de artigos/textos de livros e revistas especializados,
- 4-Aulas práticas de campo em locais previamente selecionados,
- 5-Elaboração de relatórios e mapas resultantes das pesquisas efetuadas

**Critério**

Prova escrita, desempenho nos seminários e nos produtos de pesquisa-relatórios e produtos gráficos/cartográficos.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- AB'SABER, A. N.-1969- Um Conceito de Geomorfologia a Serviço das Pesquisas sobre o Quaternário. In Geomorfologia 18- IGEOG-USP -São Paulo.
- AB'SABER, A. N. - 1994- Bases Conceptuais e Papel do Conhecimento na Previsão de Impactos, in Muller-Plantenberg, C. & Ab'Saber A .N.(org)-Previsão de Impactos-Experiências no Brasil, Rússia e Alemanha- IEA-EDUSP- São Paulo.
- BERTRAND, G. 1968/1971- Paisagem e Geografia Física Global-in Biogeografia-13 IGEOG-USP, São Paulo.
- BRASIL, MCT-INPE- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-1996- Curso de Sensoriamento Remoto Aplicado ao



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

Zoneamento Ecológico-Econômico- São José dos Campos SP.

BRASIL, MMA-1997- PCBAP-Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai-Análise Integrada e Prognóstico da Bacia do Alto Paraguai-, in Projeto Pantanal- PNMA- MMA- Brasília-DF.

DELPOUX, M.-1974- Ecossistema e Paisagem, in Métodos em Questão- IGEOG-USP , São Paulo.

COOKE, R.U. &amp; DOORNKAMP, J.C. -1978- Geomorphology in Environmental Management, Claredon Press , London.

GERASIMOV, J. 1980- Problemas Metodologicos de la Ecologizacion de la Ciência Contemporânea, in La Sociedad y el Medio Natural- Editorial Progreso- Moscou-URSS.

GREGORY, K.J. -1992- A Natureza da Geografia Física- Editora Bertrand- Rio de Janeiro.

KLIMAZEWSKI, M. 1982- Detailed Geomorphological Maps, in ITC-Journal- Krakovia-Polonia.

KLINK, H.J. -1974- Geoecologia e Regionalização Natural, in Biogeografia 17, IGEOG-USP, São Paulo-SP

LIBAULT, A .1971- Os Quatro Níveis da Pesquisa Geográfica, in IGEOG-USP, Métodos em Questão-1- São Paulo-SP

MONTEIRO, C.A . F.- 2000- Geossistemas:História de uma Procura, in Editora Contexto- São Paulo SP

ROSS, J.L.S.- 1990- Geomorfologia, Ambiente e Planejamento, in Editora Contexto. São Paulo SP.

ROSS, J.L.S.- 1992- O Registro Cartográfico dos Fatos Geomórficos e a Questão da Taxonomia do Relevo, in Revista do Depto.Geografia FFLCH-USP no. 6 , São Paulo SP.

ROSS, J.L.S.- 1994- Analise Empirica da Fragilidade dos Ambientes Naturais e Antropizados, in Revista do Depto.Geografia FFLCH-USP no.8, São Paulo SP.

ROSS, J.L.S. -1995- Análises e Sínteses na Abordagem Geográfica do Planejamento Ambiental, in Revista do Depto.Geografia FFLCH-USP, no.9- São Paulo - SP

ROSS, J.L.S. - 1996- Geomorfologia Aplicada aos Estudos de Impactos Ambientais- in Geomorfologia e Meio Ambiente- org. Antonio José Teixeira Guerra &amp; Sandra B.Cunha- Editora Bertrand- Rio de Janeiro.

ROSS, J.L.S. - 1998- Geomorfologia Ambiental, in Geomorfologia do Brasil- org. Antonio Jose Teixeira Guerra &amp; Sandra B.Cunha-Editora Bertrand , Rio de Janeiro-RJ.

ROSS, J.L.S. - 2001- Geomorfologia e Geografia Aplicadas à Gestão Territorial:Teoria e Metodologia para o Planejamento Ambiental. Tese de Livre Docência Apresentada à FFLCH-USP, São Paulo SP.

ROSS, J.L.S. &amp; DEL PRETTE, M, E. - 1998- Recursos Hídricos e as Bacias Hidrográficas: Âncoras do Planejamento e da Gestão Ambiental, in Revista do Depto.Geografia-FFLCH-USP- São Paulo-SP.

ROSA, M.R. &amp; ROSS, J.L.S. -1999- Aplicação de SIG na Geração de Carta de Fragilidade, in Ver.do Depto.Geografia.FFLCH-USP, no.13- São Paulo- SP.

TRICART, J. 1965- Principes et Methodes de la Geomorphologie- Massaud &amp; Cie. Paris-

TRICART, J. - 1977- Ecodinâmica- IBGE-Supren-Rio de Janeiro-RJ.

TRICART, J. &amp; KIEWETDEJONGE, C. 1992- Ecogeography and rural managment- Esses, UK- Longman Scientific &amp; Technical-Paris.

ZONNEVELD, I.S.- 1979- Land Evaluation and Landscape Science, in ITC-Textbook of photo-interpretation - Enschede-Netherland.

ZONNEVELD, I.S. -1989- The Land Unit- A Fundamental Concept in Landscape Ecology, and its applications, in Landscape Ecology col 3 n.2 SBP- Academie Publishing Haue.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0113 1 Introdução à Modelagem Climática****Unidade** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**Departamento** Geografia**Créditos Aula: 4** **Ativação: 01/01/2005****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 2** **Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral** **Duração: 15****Carga Horária Total: 120h****Objetivos**

O oferecimento desta disciplina tem como objetivo prover noções básicas sobre modelagem dinâmica e estatística usualmente utilizadas na previsão climática, além de fazer uma avaliação crítica da aplicabilidade de cada um dos tipos de modelos propostos. Propõe-se fornecer noções sobre métodos de avaliação da previsão. Utilização de modelos climáticos simples.

**Programa Resumido**

(1) Modelagem Dinâmica

(a)Os componentes do clima. Modelagem e previsão climática. Variações climáticas e a percepção humana. Mecanismos de feedback climáticos. Perturbações no sistema climático;

(b) Tipos de modelos climáticos. História da modelagem climática. Sensibilidade dos modelos climáticos. Parametrizações dos modelos climáticos. Simulação do sistema climático global;

(c) Modelos de balanço de energia;

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

- (d) Modelos radiativo-convectivos;
- (e) Modelos bidimensionais;
- (f) Modelos da circulação geral do clima (3D).
- (2) Modelagem Estatística
  - (a) Regressão Linear Simples
  - (b) Regressão Linear Múltipla
  - (c) Analogia
  - (d) Método Perfect Prog
  - (e) Model Output Statistics - MOS
  - (f) Previsão por ensemble
- (3) Avaliação da previsão

**Programa**

- (1) Modelagem Dinâmica
  - (a) Os componentes do clima. Modelagem e previsão climática. Variações climáticas e a percepção humana. Mecanismos de feedback climáticos. Perturbações no sistema climático;
  - (b) Tipos de modelos climáticos. História da modelagem climática. Sensibilidade dos modelos climáticos. Parametrizações dos modelos climáticos. Simulação do sistema climático global;
  - (c) Modelos de balanço de energia;
  - (d) Modelos radiativo-convectivos;
  - (e) Modelos bidimensionais;
  - (f) Modelos da circulação geral do clima (3D).
- (2) Modelagem Estatística
  - (a) Regressão Linear Simples
  - (b) Regressão Linear Múltipla
  - (c) Analogia
  - (d) Método Perfect Prog
  - (e) Model Output Statistics - MOS
  - (f) Previsão por ensemble
- (3) Avaliação da previsão

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas devem constar de exposição do conteúdo das metodologias utilizadas em modelagem climática. As aulas práticas devem constar de exercícios de manipulação estatística de dados; execução de modelos climáticos simples

**Critério**

Listas de exercícios, avaliação e relatórios de trabalho prático.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- Budyko M. Y. Balancing the global heat budget. Climatic Change, J. Gribbin Ed., Cambridge University Press, p. 85-113, 1978.
- Hartman, D. L. Global physical Climatology. Academic Press. Ed. por Renata Dmowska e J. Holton, 1994.
- Henderson-Seller, A. e K. McGuffe. A Climate Modelling Primer. Ed. by John Wiley & Sons, 1987.
- Xavier, T. M. B. Tempo de Chuva. Estudos Climáticos e de Previsão para o Ceará e Nordeste do Brasil, 476p. 2001.
- Shukla J. e Y. Mintz. Influence of land surface parameterization on the Earth's climate. Science, 215, 1498-1501, 1982.
- Wilks, D. Statistical Methods in the Atmospheric Sciences: An Introduction . Academic Press. London. 465p. 1995

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0114 1 Mudanças Climáticas Globais e Implicações Atuais**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2005</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

1. Discutir o conceito de mudança climática em suas várias escalas espaciais e temporais.
2. Avaliar o papel da sociedade nas mudanças atuais e suas implicações.

**Programa Resumido**

1. O clima na escala global e sua caracterização.
2. As mudanças climáticas e suas várias escalas.
3. Mudança e variabilidade climática: discussão sobre as diferenças e analogias.
4. O "Optimum climático" e a "Pequena Idade do Gelo".
5. O ambiente antártico como laboratório de pesquisas sobre as mudanças climáticas globais.
6. A desertificação como modalidade de mudança climática.
7. A especificidade da região intertropical com ênfase para o território brasileiro

**Programa**

1. O clima na escala global e sua caracterização.
2. As mudanças climáticas e suas várias escalas.
3. Mudança e variabilidade climática: discussão sobre as diferenças e analogias.
4. O "Optimum climático" e a "Pequena Idade do Gelo".
5. O ambiente antártico como laboratório de pesquisas sobre as mudanças climáticas globais.
6. A desertificação como modalidade de mudança climática.
7. A especificidade da região intertropical com ênfase para o território brasileiro

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários

**Critério**

Prova escrita e desempenho nos seminários.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- AB'SÁBER, A. N. - Problemática da desertificação e da savanização no Brasil intertropical. Geomorfologia 53. IGEOG-USP, 1977, 19 p.
- CONTI, J.B. - Desertificação em áreas tropicais. Proposta de metodologia de estudo aplicada ao Nordeste brasileiro. Tese de Livre-docência. FFLCH-USP, São Paulo, 1995, 208 p.
- HARE, F. K. - Climate variability and change. Climatic Impact Assessment (chap. 4). Toronto. John Wiley and Sons Ltda., Toronto, 1985: 37-68
- HARE, F. K. - Sequia, variación climática y desertificación. OMM n 6533. Gineva, 1985: 4-35.
- LAUDURIE, C. Le Roy - Histoire du climat depuis l'an mil. Paris. Flammarion ed., 1957, 336 p.
- LOMBARDO, M. A. e NUNES, L. H. - A questão da variabilidade climática. Uma reflexão crítica. São Paulo. Revista do Instituto Geológico, 16 (1/2): 31-31, 1995.
- MACHADO, M. S. - Variações climáticas. Monografia de Meteorologia e Geofísica n 4. Lisboa. Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica. Serviço de Meteorologia, 1988, 29 p.
- SANT'ANNA Neto, J. L. e ZAVATINI, J. A. (org.) - Variabilidade e mudanças climáticas. implicações ambientais e socio-econômicas. Maringá. Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2000, 259 p.
- WEINER, J. - Os próximos cem anos. Rio de Janeiro. Editora Campus. 1992. 97p.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0115 1 Migrações e Trabalho**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

Esta disciplina tem por objetivo estudar os processos migratórios como resultado da mobilidade do trabalho

**Programa Resumido****Programa**

Os estudos de Geografia sobre as mudanças dos processos de trabalho resultantes dos enfrentamentos da crise capitalista do final do século XX, tem avançado e desenvolvido conceitos explicativos, necessários à compreensão do espaço geográfico e suas mudanças.

O conteúdo abrangerá a história dos estudos migratórios e diversas abordagens teóricas e as relações entre



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

processo migratório e processo de trabalho; as relações entre crise e espaço; a análise de casos de mobilidade populacional nas três últimas décadas, particularmente no Brasil.

Os métodos de trabalho compreenderão: aulas expositivas, exercícios e trabalhos individuais e em grupo, observação de campo, seminários. As atividades dos alunos incluirão leituras e debates de textos selecionados, elaboração de resumos e exercícios, observação de campo, preparação e apresentação de relatórios e trabalhos em grupos ou individuais, seminários.

### Responsáveis

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas, seminários e análises de textos.

##### Critério

A avaliação será feita com base no conjunto das atividades realizadas.

##### Norma de Recuperação

Avaliação e/ou trabalho individual.

#### Bibliografia

GAUDEMAR, Jean-Paul de. A mobilidade do trabalho e acumulação do capital. Lisboa; estampa, 1977.

GEORGE, Pierre - Sociologia e Geografia, Rio de Janeiro, Forense, 1969.

GEORGE, Pierre; GUGLIELMO, Raymond; LACOSTE, Yves; KAYSER, Bernard - A Geografia Ativa, São Paulo, 3ª Difusão Européia do Livro, 1973.

HEIDEMANN, Dieter. Os migrantes e a crise da sociedade do trabalho: humilhação secundária, resistência e emancipação. In: Migrações: discriminações e alternativas. São Paulo: Paulinas/SPM, 2004.

LANGENBUCH, Juergen R. A estruturação da Grande São Paulo. Rio de Janeiro: Fundação IBGE, 1974.

MARX, Karl -: Capítulo Sexto (inédito do Capital) Lisboa: Presença, s/d

PAIVA, Odair da Cruz (org.) Migrações Internacionais: desafios para o século XXI. São Paulo: Memorial do Imigrante, 212 p.

PAIVA, Odair da Cruz (. Caminhos Cruzados. Tese de doutorado. São Paulo: FFLCH/USP, 2004

PÓVOA NETO, H Migrações internas e mobilidade do trabalho no Brasil atual In Experimental, n2, 1997, p.11-24.

ROCHA, Ilana Peliciari. Imigração internacional em São Paulo: retorno e reemigração, 1890 - 1920. São Paulo, FFLCH-USP, Dissertação de mestrado, 2007.

SALIM, Celso Amorim. Migração: o fato e a controvérsia teórica In: VIII encontro Nacional de Estudos Populacionais. Anais, v. 3, São Paulo. ABEP, 1992, pp 119-144

SANTOS, Milton (org) Novos rumos da Geografia brasileira. São Paulo: Hucitec, 2ª edição, 1988.

SEYFERTH, Giralda, PÓVOA NETO, Hélon, ZANINI, Maria Catarina e SANTOS, Miriam. (orgs) Mundos em Movimento: Ensaio sobre Migrações. Editora da Universidade Federal de Santa Maria

SINGER, Paul Israel. Desenvolvimento econômico e evolução urbana. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1974.

Vídeos MIGRANTES José Roberto Novaes da UFRJ; Tem que ser baiano?

Boletim de História Demográfica.

Boletim Além Fronteiras.

### Informações Básicas da Disciplina: FLG0116 1 A cidade e o urbano no Brasil: Teoria e Método

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

#### Objetivos

o curso pretende desenvolver o modo como os geógrafos constroem, no Brasil, um conhecimento sobre a cidade e o urbano, em suas influências e diálogo com as ciências humanas a partir de uma avaliação crítica da produção geográfica brasileira. Como ponto de partida o fato de que a geografia como saber propõe um conhecimento do mundo a partir da análise de uma interpretação geográfica da cidade.

Enfocando as matrizes teórico metodológicas capazes de construir um pensamento, a partir da geografia, sobre a realidade urbana brasileira.

#### Programa Resumido

##### Programa

1. Mombeig e as monografia urbanas
2. A urbanização periférica e a análise da cidade
3. A cidade e o urbano - como momento explicativo da realidade brasileira
4. O intra-urbano e a análise da paisagem

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

5. A metropolização e a rede urbana
6. A cidade e a produção do espaço
7. Os conteúdos da urbanização
8. O cotidiano da cidade
9. Os conflitos sociais na cidade
10. Teoria e método na geografia urbana brasileira, hoje
11. Tendências atuais do debate

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários e análises de textos.

**Critério**

A avaliação será feita com base no conjunto das atividades realizadas.

**Norma de Recuperação**

Avaliação e/ou trabalho individual

**Bibliografia**

Carlos, Ana Fani, Os caminhos da reflexão da cidade e do urbano no Brasil, EDUSP, São Paulo, 1994  
 Carlos, A. F e Lemos, A. L. Dilemas Urbanos- novas abordagens sobre a cidade, Contexto, São Paulo, 2003.  
 AGETEO, Boletim de geografia teórica número especial, Segundo SIMPURB, volume 21 n. 43, Rio Claro, 1991  
 IBGE, Anais do terceiro SIMPURB, no site do IBGE  
 Vasconcelos, P, Mello e Silva, S. Novos estudos de geografia urbana brasileira  
 Editora da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1999.  
 Borzachiello da Silva e allii, A cidade e o urbano, Edições EDC, Fortaleza, 1997.  
 Soosito. MEB. urbanização e Cidades: perspectivas geográficas. UNESP. Presidente Prudente. 2001.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0117 1 Teoria Geográfica do Espaço**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

1. uma aproximação metodológica e teórica ao estudo das representações espaciais, enquanto representações cartográficas geográficas.
2. sintetizar elementos das relações entre processos e estruturas espaciais na análise dos espaços de catástrofes: da morfodinâmica dos elementos físicos e naturais às transformações sócio-econômicas espaciais.
3. estudar o significado da inversão metodológica e teórica do suporte lógico-espacial, no âmbito da ciência do espaço, em produção do espaço para os estudos geográficos.
4. através da produção do espaço configurar a concepção de uma crítica à economia política do espaço.

**Programa Resumido**

Itens sintetizadores

1. Espaço e modo de produção (a formação socioespacial/ o espaço como produção social/ o espaço como força produtiva)
2. A economia política do espaço ( estratégias econômicas políticas e sociais na produção do espaço)
3. Representações cartográficas geográficas a partir da categoria de produção de espaço.
4. Desenvolvimento desigual e produção de escalas geográficas.
5. Forma espacial e morfologia social (incluindo as formas físico-naturais implicadas).
6. O processo de valorização do espaço
7. Territórios e redes
8. Do espaço de consumo ao consumo do espaço.
9. Espaço e Estado: políticas de espaço.

**Programa**

Sob o pressuposto de que a lógica da mercadoria ( síntese: valor de uso e valor de troca) produz um espaço social de usos (funções) e um espaço abstrato de expropriações, é necessário considerar:

1. que a espacialidade do processo social, sob o enfoque do desenvolvimento das forças produtivas em seus diferentes níveis, exige pensar o espaço nas suas múltiplas dimensões (físico, mental, social), como condição, como meio de produção e de reprodução da sociedade;
2. que o processo de valorização desencadeia mecanismos de socialização contraditória que rompem os processos ecologicamente regeneradores, responsáveis pela sustentação da vida na Terra;

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

3. que a valorização do espaço é também desvalorização porque os espaços se implicam mutuamente;  
4. que a qualidade da relação espaço-tempo na modernidade rompe os nexos da vida cotidiana e o nível de civilização associado à cidade com a separação/fragmentação do viver e do vivido.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários e análises de textos.

**Critério**

A avaliação será feita com base no conjunto das atividades realizadas.

**Norma de Recuperação**

Trabalho e/ou avaliação individual

**Bibliografia**

AURIAC, F e ROGER, org, Espaces, jeux et enjeu, Paris, Fayard, 1986  
 GEORGE, Pierre. Sociología y Geografía. Barcelona: Península, 1974, 2.ª edição.  
 GOTTDIENER, Mark. A Produção Social do Espaço Urbano. São Paulo: EDUSP, 1993.  
 HARVEY, David. Los Límites del Capitalismo y la Teoría Marxista. México: Fondo de Cultura Económica, 1990.  
 HARVEY, David. A Produção Capitalista do Espaço. São Paulo: Anablume, 2005.  
 LEFEBVRE, Henri. La Production de l'Espace. Paris: Anthropos, 2000, 4.ª edição.  
 LEVY, J. LUSSAULT, M. Logiques de L'espace: esprit des lieux, Géographes à Cerisy, Belin, Paris, 2000.  
 SANTOS, Milton, Por uma Geografia Nova São Paulo: Hucitec, 1978.  
 SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.  
 SMITH, Neil. Desenvolvimento Desigual. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.  
 SOJA, Edward. Geografias Pós-Modernas - A Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1993.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0118 2 Geografia da Metrópole**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

Compreender o processo de urbanização atual em suas contradições e possibilidades a partir da análise da metrópole como recorte espaço-temporal.

Compreender as transformações do processo metropolitano sob a determinação do desenvolvimento da formação econômico social capitalista no âmbito do processo de mundialização.

Entender a partir da metrópole a generalização do processo de urbanização do mundo como realidade e possibilidade.

Compreender o processo de urbanização atual em suas contradições e possibilidades a partir da análise da metrópole como recorte espaço-temporal.

Compreender as transformações do processo metropolitano sob a determinação do desenvolvimento da formação econômico social capitalista no âmbito do processo de mundialização.

Entender a partir da metrópole a generalização do processo de urbanização do mundo como realidade e possibilidade.

**Programa Resumido**

Analisar a produção do espaço nas metrópoles a partir da generalização do processo de urbanização do mundo

**Programa**

A dimensão do econômico na produção e reprodução da metrópole: a formação do espaço metropolitano; a contradição centro-periferia; a reestruturação urbano-industrial; o papel da metrópole no processo de mundialização; as teorias contemporâneas na análise da metropolização (cidade-global, metápole, cidade-região global).

A dimensão do político na compreensão da metrópole: a gestão da metrópole e a ação estatista: transformações nas políticas urbanas e no planejamento das cidades; programas de renovação/requalificação e a conformação da paisagem urbana contemporânea; poder político local e articulação entre político e o econômico.

A dimensão social na análise da metrópole: segregação socioespacial; espaço público e cidadania; cotidiano e as práticas socioespaciais.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Metodologia: aulas dialogadas, análise e discussão de textos e realização de trabalho de campo.

**Critério**

Formas de avaliação: fichamentos de textos indicados; prova individual e escrita, apresentação das discussões do trabalho de campo.

**Norma de Recuperação**

Forma de recuperação: prova escrita.

**Bibliografia**

- ASCHER, F. *Metapolis ou l'avenir des villes*. Paris: Odile Jacob, 1995.
- ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. *A cidade do pensamento único. Desmanchando consensos*. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- CALDEIRA, T.P. *Cidade de muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Edusp, 2003.
- CARLOS, A.F.A. *O lugar no/do mundo*. São Paulo: Contexto, 1996.
- CARLOS, A.F.A.; OLIVEIRA, A.U. (orgs). *Geografias de São Paulo 1. Representação e crise da metrópole*. São Paulo: Contexto, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Geografias de São Paulo 2. A metrópole do século XXI*. São Paulo: Contexto, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Geografias das metrópoles*. São Paulo: Contexto, 2006.
- CARLOS, A.F.A. *A metrópole de São Paulo no contexto da urbanização contemporânea*. *Revista de Estudos Avançados, IEA/USP*, no 66, p.303-316, maio/ago 2009.
- DAMIANI, A.L. *A geografia e a produção do espaço da metrópole*. In: CARLOS, A.F.A.; CARRERAS, C. (orgs). *Urbanização e mundialização. Estudos sobre a metrópole*. São Paulo: Contexto, 2005. p. 38-50.
- DANIEL, C. *Poder local no Brasil urbano*. *Espaço e Debates* no 24, p. 26-39, 1988.
- FERREIRA, J.S.W. *São Paulo: o mito da cidade-global*. Tese (Doutorado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, 2003.
- FIX, M. A.B. *São Paulo Cidade Global*. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, 2003.
- FRUGULI JR., Heitor. *Centralidade em São Paulo. Trajetórias, conflitos e negociações na metrópole*. São Paulo: Edusp, 2000.
- GOMES, P.C.C. *A condição urbana. Ensaio sobre a geopolítica da cidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- HARVEY, D. *Do gerenciamento ao empresariamento: a transformação da administração urbana no capitalismo tardio*. *Espaço e Debates* no 39, p. 48-64, 1996.
- HARVEY, D. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Ed. Loyola, 1992.
- JEUDY, H.P. *Espelho das cidades*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2005.
- KLINK, J. *A cidade-região. Regionalismo e reestruturação no Grande ABC paulista*. Rio de Janeiro: DPA, 2001.
- LANGENBUCH, J. R. *A estruturação da Grande São Paulo. Estudo de geografia urbana*. Rio de Janeiro: FIBGE, 1971.
- LENCIONE, S. *Uma nova determinação do urbano: o desenvolvimento do processo de metropolização do espaço*. In: CARLOS, A.F.A.; LEMOS, A.I.G. (orgs). *Dilemas urbanos*. São Paulo: Contexto, 2003.
- LEFEBVRE, H. *O direito à cidade*. São Paulo: Ed. Documentos, 1969.
- LEFEBVRE, H. *A vida cotidiana no mundo moderno*. Trad. Alcides João de Barros. São Paulo: Ática, 1991.
- LEFEBVRE, H. *A revolução urbana*. Tradução Sergio Martins. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
- MARTINS, J.S. *Subúrbio*. São Paulo: Hucitec/Unesp, 2002.
- MATOS, Odilon Nogueira. *São Paulo no século XIX*. In: AZEVEDO, Aroldo. (org). *A cidade de São Paulo: estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. Vol.II.p.49-95.
- RIBEIRO, L.C.Q. (org). *O futuro das metrópoles. Desigualdades e governabilidade*. Rio de Janeiro: Revan, 2000.
- SANTOS, Milton. *Por uma economia política da cidade*. São Paulo: Hucitec/Educ, 1994.
- SANTOS, M. *Metrópole corporativa e fragmentada: o caso de São Paulo*. São Paulo: Studio Nobel, 1998.
- SANTOS, M. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SÃO PAULO (Cidade). *Comissão do IV Centenário. São Paulo antigo: plantas da cidade*. São Paulo: Melhoramentos, 1954.
- SASSEN, S. *A cidade global*. São Paulo: Studio Nobel, 1988.
- SEABRA, O.L.C. *Urbanização e fragmentação. Cotidiano e vida de bairro na metamorfose da cidade em metrópole, a partir das transformações do Bairro do Limão*. Tese (Livre-Docência). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, 2003.
- SEABRA, O.C. *Territórios do uso: cotidiano e modo de vida*. *Revista Cidades*, vol. 1, no 2, p.181-206, 2004.
- SILVA, C.; CAMPOS, A. (org.) *Metrópoles em mutação*. Rio de Janeiro: Revan/Faperj, 2008.
- SMITH, N. *Gentrificação, a fronteira e a reestruturação do espaço urbano*. *Revista Geosp*, São Paulo, no 21, pp.15-31, 2007.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

SMITH, N. A gentrificação generalizada: de uma anomalia local à regeneração urbana como estratégia urbana local. In: BIDOU-ZACHARIASEN, C. (coord). De volta à cidade. Dos processos de gentrificação às políticas de revitalização dos centros urbanos. São Paulo: Annablume, 2006. p. 59-87.

SOJA, E. e outros. Cidades-região globais. Espaço e Debates, São Paulo, no 41, p.11-25, 2001.

SOUZA, M. A. A identidade da metrópole. A verticalização em São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1994.

VILLAÇA, Flavio. Espaço intra urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel/Fapesp, 2001.

ZUKIN, S. Paisagens urbanas pós-modernas: mapeando cultura e poder. Revista do Patrimônio, Iphan, no 24, p. 205-219, 1996.

ZUKIN, S. Paisagens do século XXI: notas sobre a mudança social e o espaço urbano. In: ARANTES, A.A. (org.) O espaço da diferença. Campinas: Papyrus. 2000.

### Informações Básicas da Disciplina: FLG0131 2 Historia do Pensamento Geografico

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 12</b>

#### Objetivos

1. Analisar o desenvolvimento do pensamento geográfico, inclusive no Brasil.
2. Enfatizar a relação entre as formulações analisadas, o contexto histórico que as engendrou e a fundamentação filosófica que as embasa.
3. Discutir as perspectivas atuais da Geografia.

#### Programa Resumido

##### Programa

1. Os grandes traços da história do pensamento geográfico e a importância do estudo do passado.
2. O pensamento geográfico disperso. A Geografia da Antiguidade e da Idade Média. O renascimento e a ciência moderna.
3. A Geografia do século XIX: Humboldt e Ritter.
4. O desenvolvimento da Geografia Física.
5. Ratzel e a Geografia Humana
6. A Geografia na primeira metade do século XX.
7. A polêmica determinismo-possibilismo.
8. A diferenciação de áreas e o enfoque regional.
9. A Geografia Ecológica.
10. A Geografia Cultural.
11. A Geografia tradicional no Brasil.
12. A crítica da Geografia tradicional e o movimento de renovação da Geografia.
13. A New Geography.
14. A Geografia Crítica.
15. Perspectivas atuais da Geografia, inclusive no Brasil.

#### Responsáveis

##### Avaliação

###### Método

Aulas expositivas, seminários e análise de textos.

###### Critério

Provas, trabalhos em grupo e individuais nos debates e seminários.

###### Norma de Recuperação

#### Bibliografia

ANDRADE, Manoel Correia de Geografia, ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo, Atlas, 1987.

CLAVAL, Paul. Evolution de la Geografia Humana. Barcelona, Oikos-Tau, 1974.

ESTÉBANEZ, JOSÉ. Tendências y problemática actual de la Geografia. Madrid, Ance, 1982.

JOHNSTON, R. J. Geografia e geógrafos: a Geografia Humana anglo-americano desde 1945. São Paulo, Difel, 1986.

MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. A Geografia no Brasil (1934-1977): avaliação e tendências. São Paulo, IGEOG/USP, 1980.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo, HUCITEC, 1981.



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

MOREIRA, Ruy. O que é Geografia. 8o ed., São Paulo, Brasiliense, 1987.

PETRONE, P. Geografia humana, In História das Ciências no Brasil. 3 vols., São Paulo, EDUSP/EPU/CNPq, 1981.

QUAINI, Massimo. A construção da Geografia Humana. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo, HUCITEC, 1978.

SODRÉ. N. W. Introdução à Geografia: Geografia e ideologia. Petrópolis. Vozes. 1974.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0132 2 Teoria e Metodo da Geografia I**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 12</b>

**Objetivos**

1. Fornecer as bases epistemológicas da Geografia, apontando as implicações filosóficas das diferentes abordagens metodológicas nessa disciplina.
2. Discutir os diferentes métodos e conceitos desenvolvidos ao longo da história do pensamento geográfico, com destaque para as orientações contemporâneas.

**Programa Resumido****Programa**

1. noções de Teoria do Conhecimento. Senso comum e Ciência. O ato cognitivo. Objeto e método. Conhecimento e ideologia.
2. A Ciência Moderna e seus fundamentos filosóficos.
3. O Positivismo Clássico: fundamentos, propostas e avaliações. O Positivismo Clássico na Geografia.
4. O Neo-kantismo: fundamentos, propostas e avaliações. O Neokantismo na Geografia.
5. O Marxismo: fundamentos, propostas e avaliações. O Marxismo na Geografia.
6. O Positivismo Lógico: fundamentos, propostas e avaliações. O Positivismo Lógico na Geografia.
7. A Fenomenologia: fundamentos, propostas e avaliações. A Fenomenologia na Geografia.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, análises de textos e seminários.

**Critério**

Provas escritas e orais, fichamento de textos e participação nos debates.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

CHRISTOFOLETTI, Antonio. (Org.) Perspectivas da Geografia. São Paulo, Difel, 1983.

LACOSTE, Yves. A Geografia, in CHATELET, F. História da Filosofia, 7, Filosofia das Ciências Humanas, Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo, HUCITEC, 1982.

QUAINI, Massimo. Marxismo e Geografia. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo. Nobel. 1986.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0141 3 Introducao a Cartografia**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 12</b>

**Objetivos**

1. Conhecer os fundamentos teóricos da representação gráfica em geral e da Cartografia em particular.
2. Definir os diversos modos de expressão gráfica, situando a Cartografia entre eles.
3. Analisar os diferentes tipos de gráficos e sua aplicação à Geografia.
4. Desenvolver técnicas de desenho cartográfico.
5. Fornecer noções sobre produção cartográfica.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Programa Resumido****Programa**

1. As representações gráficas: mapas, gráficos e redes.
2. História da Cartografia.
3. As diferentes concepções da Cartografia atual.
4. definições de seus dois grandes campos: Sistemática e Temática.
5. A linguagem gráfica na Cartografia.
6. Escala e generalização.
7. Tipos de gráficos para a Geografia.
8. Introdução ao Sensoriamento Remoto e à computação aplicada à Geografia.
9. Noções sobre produção cartográfica: desenho, artes gráficas e impressão.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, análise de textos e aulas práticas.

**Critério**

Provas e trabalhos práticos.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- BERTIN, J. La graphique et l'ê traitement graphique de l'information. Paris, Flammarion, 1977.
- BERTIN, J. Sémiologie graphique. Paris, Mouton, 1973.
- GARCIA, G. J. Sensoriamento Remoto: princípios e interpretação de imagens. São Paulo, Nobel, 1982.
- JOLY, F. La Cartografia. Barcelona, Ariel, 1982.
- LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1975.
- MONKHOUSE, F. J. e WILKINSON, H. R. Mapas y diagramas. Barcelona, Oikos-Tau, 1966.
- OLIVEIRA, C. Dicionário cartográfico. Rio de Janeiro, IBGE, 1983.
- RAISZ, Erwin. Cartografia geral. Rio de Janeiro, Científica, 1969.
- RICCI, Mauro e PETRI, Setembrino. Princípios de aerofotogrametria e interpretação geológica. São Paulo, Nacional, 1965.
- RIMBERT. Svlvie. Cartes et araphiques. Paris. SEDES. 1964.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0142 3 Elementos de Cartografia Sistemática**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 12</b>

**Objetivos**

1. Definir Cartografia e delimitar os campos da Cartografia Sistemática e da Cartografia Temática.
2. Oferecer subsídios técnicos à elaboração de croquis e cartas de base para a análise geográfica.
3. Levar à compreensão das etapas de confecção da carta tipográfica.
4. Orientar a leitura de cartas tipográficas.

**Programa Resumido****Programa**

1. Definição da Cartografia Sistemática e suas relações com a Geografia.
2. A carta tipográfica: astronomia de posição, geodésia e projeções; topografia e aerofotogrametria; desenho e produção cartográfica.
3. Linguagem cartográfica aplicada à carta tipográfica.
4. Conteúdo plano-altimétrico.
5. Escala e generalização cartográfica aplicada à leitura de cartas.
6. Trabalhos práticos visando leitura da carta tipográfica.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

Aulas expositivas, análise de textos e aulas práticas.

**Critério**

Provas escritas teórico-práticas e todas as atividades individuais e em grupo.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

BAKKER, Mucio P. Ribeiro. Cartografia: Noções básicas. Rio de Janeiro, Marinha do Brasil/DHN, 1965.  
 CUENIN, R. Cartographie générale. 1, Paris, Eyrolles, 1972.  
 LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1975.  
 MONKHOUSE, F. J. e WILKINSON, H. R. Mapas y diagramas. Barcelona, Oikos-Tau, 1966.  
 MUEHRCKE, Phillip C. Map use: reading, analysis and interpretation. 3a ed., Madison, JP, 1978.  
 RAISZ, Erwin. Cartografia geral. Rio de Janeiro, Científica, 1969.  
 RICCI, Mauro. e PETRI, Setembrino. Princípios de aerofotogrametria e interpretação geológica. São Paulo, Nacional, 1965.  
 RIMBERT, Sylvie. Leçons de Cartographie Thématique. Paris, SEDES, 1968.  
 ROBINSON, A. H. e SALE, R. D. Elements of Cartography. New York, John Wiley, 1969.  
 TRICART, JEAN. Rochefort. M. e RIMBERT, Sylvie. Initiation aux travaux pratiques de Géographie (commentaires des cartes). Paris. SEDES. 1968.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0150 2 Fundamentos Naturais da Geografia**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 12</b>

**Objetivos**

1. Apresentar as diferentes esferas terrestres na composição do campo de estudos da Geografia, mostrando a importância da contribuição da Geografia no conhecimento da natureza e a especificidade da metodologia geográfica.
2. Mostrar a necessidade da definição de escalas temporais e espaciais nos estudos da natureza.
3. Enfatizar as variáveis que participam da dinâmica da natureza e sua complexidade.
4. Promover uma visão globalizante e integradora entre natureza e sociedade.

**Programa Resumido**

As esferas do globo terrestre nos diferentes campos de investigação Afinidades entre as Ciências da Terra e a originalidade da abordagem geográfica.

**Programa**

1. As esferas do globo terrestre nos diferentes campos de investigação científica.
2. Afinidades entre as Ciências da Terra e a originalidade da abordagem geográfica.
3. Geografia Física e sua setorização.
4. Os procedimentos analíticos em Geomorfologia, Climatologia, Hidrologia e Biogeografia.
5. Métodos e técnicas mais usuais no estudo da dinâmica da natureza.
6. Dos estudos setoriais à Geografia Física Global.
7. organizações e tipologias espaciais. Os geosistemas.
8. A participação da Geografia Física no conhecimento e avaliação dos recursos naturais.
9. O estudo interdisciplinar da natureza e a contribuição da Geografia Física.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, análise e discussão de textos, orientação aos trabalhos práticos.

**Critério**

Provas escritas, trabalhos práticos e leituras programadas.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

BROW, E. H. A Geografia Física, seu conteúdo e suas relações, in Boletim Geográfico, (254), Rio de Janeiro, IBGE, 1977.  
 CRISTOFOLETTI, Antonio. Geografia Física, in Boletim de Geografia Teórica, 11 (21-22), Rio Claro, AGETEO,

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

1981.

CRUZ, Olga. A Geografia Física, o geosistema, a paisagem e os estudos dos processos geomórficos, in Boletim de Geografia Teórica, 15 (29-30), Rio Claro, AGETEO, 1985.

DAGENAIS, P. Cinco esquemas teóricos em Geografia, in Boletim Geográfico, (239), Rio de Janeiro, IBGE, 1974.

DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. São Paulo, Difel, 1983.

TRICART, Jean. Ecodinâmica. Rio de Janeiro, IBGE/SUPREN, 1977.

----- La terre: une planète vivante. Paris. PUF. 1972.

### Informações Básicas da Disciplina: FLG0160 2 Fundamentos Econômicos, Sociais e Políticos da Geografia

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 12</b>

#### Objetivos

##### OBJETIVOS

1. Analisar criticamente o diálogo entre a Geografia e as demais ciências sociais.
2. Estudar os dados e conceitos básicos econômicos, técnicos, sócio-culturais e políticos necessários à compreensão do espaço geográfico.
3. Relacionar esses dados às diferentes correntes do pensamento social contemporâneo: positivismo, estruturalismo, marxismo, relativismo, culturalismo etc., ressaltando suas bases históricas.
4. Discutir as diferentes contribuições da Geografia à sociedade: técnica, ensino e pesquisa

#### Programa Resumido

A relação entre a ciência geográfica e demais ciências buscando as fundamentações teórico-metodológicas.

#### Programa

1. Racionalismo e Romantismo: bases filosóficas para o desenvolvimento da Geografia Moderna.
2. Geografia, Antropologia e Sociologia: aproximações e afastamentos.
3. As teorias do Estado e suas interfaces com a Geografia.
4. A geografia do Estado-Nação e as geografias do poder.
5. A polêmica da periodização pós-moderna na Geografia.
6. Liberalismo e economia planificada como fatores estruturantes do espaço geográfico

#### Responsáveis

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas teóricas, exibição de filmes relacionados ao conteúdo do curso e debates sobre textos e temas selecionados.

##### Critério

Uma prova escrita individual ao final do curso e cinco exercícios em grupo realizados em sala de aula.

##### Norma de Recuperação

Trabalho individual.

#### Bibliografia

- BRITTO, L.N. Política e Espaço regional. São Paulo, Nobel, 1986.
- CAPEL, H. Geografia Humana y Ciencias Sociales, una perspectiva historica. Barcelona, Montesinos, 1984.
- CASTRO, I.E. Espaço e política. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2005.
- CLAVAL, P. A geografia cultural. Florianópolis: Ed UFSC, 1999.
- GEORGE, P. Sociologia e Geografia. Rio de Janeiro, Forense, 1969.
- GEORGE, P. (et alli). Geografia Ativa. Difel, 1980.
- GOMES, P.C. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1996.
- HARVEY, D.A. condição pós-moderna. São Paulo, Loyola, 2009.
- MARTIN, A.R. Fronteiras e nações. São Paulo, Contexto, 1997.
- MESSIAS DA COSTA, W. Geografia política e geopolítica. São Paulo, Hucitec, 1992.
- MORAES, A.C.R. Território e História no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2002.
- MORAES, A.C.R. Geografia, pequena história crítica. São Paulo, Hucitec, 1981.
- SANTOS, M. O espaço do cidadão. São Paulo, Nobel, 1987.
- SANTOS, M. Espaço e Sociedade. Petrópolis. Vozes. 1982.

### Informações Básicas da Disciplina: FLG0162 2 Geografia Econômica I

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 12</b>

**Objetivos**

1. Fornecer instrumental conceitual básico de Economia Política e de Economia para análise e compreensão da Geografia Econômica.
2. Desenvolver analiticamente as relações entre o econômico, o social, o político e o cultural.
3. Discutir as concepções fundamentais do pensamento econômico a partir da produção geográfica atual.
4. Ressaltar as relações economia-espço.

**Programa Resumido****Programa**

1. Economia Política e ciência geográfica.
2. A Geografia Econômica.
3. A gênese das relações econômicas: a divisão técnica e social do trabalho.
4. A teoria do valor e da renda.
5. Modos de produção e formações sócio-espaciais.
6. A produção e reprodução das relações econômicas no capitalismo e no socialismo.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários e debates sobre temas e textos escolhidos.

**Critério**

Provas escritas, seminários, trabalhos individuais ou em grupo.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- FRANK, André Gunder. Acumulação dependente e subdesenvolvimento: repensando a teoria da dependência. São Paulo, Brasiliense, 1980.
- FURTADO, Celso. Prefácio à nova Economia Política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- HARNECKER, Marta. Los conceptos elementales del materialismo histórico. México, Siglo Veintiuno, 1972.
- MARGLIN, Stephen et alii. Divisão social do trabalho, ciência, técnica e modo de produção capitalista. Porto, Escorpião, 1974.
- MARX, Karl. Contribuição à crítica da Economia Política. São Paulo, Martins Fontes, 1977.
- El Capital: crítica de la Economía Política. Libro Primero, El proceso de producción del capital, Sección Primera: Mercancia y dinero; Sección Segunda: La transformación del dinero en capital. México, Fondo de Cultura, 1964.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. e COSTA, Wanderly M. Geografia Crítica: a valorização do Espaço. São Paulo, HUCITEC, 1984.
- QUAINI, Massimo. Marxismo e Geografia. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- ROLL, Eric. História das doutrinas econômicas. São Paulo, Nacional, 1962.
- SINGER, Paul. Curso de introdução à Economia Política. Rio de Janeiro. Forense. 1975.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0172 1 Técnicas de Campo e Laboratório Em Geografia**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1989</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

1. Levar à compreensão e à utilização dos diversos procedimentos técnicos do trabalho de campo e de laboratório em Geografia.
2. Ressaltar os princípios de elaboração das diversas técnicas e possibilitar o exercício da aplicação das mesmas.
3. Dar a conhecer as principais fontes de informações.



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Programa Resumido****Programa**

1. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico.
2. Observação: modalidades.
3. Experimentação.
4. Levantamento de fontes.
5. Bibliografia: leitura, fichamento, citações.
6. Preparo e efetivação do trabalho de campo: elaboração de relatórios.
7. Tratamento, análise e interpretação de dados.
8. Representações gráficas.
9. Técnicas de redação.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas e práticas, trabalho de campo, atividades laboratoriais.

**Critério**

Todos os trabalhos realizados e prova escrita ou oral.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

BARRAS, Robert. Os cientistas precisam escrever. guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes. São Paulo, T.A.Queiroz/EDUSP, 1979.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). Pesquisa participante. 2a ed., São Paulo, Brasiliense, 1982.

DIVERSOS AUTORES Versão Brasileira. Investigando a Terra (Earth Science Curriculum Project ESCP). São Paulo, McGraw-Hill, 1980.

ROSENBERG, Morris. A lógica da análise do levantamento de dados. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1976.

SALVADOR. Anelo Dominaos. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. Porto Alegre. Sulina. 1970.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0243 2 Cartografia Temática**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 12</b>

**Objetivos**

1. Estabelecer as relações entre Cartografia Sistemática e Cartografia Temática.
2. Abordar, em suas linhas gerais, o problema da pesquisa, análise e tratamento da informação na Cartografia Temática.
3. Ministrando normas e orientação metodológica da representação cartográfica segundo os temas mais significantes e as características das variáveis.
4. Orientar a execução, a leitura e a interpretação de cartas temáticas, nas formas de representação abordadas, enfatizando a análise do ponto de vista das propriedades perceptivas das variáveis gráficas empregadas para comunicar a informação.
5. Informar sobre as modernas técnicas de aquisição e tratamento de dados e sua aplicação à Geografia e a Cartografia Temática.

**Programa Resumido****Programa**

1. Definição da Cartografia Temática e suas relações com a Geografia.
2. Avaliação e análise da informação geográfica.
3. Formas de representação da Cartografia Temática nas implantações pontual, linear e zonal, considerando os fenômenos qualitativos, quantitativos, estáticos e dinâmicos.
4. Execução, leitura, análise e interpretação de Cartas Temáticas.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

Aulas expositivas, discussão de textos e aulas práticas.

**Critério**

Provas escritas teórico-práticas e todas as atividades individuais e em grupo.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

BERTIN, J. Sémiologie graphique. Paris, Mouton, 1973.  
 BONIN, S. Initiation à la graphique. Paris, EPI, 1983.  
 CUENIN, R. Cartographie générale. 1, Paris, Eyrolles, 1972.  
 JOLY, F. La Cartografia. Barcelona, Eriel, 1982.  
 LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1975.  
 MONKHOUSE, F. J. e WILKINSON, H. R. Mapas y diagramas. Barcelona, Oikos-Tau, 1966.  
 MUEHRCHKE, Phillip C. Map use: reading, analysis and interpretation. 3a ed., Madison, JP, 1983.  
 RIMBERT. Svlvie. Lecons de Cartographie Thématique. Paris. SEDES. 1968.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0244 4 Sensoriamento Remoto Aplicado à Geografia**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h CP: 12</b>

**Objetivos**

1. Fornecer os princípios básicos do Sensoriamento Remoto enquanto técnica de obtenção, registro e interpretação de dados para a análise geográfica.
2. Avaliar o potencial das imagens obtidas através de plataformas aéreas ou orbitais como subsídios à análise tempo-espaial dos fenômenos geográficos.

**Programa Resumido****Programa**

1. Histórico.
2. Conceito e elementos do Sensoriamento Remoto.
3. Princípios físicos do Sensoriamento Remoto.
4. Interação da energia eletromagnética com os alvos.
5. Sistemas multiespectrais.
6. Sensor fotográfico.
7. Elementos de reconhecimento da imagem fotográfica.
8. Sistemas sensores.
9. Resolução espectral e espacial dos sistemas sensores.
- 10 Interpretação visual e automática das imagens nos estudos geográficos.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussão de textos, aulas práticas no Laboratório de Aerofotogeografia e Sensoriamento Remoto do Departamento de Geografia e no campo.

**Critério**

Provas e trabalhos realizados.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

COELHO, A. G. S. Artigos diversos, in Aerofotogeografia. 7, 10, 11, 12, 15 (1972), 23, (1976), São Paulo, IGEOG/USP.  
 ----- Noções básicas sobre sensores remotos e suas aplicações no levantamento global dos recursos terrestres, in Caderno de Ciências da Terra. (2), IGEOG/USP, 1969.  
 GARCIA, G. J. Sensoriamento Remoto: princípios e interpretação de imagens. São Paulo, Nobel, 1982.  
 HERZ, R. Circulação das águas de superfícies da Lagoa dos Patos. São Paulo, USP, 1977. (Tese de doutoramento)  
 INPE Anais do I Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto. I, II e III, São José dos Campos, 27-29 novembro 1978.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

---- aplicações de sensoriamento remoto, com ênfase em imagens LANDSAT, no levantamento de recursos naturais. São José dos Campos, 1980.

---- Introdução às técnicas de sensoriamento remoto e aplicações. São José dos Campos, 1980.

LANGFORD, M. J. Fotografia básica. Barcelona, Omega, 1978.

OLIVEIRA, Gabriel M. A. Levantamentos geológicos através de satélite, in Caderno de Ciências da Terra. (46), IGEOG/USP, 1974.

REEVES. R. G. Manual of remote sensina. I e II. Virínia. American Societv of Photogrammetrv. 1975.

### Informações Básicas da Disciplina: FLG0251 4 Geomorfologia I

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 12</b>

#### Objetivos

- 1 Contextualizar a Geomorfologia nas Geociências e na Geografia;
- 2 Informar e discutir sobre os pilares teóricos da Geomorfologia;
- 3 Desenvolver no campo e em sala de aula a observação sistemática do relevo;
- 4 Compreender a origem e evolução do relevo associadas às composições litológicas e estruturais;
- 5 Reconhecer os diferentes tipos de relevo, principalmente do espaço brasileiro e paulista
- 6 Avaliar pontos importantes da disciplina contemplados na Educação Básica

#### Programa Resumido

A Geomorfologia no contexto da Geografia, seu papel na análise geográfica e suas principais escolas e teorias. Principais conceitos geomorfológicos. Relação entre o relevo e a litologia, associada às propriedades físicas e químicas dos diferentes tipos litológicos. Estudo morfogenético das grandes estruturas de relevo da superfície terrestre e avaliar os conteúdos supracitados de forma a contemplar as competências e as habilidades essenciais para Educação Básica e discutir sobre instrumentos didático-pedagógicos.

#### Programa

MÓDULO 01: Introdução à Geomorfologia

- 1.1 Geomorfologia no Contexto da Geografia e das Geociências
- 1.2 Evolução Histórica da Geomorfologia e as Principais Escolas
- 1.3 Conceitos Fundamentais na Geomorfologia

MÓDULO 02: Fatores Internos e Externos na Formação do Relevo

- 2.1 Tectônica de Placas e as Grandes Unidades do Relevo Mundial
- 2.2 Morfologia das Estruturas Dobradas e Falhadas
- 2.3 Intemperismo, Minerais e Ciclo das Rochas

MÓDULO 03: Litologia e Relevo

- 3.1 Relevo associado à rocha magmática
- 3.2 Relevo associado à rocha sedimentar
- 3.3 Relevo associado à rocha metamórfica

#### Responsáveis

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas; trabalhos e exercícios práticos; aulas de campo, análise e interpretação de textos.

##### Critério

Avaliação\* PESO 2

Relatório de Trabalho de Campo PESO 1

Trabalhos extras em sala de aula PESO 1

\* Avaliações realizadas SEM material de consulta. Os alunos matriculados em seus respectivos turnos não poderão realizar as avaliações em outro turno.

##### Norma de Recuperação

- 1) Provas; 2) Trabalhos Individuais e/ou em grupos; 3) Participação nas atividades.

#### Bibliografia

[Todos os textos e capítulos do livro passados para a leitura de apoio serão considerados matériado curso, sendo cobrados nas avaliações. Os textos são apresentados em ordem de leitura e nãoem ordem alfabética]

MÓDULO 01: Introdução à Geomorfologia

1. Casseti, V. (1994) Cap.1: Introdução ao Estudo da Geomorfologia. In: Elementos de Geomorfologia. UFG, Goiânia. 11-38p.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

2. Christofolletti, A. (1980) Introdução à Geomorfologia. In: Geomorfologia. São Paulo. EdgardBlücher, 2º edição, 1-25pp.
3. Christofolletti, A. (1980) As Teorias Geomorfológicas. In: Geomorfologia. São Paulo. Edgard Blücher, 2º edição, 159-179pp.
4. Thornbury, W.D. (1960) Cap.1: Las bases de la Geomorfología. In: Principios de Geomorfologia. John Wiley & Sons, 4ª edição, Buenos Aires, 1-16p.
5. Thornbury, W.D. (1960) Cap.2: Algunos concepts fundamentales. In: Principios de Geomorfologia. John Wiley & Sons, 4ª edição, Buenos Aires, 17-35p.

**MÓDULO 02: Fatores Internos e Externos na Formação do Relevo**

1. Holz, M. (1999) Enquadrando o tempo geológico. In: Do mar ao deserto: A evolução do Rio Grande do Sul no Tempo Geológico. 2ª edição. Editora: UFRGS. 15-56pp.
2. Penha, H. M. (1994) Processos Endogenéticos na Formação do Relevo. In: Guerra A.J.T e Cunha, S. B. (orgs) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos, Bertrand Brasil, Rio de Janeiro. 51-92p.
3. Penteadó, M. M. (1974) Cap. 3: Relevo Terrestre: Materiais Constituintes In: Fundamentos de Geomorfologia. IBGE, 17-29p.
4. Frascá, M.H.B.O. & Sartori, P.L. (1998) Minerais e Rochas. In: Oliveira, A. M. S.; Brito, S. N. A. (eds). Geologia de Engenharia. ABGE, São Paulo. 15-25pp
5. Caseti, V. (1994) Cap.3: Modelos Clássicos de Evolução do Relevo. In: Elementos de Geomorfologia. UFG, Goiânia 64-123p.

**MÓDULO 03: Litologia e Relevo**

1. Penteadó, M. M. (1974) Cap. 5: Evolução e tipos de estrutura e relevos derivados In: Fundamentos de Geomorfologia. IBGE, 57-62pp.
2. Szabó, G.A.J et al. (2000) Rochas ígneas. In: Teixeira, W., Toledo, M. C. M., Fairchild, T. R e Taioli, F. (orgs) Decifrando a Terra, São Paulo, Oficina de Textos, 327-346pp.
3. Ruberti, E. et al. (2000) Rochas Metamórficas. In: Teixeira, W., Toledo, M. C. M., Fairchild, T. R e Taioli, F. (orgs) Decifrando a Terra, São Paulo, Oficina de Textos, 381-398pp
4. Press, F.; Siever, R; Grotzinger, J & Jordan, T. H. (2008) Sedimentos e Rochas Sedimentares. In: Para Entender a Terra. 4ª edição. Bookman, 193-224pp.
5. Bigarella, J.J., Becker, R.D. e Santos, G.F. (2007) Cap.7: Esfoliação, decomposição esferoidal e paisagens dômicas. In: Estrutura e Origem das Paisagens Tropicais e Subtropicais Vol.1. 2ª edição. Editora da UFSC. Florianópolis. 337-351 e 362-375p.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0253 4 Climatologia I**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h CP: 12</b>

**Objetivos**

- \* Fornecer os meios básicos de utilização dos subsídios meteorológicos/climatológicos à análise geográfica da atmosfera;
- \* Compreender a influência dos elementos/atributos climáticos nos processos de ocupação do espaço;
- \* Apresentar os métodos e as técnicas adequados ao estudo da realidade climática.

**Programa Resumido**

Atmosfera terrestre, radiação solar, temperatura do ar, umidade relativa do ar, precipitação, pressão atmosférica e ventos, escalas do clima e climas do Brasil.

**Programa**

Atmosfera terrestre: importância, origem e composição. Estações do ano. Radiação solar: Conceitos físicos, origem e propagação, interação com a atmosfera, Balanço de radiação e equipamentos de medidas. Temperatura do ar: variação diária e anual, variação com a latitude e altitude. Temperatura e fluxo de calor no solo. Umidade Atmosférica. Evaporação, condensação e precipitação. Tipos de Chuva: Frontal, convectiva e orográfica. Pressão atmosférica: Variação com a altitude. Unidades de medidas. Variação espacial da pressão. Centros de alta e baixa pressão e condições de tempo associado. Ventos: Forças atuantes. Circulação geral da atmosfera. Ventos Locais e brisas. Escalas do clima. Os climas do Brasil. Classificação climática e aplicações a casos Brasileiros.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

Aulas teóricas e práticas.

**Critério**

O processo de avaliação consiste em listas de exercícios referentes a cada tema (13 no total), duas avaliações e um relatório de trabalho de campo.

**Norma de Recuperação**

A aluno poderá realizar prova substitutiva caso obtenha conceito inferior àquele necessário para aprovação. A data da prova substitutiva consta do programa da disciplina. O aluno também poderá realizar a recuperação conforme previsto no calendário acadêmico.

**Bibliografia**

Ayoade, J.O. Introdução a Climatologia para os trópicos. 3ª ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 1991. 332p. (tradução Professora Maria Juraci Zani dos Santos).

Maruyama, S., Suguio, K. (Tradutor). Aquecimento Global? São Paulo: Oficina de textos, 2009.

Mendonça, Francisco; Danni-Oliveira, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

Pereira, A.R., Sentelhas, P.C., Angelocci, L.R. Agrometeorologia: Fundamentos e aplicações práticas. Guaíba: Agropecuária, 2002. 478p.

Ross, J.L.S. (Org.) Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2001. (Didática, 3).

Sant'Anna Neto, J.L., Zavatini, J.A. (Org). Variabilidade e Mudanças Climáticas. Maringá: Eduem, 2000.

Sellers, W.D. Physical Climatology. Chigago: The University of Chicago Press, 1974. 272p.

Tarifa, J.R.; Azevedo, T.R. Os climas da cidade de São Paulo: teoria e prática. 2001. In: Coleção Novos Caminhos n.4. Departamento de Geografia, FFLCH, USP, São Paulo.

Tubelis, A., Nascimento, F. J. L. Meteorologia Descritiva. Fundamentos e Aplicações. Editora Nobel. 1980, 374p.

Varejão-Silva, M.A. Meteorologia e Climatologia. INMET: Brasília, 2000. 515p. (versão digital disponível em [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br) clicar em publicações e em seguida livros).

Venturi, L.A.B. (Org.) Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. 2ª.ed. São Paulo: Oficina de textos, 2009.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0263 3 Geografia Economica II**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 30h</b>

**Objetivos**

Compreender a razão irracional capitalista, de modo a analisar as determinações espaciais da forma-valor. Neste sentido, observar elementos que contribuam à compreensão de que o próprio espaço, como elemento necessariamente constituinte de uma realidade econômica moderna, onde a riqueza em sua forma abstrata e tautológica, isto é, com um fim em si mesmo, é elo lógico de uma possibilidade social na medida em que se efetiva como ilusão de sucessão a tornar possível, através do fetiche, o seu oposto, isto é, as determinações espaciais (contraditórias) para esta formação econômico social. Aprecia-se, no entanto, a importância da efetivação de uma realidade a partir de suas determinações abstratas, do que se deriva para uma necessária análise da condição abstrata do espaço na Modernização. Isto tudo em contraposição com o que forma o argumento científico de Geografia a partir de uma defesa materialista do espaço, isto é, que se apropria, na justificativa de sua disciplinaridade, da materialidade do espaço como principal argumento

**Programa Resumido**

Estudam-se as relações categoriais do capital em abstrato, determinando formas sociais que efetivam uma relação entre ao simultâneo (espaço) e sucessivo (tempo).

**Programa**

1. Aspectos de uma Geografia Econômica Francesa e sua influência na Geografia Brasileira, através de um pensamento desenvolvimentista, de modo a confrontá-lo com uma perspectiva donde as contradições da forma-valor e dos processos de acumulação de capital passam a ser objeto da análise geográfico-econômica.
2. Valor e forma-valor. O fetiche da mercadoria e do capital como explanação da relação entre simultaneidade e sucessão.
3. Distinção entre F.E.S pré-capitalistas e F.E.S capitalista de modo a considerar o problema relativo à simultaneidade e à linearidade temporais como referências explicativas às determinações espaciais do mundo moderno. Trata-se, assim, de observar as relações entre acumulação de capital e determinações espaciais.
4. Observações a respeito da divisão social do trabalho como elemento constituinte e necessário da modernização.
5. Reprodução e reprodução crítica do capital em seus aspectos espaciais, o problema da compressão temporal.
6. Uma análise da grande indústria sob a perspectiva de uma distinta forma de realização têmporoespacial do capital



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

e de seu processo de acumulação. Imperialismo e a queda tendencial da taxa de lucro.

7. O Espaço como teoria e como método.

8. Observações relativas à reprodução capitalista na periferia do sistema. A noção de periferia, alguns aspectos.

9. A distinção entre periferia e países subdesenvolvidos

### Responsáveis

#### Avaliação

##### Método

Leituras programadas e participação nos debates e seminários.

##### Critério

Seminário, provas e trabalhos finais.

##### Norma de Recuperação

1) Provas; 2) Trabalhos Individuais e/ou em grupos; 3) Participação nas atividades.

#### Bibliografia

FURTADO, Celso, O Brasil Pós -Milagre: Rio de Janeiro, Paz e terra, 1983.

GEORGE, Pierre, Geografia Econômica, São Paulo, Rio de Janeiro: Difel, 1983.

GEORGE, Pierre, Geografia do Consumo, São Paulo, Rio de Janeiro: Difel, 1971.

GIANNOTTI, José Arthur, Notas sobre a categoria de modo de produção para uso e abuso dos sociólogos, In: Filosofia miúda e demais aventuras. São Paulo: Brasiliense, 1985, (pp. 46-53)

HARVEY, David, A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2000

HARVEY, David, Los limites del capitalismo y la teoría marxista: México, Fondo de Cultura Económica, 1982.

KURZ, Robert, O Colapso da Modernização. Da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.

LACOSTE, Yves. Geografia do Subdesenvolvimento: São Paulo, Difel, 1985.

LEFEBVRE, Henri. A Vida Cotidiana no Mundo Moderno. São Paulo: Ática, 1991.

LEFEBVRE, Henri. La production de l'Espace. Paris: Anthropos, 2.000

LEFEBVRE, Henri. Espacio y politica, Barcelona, Península, 1976 .

LENIN, Vladimir Ilich. Imperialismo Fase Superior do Capitalismo (Ensaio Popular). In: Obras Escolhidas, São Paulo: Alfa Ômega, vol. 1, 1986.

MARX, Karl. O Capital. Crítica da Economia Política. O Processo de Produção do Capital. Volume I, Livro I, Tomo I. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MARX, Karl. Formações econômicas pré-capitalistas. Introdução de Erick Hobsbawn: Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.

MARX, Karl, A assim chamada acumulação primitiva, In: O Capital. O Processo de Produção do Capital. Vol. II, Livro Primeiro, Tomo I, capítulo XXIV, São Paulo: Nova Cultural, (pp.251-284).

MARX, Karl. Capítulo VI Inédito de O capital. Resultados do processo de produção imediata. São Paulo: Editora Moraes, s/d.

MARX, Karl. Elementos Fundamentales para la Critica de la Economia Politica (Grundrisse) 1857~1858, Vol. II. México: Siglo XXI, 1977.

SEABRA, Manoel Fernando Gonçalves. Crise Econômico-Social no Brasil e o Limite do Espaço. In: SANTOS, Milton (org.). Novos Rumos da Geografia Brasileira. São Paulo: Hucitec, 1982, (166-180).

SOJA, Edward, Geografias Pós-Modernas. A reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica, São Paulo, Zahar, 1993, Capítulo 3, a Dialética Sócio Espacial, pp. 97-111.

#### V. Bibliografia complementar

FAUSTO, Ruy, Dialética Marxista, Dialética Hegeliana. A Produção Capitalista como Circulação Simples: São Paulo, Brasiliense, Paz e Terra, 1997.

GIANNOTTI, José Arthur, Certa Herança Marxista, São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

GORZ, André. Metamorfoses do Trabalho. Crítica da Razão Econômica. Trad. Ana Montoia. São Paulo: Annablume, 2007

GORZ. André. O Imaterial. Conhecimento. Valor e Capital. Trad. Celso Azzan Jr. São Paulo: Annablume. 2005.

---

### Informações Básicas da Disciplina: FLG0264 2 Geografia Social

**Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Geografia

**Créditos Aula: 2**

**Ativação: 01/01/1994**

**Verifica conflito de horário?: Sim**

**Créditos Trabalho: 0**

**Desativação:**

**Oferece segunda avaliação?: Sim**

**Tipo: Semestral**

**Duração: 15**

**Carga Horária Total: 30h**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Objetivos**

1. Apresentar e discutir as possibilidades da Geografia Social no contexto da Geografia Humana e das ciências sociais modernas.
2. Desenvolver os conceitos e teorias básicos da relação entre os processos sociais e os espaços geográficos.
3. Enfocar as diferenças e as relações entre processos populacionais e sociais em diferentes contextos históricos e geográficos.
4. Apresentar e discutir o temário da Geografia Social, enfocando-o segundo as teorias correntes nas Ciências Humanas e relacionado-o às demais áreas da Geografia.

**Programa Resumido****Programa**

1. As várias abordagens do social na Geografia.
2. Sociedade e espaço: análise dos processos populacionais e sociais nas diferentes escalas e realidades geográficas.
3. As classes sociais e o espaço nos diferentes contextos.
4. As formas de apreensão do social na Geografia brasileira.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas teóricas, seminários de textos específicos, leituras individuais e discussões orientadas.

**Critério**

Provas individuais, avaliação das leituras e dos trabalhos em grupo.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- BETTANINI, Tonino. Espaço e Ciências Humanas. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.  
 CLAVAL, Paul. Principes de Géographie Sociale. Paris, Mth. Génin, 1973.  
 GEORGE, Pierre. Introdução ao estudo geográfico da população do mundo, in Panorama da Geografia, III, Lisboa, Cosmos, 1955.  
 ----- Populações ativas. São Paulo, Difel, 1979.  
 ----- Sociologia e Geografia. Rio de Janeiro, Forense, 1969.  
 SANTOS, Milton. Espaço e Sociedade. Petrópolis, Vozes, 1979.  
 SINGER, Paul. Economia política do trabalho. São Paulo, HUCITEC, 1977.  
 SORRE. Max. Rencontres de la Géographie et de la Sociologie. Paris. M. Riviere. 1957.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0273 3 Iniciação à Pesquisa Em Geografia I**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 6</b>

**Objetivos**

1. Discutir e compreender a pesquisa em Geografia e suas finalidades.
2. Desenvolver um plano de investigação em Geografia, orientando sua programação.

**Programa Resumido****Programa**

1. A investigação como processo e sua lógica.
2. Conhecimento e problematização (social) em ciência.
3. Filosofia, Lógica e Geografia.
4. Teoria e hipótese: etapas do processo.
5. Marco teórico.
6. O processo de (re)construção (teórica) do objeto.
7. O programa de trabalho.
8. A demonstração.

**Responsáveis****Avaliação**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Método**

Aulas expositivas, trabalhos em grupo, seminários, excursões.

**Critério**

Provas escritas e/ou orais. Trabalhos de pesquisa individuais e em grupo.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

BRANDÃO, Carlos, Rodrigues (Org.). Pesquisa participante. 2a ed., São Paulo, Brasiliense, 1982.  
 BUNGE, M. La ciencia, su metodo y su filosofia. Buenos Aires, Siglo Viente, 1972.  
 DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo, Atlas, 1981.  
 ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 2a. ed., São Paulo, Perspectiva, 1988.  
 JUNKER. Buford N. A importância do trabalho de campo. Rio de Janeiro. Lidedor. 1971.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0274 2 Iniciação a Pesquisa Em Geografia II**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 4</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 150h</b>

**Objetivos**

Orientar a execução do projeto de pesquisa planejado em Iniciação à Pesquisa em Geografia I.  
 Examinar e discutir os resultados alcançados.

**Programa Resumido****Programa**

1. O objeto.
2. O desenvolvimento da hipótese e os procedimentos.
3. Fontes e coleta de dados.
4. Tratamento de dados e construção da informação.
5. Os elementos da análise e da demonstração gráfica e cartográfica.
6. Lógica e linguagem. Ler e escrever. Aspectos formais do Texto Final.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, trabalhos individuais ou em grupo, trabalho de campo e de gabinete.

**Critério**

Prova escrita e/ou oral. Apresentação de modo formal do trabalho e dos resultados.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

Será indicada de acordo com os projetos em andamento.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0335 3 Geografia dos Recursos Naturais**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1995</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

1. Repensar a oposição e a unidade entre natureza e sociedade e entre Geografia Física e Humana.
2. Compreender a questão ecológica ou ambiental como parte das contradições da sociedade moderna, intimamente ligada às noções de progresso, desenvolvimento e racionalidade.
3. Estudar as concepções e políticas em relação à natureza, desde o pragmatismo empresarial até os movimentos alternativos.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Programa Resumido****Programa**

1. A idéia de natureza na História: a concepção mágica, a grega da antigüidade, a medieval e a moderna.
2. A revolução técnico-científica da modernidade e a construção de uma concepção de natureza como recurso.
3. O marxismo e a natureza.
4. A Geografia e a natureza; a questão hoje da dualidade entre Geografia da natureza e Geografia da sociedade.
5. A questão tecnológica e o meio ambiente.
6. Problemas ambientais nas metrópoles e no meio rural; as Questões ecológicas das fontes de energia, da população, do armamentismo e outros.
7. As políticas ambientais.
8. Os movimentos alternativos ecológicos e seu significado político na atualidade.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários, interpretação de textos selecionados, debates a partir de temas e textos.

**Critério**

Provas, questionários, seminários e/ou trabalho (relatório) final de curso.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

ADORNO / HORKHEIMER 1986 " A dialética do Esclarecimento" Jorge Zahar Editores SP  
 CAPRA, F. 1985 "O Ponto de Mutação", Ed. Cultrix SP.  
 CASTROIÁDES, C. e COHN, B.D. 1983 " Da Ecologia à Autonomia", Ed. Brasiliense, SP.  
 COLLINGWOOD R.G.- 1986 "Ciência E Filosofia: A idéia de Natureza", Editorial Presença, Portugal  
 CONTI, Laura 1986 "Ecologia, Capital, Trabalho e Ambiente", Hucitec,  
 ENGELS,F. 1974 Dialética da Natureza, Ed. Presença, Lisboa  
 SANTOS,B.da S. 1989 "Introdução a Uma Ciência Pós-Moderna" Edições Graal, R.J.  
 SCHMIDT, A. 1976 "El Concepto da Natureza en Marx". Madrid, Siglo Vientiuno  
 THOMAS, K. 1988 "O Homem e o Mundo Natural", Companhia das Letras SP.  
 VESENTINI. J.W. 1989 "Geografia. Natureza e Sociedade". Ed. Contexto. série Repensando a Geografia.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0336 2 Planejamento**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 12</b>

**Objetivos**

1. Fornecer elementos teóricos, conceituais, técnicos e metodológicos do planejamento. A questão da interdisciplinaridade.
2. Elaborar a crítica do planejamento urbano e regional brasileiro.
3. Estudar experiências e exemplos de planejamento urbano e regional no mundo, trabalhando com países capitalistas e socialistas, dando especial destaque aos países do Terceiro Mundo.
4. Estimular a prática do planejamento urbano e regional.

**Programa Resumido****Programa**

1. Planejamento urbano e regional: significado, conceitos, reconstrução histórica do processo, quadro, objetos e instrumentos.
2. A questão metodológica para elaboração de planos.
3. Técnicas para elaboração de: plano diretor, plano de uso dos solos, plano e política de desenvolvimento regional.
4. A questão dos valores fundiários: problema concreto do urbanismo capitalista.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários, painéis e trabalhos práticos no Laboratório de Geografia Política e Planejamento Territorial e Ambiental do Departamento de Geografia.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Critério**

Provas parciais e finais. Participação em todas as atividades realizadas.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

HARVEY, David. Social justice and the city. London, Edward Arnold, 1979.  
 LE CORBUSIER. A carta de Atenas, separata maio, in Acrópole, São Paulo, Rodolpho Ortenbland Filho, 1947.  
 LIPIETZ, Alain. Le tribut foncier. Paris, Maspero, 1979.  
 ----- O capital e seu espaço. São Paulo, Nobel, 1988.  
 OLIVEIRA, Francisco de. O Estado e o urbano no Brasil, in Espaço e Debates, 6, São Paulo, Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos, 1981.  
 SANTOS, Milton e SOUZA, Maria Adélia. (org) A construção do espaço. São Paulo, Nobel, 1986.  
 SANTOS, Milton. O espaço do cidadão. São Paulo, Nobel, 1988.  
 SILVA, L. A. Machado da. (org) Solo urbano: tópicos sobre o uso da terra. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.  
 TOPALOV, Christian. Le profet, la rente et la ville. Paris, Economica, 1984.  
 WHITAKER FERREIRA. Francisco. Planejamento sim e não. São Paulo. Paz e Terra. 1983.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0355 3 Climatologia II**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h CP: 6</b>

**Objetivos**

1. Evidenciar a diversidade climática no espaço geográfico através do dinamismo no tempo e os diferentes graus de organização espacial segundo as escalas geográficas.
2. Enfatizar o estudo no quadro brasileiro integrando-o no contexto sul-americano e projetando-o no hemisfério sul.

**Programa Resumido****Programa**

1. As escalas do clima: zonal, regional, local e microclima. Outras propostas.
2. Classificações climáticas: estudo crítico dos principais sistemas empírico-quantitativos e genético-explicativos. Estudo das propostas de Köppen, Strahler e outras. Os índices climáticos e sua aplicação.
3. Climatologia Regional: estudo comparativo da América do Sul, África e Austrália.
4. Análises regionais do clima brasileiro.
5. Climas locais. Clima e vida urbana. Clima e vida agrária.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas teóricas e práticas.

**Critério**

Provas, seminários e trabalhos escritos ou orais.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

BLAIR, T. A. Climatology general and regional. New York, Englewood Cliff, Prentice-Hall, 1942.  
 KÖPPEN, W. Climatologia. México, Fondo Cultura Económica, 1948.  
 LINACRE, E. e HOBBS, J. The australian climatic environment. Brisbane, John Wiley, 1977.  
 LOWRY, W. P. Weather and life: an introduction to biometeorology. New York, London, Academic Press, 1967.  
 MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. A frente polar atlântica e as chuvas de inverno na fachada sul-oriental do Brasil, in Teses e Monografias, (1), São Paulo, IGEOG/USP, 1969.  
 ----- Teoria e clima urbano, in Teses e Monografias, (26), São Paulo, IGEOG/USP, 1976  
 NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro, IBGE, 1979.  
 STRAHLER, A. N. Geografia Física. Barcelona. Omega. 1975.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0356 4 Biogeografia**



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 12</b>

**Objetivos**

1. Compreender a destruição dos seres vivos no tempo e no espaço: a relação FORMA X TEMPO X ESPAÇO.
2. Ressaltar o caráter interdisciplinar da Biogeografia, promovendo um encontro entre as abordagens biológicas e geográficas.
3. Analisar, discutir e interpretar teorias, métodos e técnicas biogeográficas.
4. Enfatizar, através de trabalhos práticos de campo, as relações entre a Biogeografia, a conservação da natureza e o planejamento ambiental.

**Programa Resumido****Programa**

1. Biogeografia: conceito, bases teóricas, a perspectiva ecológica e a histórica.
2. A Ecologia na interpretação biogeográfica: variação geográfica no ambiente físico; os limites da distribuição das espécies; ecologia de comunidades.
3. Princípios de evolução biogeográfica e a Biogeografia histórica: o passado da vida na Terra; especiação, extinção e dispersão; endemismo e a reconstituição histórica.
4. Os grandes padrões mundiais de distribuição.
5. Fitogeografia e Zoogeografia do Brasil.
6. Teorias biogeográficas: distribuição no espaço e no tempo; Biogeografia de museus/teoria dos refúgios quaternários; panbiogeografia e vicariância; Biogeografia insular/teoria do equilíbrio insular.
7. aplicações da Biogeografia: a teoria do equilíbrio insular e o planejamento ambiental; diversidade biológica: a domesticação e a agricultura; conservacionismo e a política nacional de meio ambiente.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussão de temas, aulas práticas e trabalhos de campo (excursões).

**Critério**

Provas escritas, seminários, trabalhos de campo.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- BROWN, J. H. Biogeography. Barcelona, Omega, 1983.
- BUDYKO, M. I. Global ecology. Moscow, Progress, 1980.
- DARWIN, C. Origem das espécies. São Paulo, Itatiaia/EDUSP, 1985.
- HUECK, K. As florestas da América do Sul. São Paulo, Polígono/EDUSP, 1972.
- MARGALET, Ramón. Biogeografia, in Ecologia, Barcelona, Omega, 1980.
- NELSON, G. Biogeografia: analítica e sintética (panbiogeografia de las Américas) in Systematic Zoology, (26), USA, 1977.
- ODUM, E. P. Ecologia. México, Continental, 1965.
- PRANCE, G. T. Phytogeographic support for the theory of Pleistocene forest refuges in the Amazon Basin based on evidence from distribution patterns in Caryocaraceae, Chrysobalanaceae, Dichapetalaceae and Lecythidaceae, in Acta Amazonia, 3 (3), 1973.
- RIZZINI, C. T. Tratado de Fitogeografia do Brasil. II, São Paulo, HUCITEC, 1976.
- SIMMONS, I. G. Biogeografia natural e cultural. Barcelona, Omega, 1982.
- VANZOLINI, P. E. Zoologia, sistemática, geografia e a origem das espécies, in Teses e Monografias, (3), São Paulo, IGEOG/USP. 1970.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0365 2 Geografia Política**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 12</b>

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Objetivos**

1. Situar a Geografia Política na Geografia e apresentar os contornos teóricos e empíricos do seu objeto de estudos.
2. Expor e discutir os seus conceitos e teorias fundamentais a partir da sua evolução.
3. Abordar e discutir o seu desenvolvimento enquanto Geopolítica e sua aplicação pelas políticas dos Estados.
4. Expor e problematizar as teorias sobre o Estado Moderno e suas relações com as políticas territoriais internas e externas.

**Programa Resumido****Programa**

1. A evolução do pensamento em Geografia Política.
2. As relações entre espaço e poder.
3. Fronteiras (internas e externas); a guerra e a paz, segundo a Geopolítica; poder central e poder local; as políticas territoriais.
4. Problemas geopolíticos brasileiros.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas teóricas, seminários e trabalhos práticos individuais ou em grupo.

**Critério**

Provas e participação em seminários.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- CLAVAL, Paul. Espaço e poder. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- COSTA, Wanderley M. O Estado e as políticas territoriais no Brasil. São Paulo, Contexto/EDUSP, 1988.
- DIX, A. Geografia Política. Barcelona, Labor, 1929.
- GOTTMANN, Jean. La politique des Etats et leur Géographie. Paris, Armand Colin, 1952.
- GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o Estado moderno. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1976.
- GUICHONET, P. e RAFFESTIN, C. Géographie des frontières. Paris, PUF, 1974.
- HELLER, Herman. Teoria do Estado. São Paulo, Mestre Jou, 1968.
- MAGNOLI, Demétrio. O que é Geopolítica. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- RAFFESTIN, Claude. Pour une Géographie du pouvoir. Paris, Techniques, 1982.
- RATZEL, F. O solo, a sociedade e o Estado, cap. de Politsch Géographie (1897), in Revista do Departamento de Geografia, (2), São Paulo, FFLCH/USP, 1983.
- WEIGERT. H. W. Geopolítica. aenerais e aeórafos. México. Fondo de Cultura Econômica. 1943.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0385 2 Regionalização do Espaço Mundial**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 12</b>

**Objetivos**

1. Discutir o processo de regionalização do espaço mundial segundo as articulações históricas que o determinam.
2. Fornecer subsídios para a compreensão do atual caráter universal da sociedade e do espaço.

**Programa Resumido****Programa**

1. A Formação econômica e social como categoria de análise.
2. O Estado nacional e a Formação econômica e social.
3. A hegemonia dos Estados Unidos.
4. As revoluções do século XX.
5. As multinacionais e a nova divisão internacional do trabalho.
6. A economia e a política da dívida global.

**Responsáveis****Avaliação**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Método**

Aulas teórico-expositivas e trabalhos práticos.

**Critério**

Provas escritas e trabalhos individuais.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

AMIN, Samir. (coordenador) A crise do imperialismo. Rio de Janeiro, Graal, 1977.  
 BAHRO, Rudolf. A alternativa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.  
 FURTADO, Celso. A hegemonia dos Estados Unidos e o subdesenvolvimento da América Latina. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1973.  
 HUBERMAN, Léo. História da riqueza dos Estados Unidos. São Paulo, Brasiliense, 1978.  
 LECLERCQ, Yves. Teorias do Estado. Lisboa, Edições 70, 1977.  
 LENIN, W. I. U. Imperialismo fase superior do capitalismo. Global, 1979.  
 LEWINSOHN, Richard. Trustes e cartéis. Porto Alegre, Globo, 1945.  
 MAGDOFF, Harry. A era do imperialismo. São Paulo, HUCITEC, 1978.  
 MOFFITT, Michael. O dinheiro do mundo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.  
 TROTSKY, Leon., NOVACK, George. e NAHUEL, Moreno. La ley del desarrollo desigual e combinado. Bogotá, Pluna. 1977.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0386 3 Regionalização do Espaço Brasileiro**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 12</b>

**Objetivos**

1. Compreender a formação sócio-territorial do Brasil e a organização interna do espaço brasileiro.
2. Analisar o processo de regionalização do Brasil como fruto do desenvolvimento capitalista.

**Programa Resumido****Programa**

1. O processo de ocupação do território brasileiro: as fases colonial, agrário-exportadora e urbano-industrial.
2. A industrialização, a formação do mercado nacional e o papel do Estado.
3. A intensificação do capitalismo no campo.
4. Políticas regionais e ação governamental.
5. A questão regional hoje no Brasil.
6. divisões regionais: critérios, críticas, objetivos.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários, debates sobre textos selecionados.

**Critério**

Provas escritas e trabalhos escritos e/ou orais.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

ANDRADE, Manoel Correia de. Planejamento regional e problema agrário no Brasil. São Paulo, HUCITEC, 1976.  
 ----- Agricultura e capitalismo. São Paulo, Ciências Humanas, 1979.  
 CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil (1930-1970). São Paulo, Global/UNICAMP, 1985.  
 CASTRO, Antonio Barros de. Sete ensaios sobre a economia brasileira. Rio de Janeiro, Forense, 1971.  
 DOWBOR, L. A formação do capitalismo dependente no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1982.  
 GOLDENSTEIN, Léa e SEABRA, Manoel F. Gonçalves. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização, in Revista do Departamento de Geografia, (1), São Paulo, FFLCH/USP, 1982.  
 OLIVEIRA, Francisco de. A economia brasileira: crítica à razão dualista. 4a ed., São Paulo/Petrópolis, CEBRAP/Vozes, 1981.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

----- A economia da dependência imperfeita. Rio de Janeiro, Graal, 1980.  
 SAES, Décio. A formação do estado burguês no Brasil (1888-1891). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.  
 SINGER, Paul. Desenvolvimento econômico e evolução urbana. São Paulo, Nacional, 1974.  
 VALVERDE, Orlando. Estudos de Geografia Agrária brasileira. Petrópolis. Vozes. 1985.

### Informações Básicas da Disciplina: FLG0433 2 Teoria e Método da Geografia II

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 12</b>

#### Objetivos

1. Retomar, num plano mais elevado, as discussões realizadas em Teoria e Método da Geografia I.
2. Mostrar a problemática da legitimação da ciência geográfica e as diferentes vias de seu equacionamento na atualidade.
3. Discutir a relação Geografia e Filosofia, apontando para a temática metodológica.

#### Programa Resumido

##### Programa

1. A questão do objeto geográfico. As dicotomias da Geografia. Método e universo empírico.
2. Racionalismo, empirismo e dialética na Geografia.
3. Objetividade, ideologia e as formas de legitimação da ciência.
4. Unidade e dispersão no conhecimento geográfico.
5. Análise e teoria em Geografia.
6. A questão do sujeito na investigação geográfica.
7. Fundamentos epistemológicos dos paradigmas atuais da Geografia.

#### Responsáveis

##### Avaliação

###### Método

Aulas expositivas, análise de textos e seminários.

###### Critério

Provas escritas e orais, fichamento de textos e participação nos debates.

###### Norma de Recuperação

#### Bibliografia

AGB/RJ. Metodologia em Geografia, in Boletim Carioca de Geografia, especial, Rio de Janeiro, 1976.  
 CLAVAL, Paul. La pensée géographique. Paris, SEDES, 1972.  
 HARTSHORNE, Richard. Propósitos e natureza da Geografia. São Paulo, HUCITEC/EDUSP, 1978.  
 HARVEY, David. Explanation in Geography. Londres, E. Arnold, 1969.  
 JOHNSTON, R. J. e CLAVAL, Paul. (org) La Geografia atual: geógrafos y tendencias. Barcelona, Ariel, 1986.  
 MENDOZA, Josefina G., JIMENEZ, Julio M. e CANTEIRO, Nicolas O. El pensamiento geográfico. Madri, Alianza, 1982.

### Informações Básicas da Disciplina: FLG0435 2 Trabalho de Campo Em Geografia I

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 4</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 180h</b>

#### Objetivos

Discutir, compreender e planejar trabalho de campo em diferentes áreas temáticas da Geografia.  
 Realizar trabalho de campo, levando os alunos a sua realização concreta em um lugar ou região particular.  
 Produzir relatório sobre o trabalho realizado.

#### Programa Resumido

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

: Discutir, analisar, elaborar, a partir de um método, o instrumental necessário para coleta de informações em campo

**Programa**

A observação e o olhar como ferramentas essenciais para a compreensão da realidade do campo  
Análise de cartografia da área de estudo: primeiro plano de compreensão do lugar  
Análise bibliográfica: elementos para a interpretação da realidade estudada  
Análise de dados estatísticos para identificação do quadro socioeconômico  
Procedimentos de campo: elaboração de croqui de localização; entrevistas e coleta de depoimentos, montagem do roteiro de pesquisa, análise da paisagem geográfica.  
Pós-campo e as formas de sistematização dos dados  
Elaboração de produto final: o portfólio de atividades

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Metodologia: aulas dialogadas, análise e discussão de textos, análise e discussão de dados e mapas.

**Critério**

Formas de avaliação: elaboração individual dos portfólios de campo.

**Norma de Recuperação**

Forma de recuperação: trabalho individual.

**Bibliografia**

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS- AGB. Seleção de Textos no 11. Teoria e Método. São Paulo: AGB/SP, 1985.  
CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Os caminhos da pesquisa de campo em geografia. Geosp, Espaço e Tempo. Revista de Pós Graduação em Geografia, São Paulo, no 1, p. 93-97, 1997.  
KAISER, Bernard. O geógrafo e a pesquisa de campo. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, no 84, p. 93-104, 2006.  
LACOSTE, Yves. A pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, no 84, p. 07-24, 2006.  
MARCO, Valéria de. Trabalho de campo em Geografia: reflexões sobre uma experiência de pesquisa participante. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, no 84, p. 105-136, 2006.  
SERPA, Ângelo. Trabalho de campo em Geografia: uma abordagem teórico-metodológica. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, no 84, p. 07-24, 2006.  
SILVA, Flávia Elaine da. Aproximar sem reduzir: as derivas e a pesquisa de campo em geografia urbana. Geosp, Espaço e Tempo. Revista de Pós Graduação em Geografia, São Paulo, no 15, p. 139-149, 2004.  
VENTURI, Luis A.B. Praticando a Geografia. Técnicas de Campo e de Laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

**Bibliografia complementar**

ABSABER, Aziz Nacib . N. Geomorfologia do sítio urbano de São Paulo. São Paulo: Ed. Ateliê, 2007.  
AZEVEDO, Aroldo. Vilas e cidades do Brasil colonial. Ensaio de geografia urbana retrospectiva. Boletim 208, Geografia 11, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1956.  
CESAR, R. C.; FRANCO, L., R.C.; BRUNA, P. J. Área da Luz renovação urbana em São Paulo. São Paulo: Editora Perspectiva, 1977.  
FRUGULI JR., Heitor. Centralidade em São Paulo. Trajetórias, conflitos e negociações na metrópole. São Paulo: Edusp, 2000.  
FRUGOLI JR., Heitor. Nexos simbólicos entre capital e interior paulista:reinterpretações recentes da cultura caipira. In: SETUBAL, M.A. Terra Paulista. Trajetórias Contemporâneas. São Paulo: Imprensa Oficial/Cenpec, 2008.  
LANGENBUCH, J. R. A estruturação da Grande São Paulo. Estudo de geografia urbana. Rio de Janeiro: FIBGE, 1971.  
LEVINO, P. Bairros paulistanos de A a Z. São Paulo: Ed. Senac, 2001.  
MATOS, Odilon Nogueira. São Paulo no século XIX. In: AZEVEDO, Aroldo. (org). A cidade de São Paulo: estudos de geografia urbana. São Paulo: Nacional, 1958. Vol.II.p.49-95  
SÃO PAULO (Cidade). Comissão do IV Centenário. São Paulo antigo: plantas da cidade. São Paulo: Melhoramentos, 1954.  
TRUZZI, Oswaldo. Etnias em convívio: o bairro do Bom Retiro em São Paulo. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, no 28, 2001.  
VÁRIOS AUTORES. Um século de Luz. São Paulo: Scioione. 2001.



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 4</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 150h</b>

**Objetivos**

1. Refletir sobre a pertinência da paisagem como objeto de investigação geográfica.
2. Perceber os diferentes níveis de integração das forças físicas, biológicas, técnico-culturais e sócio-econômicas nas ordenações vertical e horizontal do envelope paisagístico ou estrato-geográfico.
3. Compreender e discutir as leis que regem a forma e o movimento da paisagem.
4. Refletir sobre as conseqüências da degradação ambiental na dinâmica da paisagem.

**Programa Resumido****Programa**

1. Os fundamentos teóricos do conceito da paisagem e sua evolução.
2. O envelope paisagístico ou estrato-geográfico: materiais, forças, processos e transformações.
3. A ação do homem e sua integração aos movimentos físico-biológico horizontais e verticais da paisagem.
4. Leis, padrões e sistemas da paisagem.
5. A taxonomia das paisagens.
6. derivações antrópicas da paisagem.
7. Paisagem e ordenamento ambiental do território.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, análises de textos, documentos e trabalhos de campo.

**Critério**

Provas, entrevistas, exposições e participação em análises de textos, documentos, seminários e relatórios sobre atividades de campo.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

BERTRAND, G. Paysage et géographie physique globale: esquisse méthodologique, in *Révue Géographique des Pyrénées et du Sud-Ouest*. 39 (3), Toulouse, 1968.

BOESCH, H. e CAROL, H. Princípios do conceito de Paisagem, in *Boletim Geográfico*, 27 (202): jan-fev, Rio de Janeiro, IBGE, 1968.

FELS, E. El hombre economizante como estructurador de la tierra. Barcelona, Omega, 1955.

HAASE, G. Landschaftsoekologische Detailuntersuchung und naturraumliche Gliederung, in *Petermanns Geographische Mitteilungen*, (108), Gotha, 1964.

NEUMEISTER, H. Teoretische Fragen zur Landschaftsgenese, in *Geographische Berichte*, 82 (1), 1977.

ROUGERIE. Gabriel. Géographie des paysages. 1362 Coleção Que sais-ie?. Paris. PUF. 1969.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0438 1 Trabalho de Campo Em Geografia II**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 4</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 180h</b>

**Objetivos**

1. Discutir, compreender e planejar trabalho de campo em diferentes áreas temáticas da Geografia.
2. Realizar trabalho de campo, levando os alunos a sua realização concreta em um lugar ou região particular.
3. Produzir relatório sobre o trabalho realizado.

**Programa Resumido****Programa**

1. Definição de tema e área objeto do trabalho de campo.
2. Levantamento e avaliação da bibliografia sobre tema e área da pesquisa.
3. Levantamento e tratamento de dados secundários interessando ao trabalho.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

4. Discussão e preparação dos instrumentos de investigação a serem aplicados no campo.
5. Definição do roteiro de viagem e programação dos trabalhos na área escolhida.
6. Realização do trabalho de campo no lugar ou região objeto.
7. Sistematização e análise dos dados levantados.
8. Elaboração de relatório final dos resultados.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Orientação docente sobre o tema e área de pesquisa escolhida, aulas práticas, seminários e o trabalho de campo propriamente dito.

**Critério**

Apresentação de relatório final escrito sobre o trabalho realizado.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

Específica a cada tema/área escolhida para trabalho de campo, devendo ser relacionada na oportunidade pelos professores responsáveis pela disciplina.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0496 3 Trabalho de Graduação Individual em Geografia I**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 1</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?:</b>
<b>Créditos Trabalho: 9</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 285h CP: 36</b>

**Objetivos**

1. Orientar o planejamento e a execução de um trabalho final do Curso de Graduação, em função da opção do aluno por um tema, respeitando a pluralidade de formatos de trabalhos, segundo habilidades diversas: relatório sobre pesquisa de caráter científico-acadêmica; trabalho de natureza pedagógica, baseado em experiências de ensino, desenvolvido com alunos de ensino fundamental e médio, como, por exemplo, curso a ser ministrado; e trabalho técnico-científico, baseado em dados estatísticos e/ou na elaboração e interpretação de imagens de radar, satélite, fotografias aéreas, cartas temáticas diversas, podendo resultar em mapas, gráficos, maquetes, etc., acompanhados de memórias técnicas explicativas.
2. Realizar, através da opção feita e de acordo com suas especificidades, a síntese do aprendizado no Curso de Graduação.
3. Executar várias atividades relacionadas com o tema escolhido.

**Programa Resumido****Programa**

1. Escolha de um tema, por parte do aluno, dentre as possibilidades oferecidas por um professor ou grupo de professores do Departamento de Geografia.
2. As atividades planejadas para o semestre (relacionar na oportunidade).
3. Definição das etapas do trabalho e execução das primeiras.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Orientação docente sobre o tema escolhido, aulas teóricas e/ou práticas, conferências, seminários e trabalhos de campo e/ou laboratório.

**Critério**

Apresentação de relatório escrito sobre todas as atividades realizadas no semestre e sobre a proposta a ser executada no Trabalho de Graduação Individual em Geografia II (TGI II).

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

Específica a cada tema escolhido, devendo ser relacionada na oportunidade pelos professores ou grupo de professores responsáveis pela disciplina.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0499 2 Trabalho de Graduação Individual em Geografia II**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Unidade** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
**Departamento** Geografia  
**Créditos Aula: 1** **Ativação: 01/01/2008** **Verifica conflito de horário?:**  
**Créditos Trabalho: 10** **Desativação:** **Oferece segunda avaliação?: Sim**  
**Tipo: Semestral** **Duração: 15** **Carga Horária Total: 315h CP: 100**

**Objetivos**

ok

**Programa Resumido****Programa**

1. Execução do trabalho proposto e iniciado em TGI I.
2. As atividades planejadas para o semestre (relacionar na oportunidade).
3. Apresentação do relatório individual final.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Orientação docente sobre o tema escolhido, aulas teóricas e/ou práticas, seminários, trabalhos de campo e/ou laboratório.

**Critério**

Relatório escrito individual final sobre o trabalho executado. Defesa do trabalho perante banca examinadora especialmente constituída.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

Específica a cada tema escolhido, devendo ser relacionada na oportunidade pelos professores ou grupo de professores responsáveis pela disciplina.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0540 3 Aerofotogeografia**

**Unidade** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
**Departamento** Geografia  
**Créditos Aula: 4** **Ativação: 01/01/1997** **Verifica conflito de horário?: Sim**  
**Créditos Trabalho: 2** **Desativação:** **Oferece segunda avaliação?: Sim**  
**Tipo: Semestral** **Duração: 15** **Carga Horária Total: 120h**

**Objetivos**

1. Fornecer as técnicas de fotointerpretação, valorizando as fotografias aéreas como documento básico para a análise geográfica.
2. Propiciar uma abordagem integradora dos diferentes elementos da paisagem, aplicando na fotointerpretação os conhecimentos adquiridos pelo aluno.
3. Desenvolver o raciocínio indutivo e dedutivo, através da aplicação dos critérios de identificação dos objetos e da correlação dos fenômenos temporais e espaciais que levam à organização dos diferentes padrões de paisagens.

**Programa Resumido****Programa**

1. Principais características do sensor fotográfico.
2. Recobrimento aerofotogramétrico e seus produtos.
3. Características geométricas das fotos verticais.
4. Fundamentos da visão estereoscópica.
5. Problemas metodológicos da fotointerpretação.
6. Análise dos elementos do meio físico, do uso e ocupação do solo.
7. Controle de campo da fotointerpretação.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas e trabalhos práticos no Laboratório de Aerofotogeografia e Sensoriamento Remoto do Departamento de Geografia.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Critério**

Provas escritas teórico-práticas e trabalhos individuais de fotointerpretação.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

ANDERSON, Paul S. Fundamentos para fotointerpretação. Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Cartografia, 1982.

CRUZ, Olga. Alguns conhecimentos básicos para a fotointerpretação, in Aerofotogeografia, (25), São Paulo, IGEOG/USP, 1981.

MARCHETTI, Delmar A. Bandeira, e GARCIA, Gilberto José. Princípios de fotogrametria e fotointerpretação. São Paulo, Nobel, 1978.

GARCIA, Gilberto José. Sensoriamento Remoto: princípios e interpretação de imagens. São Paulo, Nobel, 1982.

RICCI, Mauro e PETRI, Setembrino. Princípios de aerofotogrametria e interpretação geológica. São Paulo, Nacional, 1965.

STRANDBERG. Carl H. Manual de fotografia aérea. Barcelona. Omega. 1975.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0541 1 Análise e Interpretacao de Cartas Topograficas**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1989</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

1. Orientar a interpretação de cartas topográficas como subsídio à análise geográfica.
2. Estudar os problemas decorrentes das várias escalas para a análise de cartas topográficas.
3. Discutir, através das cartas, as inter-relações dos aspectos humanos e físicos.

**Programa Resumido****Programa**

1. Elementos plano-altimétricos da carta topográfica.
2. Escala e generalização cartográfica aplicada à interpretação de cartas topográficas.
3. Análise topográfica e morfológica.
4. Análise dos aspectos humanos.
5. Análise combinada.
6. Trabalhos práticos visando análise e interpretação da carta topográfica.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas e trabalhos práticos, inclusive no Laboratório de Cartografia do Departamento de Geografia.

**Critério**

Provas escritas teórico-práticas e todas as atividades realizadas, individuais e em grupo.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

ARCHAMBAULT, M., LHÉNAFF, R. e VANNEY, J. R. Documents et méthode pour le commentaire de cartes. Premier fascicule. Principes généraux. Paris, Masson, 1974.

AUBOUIN, Jean., DECOURT, Jean. e LABESSE, Bernard. Manuel de travaux pratiques de Cartographie. Paris, Dunod, 1970.

BOTELHO, Carlos. Elementos para leituras de cartas, in Curso para professores de Geografia. 15, Rio de Janeiro, IBGE, 1970.

DOMINGUES, A. José Porto. Análise topográfica, in Curso para professores de Geografia, 13, Rio de Janeiro, IBGE, 1969.

KELLER, Elza. Interpretação de cartas, in Curso para professores de Geografia. 16, Rio de Janeiro, IBGE, 1970.

MEYNIER, André. Les techniques de la Géographie générale: guide de l'étudiant en Géographie. Paris, PUF, 1971.

MOREIRA, A. Nogueira. Leitura e interpretação de cartas de 1:50.000, in Curso para professores de Geografia. 16, Rio de Janeiro, IBGE, 1970.

SIERRA, Ernesto Raguerra. A interpretação de mapas, in Boletim Geográfico, 25 (190): jan-fev, Rio de Janeiro,

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

IBGE, 1966.

TRICART, Jean., ROCHEFORT, M. e RIMBERT, Sylvie. Initiation aux travaux pratiques de Géographie. (commentaire des cartes). Paris, SEDES, 1968.

WOOLDRIGE, S. W. e EAST, W. Gordon. A Geografia e os mapas, in Espírito e propósito da Geografia, Rio de Janeiro. Zahar. 1967.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0542 1 Cartografia Temática da Geografia**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1989</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

1. Ministrando normas e orientação metodológica da representação cartográfica dos fenômenos zonais.
2. Analisar casos particulares significativos da representação cartográfica temática, abordando especialmente exemplos de cartas complexas.
3. Abordar o vasto campo de aplicação da Cartografia temática através dos Atlas (Gerais, Nacionais e/ou Regionais), desde sua concepção e execução até sua utilização.
4. Aprofundar a orientação sobre a execução, leitura e interpretação de cartas temáticas.

**Programa Resumido****Programa**

1. Análise crítica das diferentes concepções da Cartografia Temática atual.
2. Problemas relativo à linguagem gráfica.
3. Tratamento gráfico e formas de representação da Cartografia envolvendo temas da Geografia.
4. Aplicação do sensoriamento remoto e da computação à Cartografia Temática.
5. Realização de trabalhos práticos, interpretação e discussão dos resultados.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussão de textos e aulas práticas.

**Critério**

Provas escritas teórico-práticas e todas as atividades realizadas, individuais e em grupo.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- BERTIN, J. La graphique et le traitement graphique de l'information. Paris, Flammarion, 1977.  
 ----- Sémiologie graphique. Paris, Mouton, 1973.  
 BONIN, S. Initiation à la graphique. Paris, EPI, 1983.  
 CUENIN, R. Cartographie générale. 1, Paris, Eyrolles, 1972.  
 JOLY, F. La Cartografia. Barcelona, Ariel, 1982.  
 LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1975.  
 MONKHOUSE, F. J. e WILKINSON, H. R. Mapas y diagramas. Barcelona, Oikos-Tau, 1966.  
 MUEHRCHKE, Phillip C. Map use: reading, analysis and interpretation. 3a ed., Madison, JP, 1983.  
 RIMBERT, Sylvie. Leçons de Cartographie Thématique. Paris, SEDES, 1968.  
 ROBINSON. A. H.. SALE. R. D. e MORRISON. J. L. Elements of Cartography. 4a ed. New York. John Wiley. 1978.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0545 1 Cartografia Ambiental**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

1. Fornecer as bases essenciais da Representação Gráfica, linguagem bidimensional monossêmica, como lastro indispensável à sistematização de uma Cartografia Ambiental.
2. Rever criticamente as propostas da cartografia como ciência dos mapas, com o fim de se estabelecer metodologia apropriada para um seu setor específico, o da temática ambiental.
3. Proporcionar uma experimentação neste campo, com o propósito de dinamizar uma avaliação crítica acerca dos resultados obtidos, em prol de uma sistematização adequada.

### Programa Resumido

#### Programa

1. Cartografia: conceituação, campo e participação na comunicação social hodierna.
2. A Questão Ambiental como objeto da cartografia temática.
3. A Representação Gráfica como linguagem da cartografia.
4. Implementação de metodologia para uma cartografia ambiental.
  - 4.1. Análise crítica de propostas de cartografia ambiental:
  - 4.2. Estudo teórico-metodológico para a elaboração de propostas alternativas;
  - 4.3. Testes de representação gráfica para a cartografia de uma área-ensaio;
  - 4.4. Avaliação crítica dos resultados;
  - 4.5. Apresentação de novas propostas para estudo;
5. Avaliação crítica do curso.

### Responsáveis

#### Avaliação

##### Método

Aulas teóricas expositivas e aulas práticas, consistindo de: discussão de textos, seminários, excursões e cartografia (Laboratório de cartografia).

##### Critério

Apreciação da apresentação e discussão dos seminários, da apresentação de mapa e respectivo relatório e da montagem de posters para a exposição final dos trabalhos.

##### Norma de Recuperação

### Bibliografia

- BRAGA, R.A.P. "Avaliação de impactos ambientais: uma abordagem sistêmica". IN: Geografia & Questão ambiental, São Paulo, AGB, 1988.
- CASSETI, V. Ambiente e apropriação do relevo, São Paulo, CONTEXTO, 1991.
- CENTRO DE ESTATÍSTICA E informações. Qualidade ambiental na Bahia: Recôncavo e regiões limítrofes, Salvador, CEI, 1987.
- CETESB. Baixada Santista. Carta do meio ambiente e de sua dinâmica. São Paulo, 1985.
- DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente, São Paulo, DIFEL, 1986.
- LAGO, A. & PADUA, J. A. O que é ecologia, São Paulo, ABRIL/BRASILIENSE, 1985.
- MARTINELLI, M. "Cartografia ambiental: uma cartografia especial muito especial ...", IV CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA, (Vol 2): 353-356, 1991.
- MENDONÇA, F. Geografia Física: ciência humana?, São Paulo, CONTEXTO, 1989.
- MONTEIRO, C.A.F. Qualidade ambiental no Estado de São Paulo - \_rea teste: Folha de Ribeirão Preto. Escala 1:250.000. Laboratório de Climatologia, INSTITUTO DE GEOGRAFIA, USP, 1982. (inérito)
- MOREIRA, R. "Sobre a educação ambiental". BOL. CAMPO-GRANDENSE DE GEOGRAFIA, (1):1-10, 1986.
- ROSS, J.L.S. Geomorfologia. Ambiente e planejamento, São Paulo, CONTEXTO, 1990.
- SILVA, J.X. & SOUZA, M.J.L. Análise ambiental, Rio de Janeiro, UFRJ, 1988.
- TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro, SUPREN, 1977.
- TROPMAIR, H. "Ecossistemas e geossistemas do Estado de São Paulo". BOL. GEOGRAFIA TEORÉTICA, 13(25); 27-36. 1983.

---

### Informações Básicas da Disciplina: FLG0560 4 Geografia Urbana I

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 12</b>

### Objetivos

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

1. Discutir os elementos da produção do espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual.
2. Analisar o processo de urbanização no nível mundial.
3. Tecer considerações sobre os diferentes modos de vida nas metrópoles e os movimentos sociais urbanos.

**Programa Resumido****Programa**

1. A Geografia e a análise do fenômeno urbano.
2. O espaço urbano e seu processo histórico de produção.
3. A cidade enquanto produto, condição e meio do processo de produção geral da sociedade.
4. Paisagem e uso do solo urbano.
5. Valor e renda da terra urbana.
6. Processo de urbanização e o papel hegemônico da metrópole no capitalismo.
7. O processo de urbanização nos países dependentes.
8. Cidade: cotidiano, modo de vida e lutas.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussão de textos e seminários.

**Critério**

Notas de provas e participação em seminários e trabalhos.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

CASTELLS, M. Problemas de investigação em Sociologia urbana. Portugal, Presença, 1975.  
 GEORGE, Pierre. La ville: le fait urbain à travers le monde. Paris, PUF, 1952.  
 JOHNSON, J. Geografia urbana. Barcelona, Oikos, 1974. (Coleção Elementos de Geografia)  
 LEFEBVRE, H. Le droit à la ville. Paris, Anthropus, 1968.  
 MUNFORD, L. A cidade na história. 2 vols. Belo Horizonte, Itatiaia, 1965.  
 PIRENNE, H. As cidades da Idade Média. Europa-América, 1973. (Coleção Saber)  
 SANTOS, Milton. Manual de Geografia Urbana. São Paulo. HUCITEC. 1981.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0561 2 Geografia da Populacao**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 30h</b>

**Objetivos**

1. Refletir criticamente sobre a aproximação entre Demografia e Geografia através da Geografia da População: conteúdo e método.
2. Discutir a Geografia da População como instrumento de análise e interpretação do mundo atual, inclusive do Brasil.
3. Concluir sobre o sentido de uma Geografia da População: sua renovação ou superação.

**Programa Resumido****Programa**

1. Contraposição entre a leitura demográfica e o conteúdo histórico determinado das leis de população: reprodução e movimentos (migrações).
2. População e método: concepção abstrata de população e sua substituição por categorias mais concretas de análise. Classes, grupos e camadas sociais, elementos da formação econômico-social capitalista reprodução das relações sociais de produção, Estado e segregação dos grupos, funções e lugares.
3. População como representação dos sujeitos reais: fenômenos urbanos e rurais, produção do território mundial e local, comunidades culturais raças e etnias, noção científica e filosófica do homem e do humano.
4. Análise de alguns estudos populacionais do Brasil.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

Aulas expositivas, seminários, debates sobre textos selecionados.

**Critério**

Provas, participação em seminários e debates.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

BEAUJEU-GARNIER, J. Geografia da População. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1971.  
 GEORGE, Pierre. Geografia da População. São Paulo, Difel, 1971.  
 ----- Populações ativas. São Paulo, Difel, 1979.  
 ----- Sociologia y Geografia. Barcelona, Península, 1974.  
 MARX, Karl, Elementos fundamentales para la crítica de la Economía Política (Grundrisse) 1857-58. México, Siglo Veintiuno, 1977.  
 OLIVEIRA, Francisco de. A economia da dependência imperfeita. Rio de Janeiro, Graal, 1977.  
 SINGER, Paul. Dinâmica populacional e desenvolvimento. São Paulo, CEBRAP, 1970.  
 ----- Economia Política do trabalho. São Paulo, HUCITEC, 1977.  
 ZELINSKY, W. Introdução à Geografia da População. Rio de Janeiro. Zahar. 1969.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0562 3 Geografia das Industrias**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 04/12/1997</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

1. Considerar o fenômeno industrial a partir do enfoque geográfico, analisando o papel do processo industrial na produção do espaço.
2. Mostrar a importância do fato industrial no mundo contemporâneo e as transformações decorrentes do processo de industrialização.
3. Discutir os elementos que compõem a atividade industrial em seus diferentes aspectos, desenvolvendo as relações entre esta, o urbano e o agrário.

**Programa Resumido****Programa**

1. O fato industrial no tempo e no espaço: acumulação primitiva e Revolução Industrial; especialização geográfica do processo industrial.
2. Universalização do fenômeno industrial e Divisão Internacional do Trabalho: o desenvolvimento territorial da indústria em suas articulações com os espaços nacional, regional e local no contexto do modo de produção capitalista.
3. A força de trabalho industrial: desenvolvimento tecnológico, intensificação do trabalho, movimentos operários.
4. O processo de industrialização brasileiro.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussão de textos, seminários e excursão.

**Critério**

Provas e participação em todas as atividades desenvolvidas.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

ASHTON, T. S. La revolución industrial. México, Fondo de Cultura Economica, 1959.  
 CASTELLS, M. Sociologia del espacio industrial. Madrid, Syuso, 1975.  
 DOBB, M. A evolução do capitalismo. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.  
 GEORGE, Pierre. A ação do homem. São Paulo, Difel, (s/d).  
 ----- Geografia industrial do mundo. São Paulo, Difel, 1969. (Coleção Saber Atual)  
 GORZ, A. Estratégia operária e neocapitalismo. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.  
 IBGE Grupo de Geografia das Indústrias. Estudo para a geografia das indústrias no Brasil de Sudeste, in Revista Brasileira de Geografia, 25 (2), Rio de Janeiro, IBGE, 1963.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

LUZ, N. V. A luta pela industrialização no Brasil. São Paulo, Difel, 1961.

RODRIGUES, M. L. Produção do espaço e expansão industrial. São Paulo, Loyola, 1983.

SINGER, Paul. Divisão internacional do trabalho e empresas multinacionais. São Paulo. CEBRAP. 1976. (mimeo)

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0563 4 Geografia Agrária I**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 12</b>

**Objetivos**

1. Analisar a natureza das relações de produção e de trabalho no seio das atividades agrárias.
2. Compreender as diferenciações das estruturas agrárias face aos sistemas sócio-econômicos.
3. Enfatizar as transformações recentes no campo, especialmente no Brasil.

**Programa Resumido****Programa**

1. A Geografia Agrária e questão agrária.
2. A Agricultura sob diferentes modos de produção.
3. A Renda da Terra: a estrutura interna e a especificidade das atividades agrárias.
4. A industrialização da agricultura.
5. As transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro.
6. A situação atual do campo no Brasil: a estrutura agrária, os conflitos sociais e a questão política.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários e trabalhos em grupo ou individuais.

**Critério**

Provas escritas, relatórios dos trabalhos efetuados e das excursões.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- AIDAR, A. C. Kfourri e PEROSA JÚNIOR, R. M. Espaços e limites da empresa capitalista na agricultura, in Economia e Política, 1 (3): jul-set, São Paulo, 1981.
- FAUCHER, Daniel. Geografia agrária. Barcelona, Omega, 1953.
- GEORGE, Pierre. Précis de géographie rurale. 2a ed., Paris, PUF, 1967.
- GOODMAN, D. E., SORJ, B. e WILKINSON, J. Agroindústria, políticas públicas e estruturas sociais rurais: análises recentes sobre a agricultura brasileira, in Economia e Política, V, (4), out-dez, São Paulo, 1985.
- MARX, Karl. O capital. III, 6a Seção, 2a ed., 13a reimpressão, Como se converte o lucro extraordinário em renda do solo. México, Fondo de Cultura Económica.
- MELO, Fernando Homem de. A política econômica e a pequena produção agrícola, in Estudos Econômicos, 12 (3); dez, São Paulo, FINE/USP, 1982.
- MEYNIER, André. Les paysages agraires. Paris, Armand Colin, 1958.
- NAKANO, Yoshiaki. A destruição da renda da terra e da taxa de lucro na agricultura, in Economia e Política, 1, (3), jul-set, São Paulo, 1981.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo. Ática. 1986.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0565 1 Geografia Urbana II**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

1. Compreender o turismo como importante fenômeno social do mundo contemporâneo e seu papel na produção do espaço.
2. Analisar a formação da demanda turística nos seus aspectos quantitativos e qualitativos.
3. Analisar a oferta turística o papel dos recursos naturais e culturais.
4. Compreender os aspectos políticos implícitos no planejamento do setor turístico nos países capitalistas e socialistas.
5. Observar o impacto das atividades turísticas sobre o meio-ambiente.

**Programa Resumido****Programa**

1. Aspectos teórico-metodológicos na abordagem geográfica do fenômeno turístico.
2. O turismo de massa na sociedade contemporânea e seu papel na organização espacial.
3. Oferta e demanda do turismo.
4. Custos e benefícios da atividade turística.
5. Impacto ambiental do turismo.
6. Planejamento e turismo.
7. O turismo planejado nos países socialistas.
8. O turismo nos países do terceiro mundo o caso brasileiro.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussão de textos, seminários, excursões e trabalhos práticos.

**Critério**

Avaliação das atividades realizadas: participação na discussão dos textos, na exposição dos seminários e nas excursões; apreciação dos relatórios escritos.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- CAZES, G. e outros. L'aménagement touristique. 1882 Coleção Que sais-je?, Paris, PUF, 1980.
- DALMASSO, Etienne. Le tourisme et son rôle dans l'organisation de l'espace, in Les activités tertiaires, (3), Paris, SEDES, 1976.
- GUIDICINI, P. e SAVELLI, A. Il turismo in una società che cambia. Milano, MPONS, 1988.
- LOZATO, Jean-Pierre. Géographie du tourisme. Paris, Masson, 1985. (Collection Géographie)
- MATHIESON, A. e WALL, G. Tourism economic, physical and social impacts. London, Longman, 1982.
- MICHAUD, Jean-Luc. Le tourisme face à l'environnement. Paris, PUF, 1983.
- MUSCARÀ, Calogero. Gli spazi del turismo. Bologna, Pàtron, 1983.
- ORGANIZACION MUNDIAL DEL TURISMO. Workshop sobre aspectos del medio ambiente relacionados con el turismo. Madrid, OMT, 1983.
- SANCHEZ, Juan-Eugenio. Por una geografía del turismo de litoral, in Estudios Territoriales, (17) : 103-122, Madrid, 1985.
- SATCHELL, J. E. Les effects de la récréation sur l'écologie des paysages naturels. Strasbourg, Council of Europe, 1976. (Collection Sauvegarde de la nature)

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0566 1 Geografia Agrária II**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

1. Analisar a natureza das relações de produção e de trabalho no seio das atividades agrárias no Brasil.
2. Compreender as diferenciações das estruturas agrárias no Brasil capitalista.
3. Enfatizar as transformações recentes no campo brasileiro.

**Programa Resumido****Programa**

1. A Geografia Agrária brasileira e a questão agrária.
2. As transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro.
3. A Renda da Terra: a estrutura interna e a especificidade das atividades agrárias no Brasil.



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

4. A industrialização da agricultura brasileira.

5. A situação atual do campo no Brasil: a estrutura agrária, os conflitos sociais e a reforma agrária.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários e trabalhos em grupo ou individuais e trabalho de campo.

**Critério**

Provas escritas, relatórios dos trabalhos efetuados.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

GOODMAN, D. E., SORJ, B. e WILKINSON, J. Agroindústria, políticas públicas e estruturas sociais rurais: análises recentes sobre a agricultura brasileira, in Economia e Política, V, (4), out-dez, São Paulo, 1985.

MARTINS, José de Souza. Camponeses e Política no Brasil. Hucitec, São Paulo, 1981.

----- O Cativo da Terra. Ciências Humanas, São Paulo, 19

----- Caminhada no Chão da Noite. Hucitec, São Paulo, 1990.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo, Ática, 1986.

----- Agricultura Camponesa no Brasil. Contexto, São Paulo, 1991.

----- Geografia das Lutas no Campo. Contexto, São Paulo, 1988.

VALVERDE, Orlando. Geografia Agrária do Brasil. Rio de Janeiro, INEP-MEC, 1963.

----- Novos Estudos de Geografia Agrária do Brasil. Vozes, Petrópolis, 1988.

WAIBEL, Léo. Capítulos de Geografia Tropical e do Brasil. 2a. edição. IBGE. Rio de Janeiro. 19

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0571 1 Microinformática Instrumental Em Geografia****Unidade** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**Departamento** Geografia**Créditos Aula: 4** **Ativação: 01/01/1989****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 2** **Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 120h****Objetivos**

1. Orientar e tornar familiar o uso de computadores como instrumento de trabalho do Geógrafo.

2. Mostrar algumas aplicações que fazem uso intensivo do conhecimento do Geógrafo.

**Programa Resumido****Programa**

1. Introdução ao uso de microcomputadores e sua utilização em Geografia.

2. Ferramentas disponíveis para o trabalho do Geógrafo. Comparação entre métodos manuais e automáticos.

3. S.G.I. Sistema Geográfico de Informação. Metodologia e ambientes.

4. Implementação de um Sistema Geográfico de Informação. Exemplo com uso da terra.

5. P.A.C. Projeto Cartográfico Assistido, CAD/CAM e "workstations".

6. aplicações de Inteligência Artificial e Sistemas Especialistas. Exemplo de análise de impacto ambiental.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas e práticas. Trabalhos em grupo.

**Critério**

Provas escritas e avaliação de produtos.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

BROONNER, E. G. Gerência de bases de dados para microcomputadores. Rio de Janeiro, Campos, 1988.

GERARDI, L. H. et alii. Quantificação em Geografia. São Paulo, Difel, 1981.

TEIXEIRA, A. L. Sistema de informação geográfica: uma solução para microcomputadores de oito bits. 1987. (mimeo)

WETHERBE, J. C. Análise de sistemas de informação por computador. Rio de Janeiro, Campos, 1987.

YEATES, M. An introduction to quantitative analysis in Human Geography. New York, McGraw-Hill, 1974.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0572 1 Introducao ao Sistema Geografico de Informacao**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

1. Compreender os princípios de concepção, construção e aplicação dos Sistemas Geográficos de Informação.

**Programa Resumido****Programa**

1. Dados, análise, informação e mapeamento assistido por computador.
2. Os componentes do "Sistema Geográfico de Informação" e seu processo de integração.
3. Representação de dados geográficos no computador, Geocodificação.
4. Modelo Digital de terreno.
5. Estruturas de dados para mapeamento temático.
6. Análise de dados e modelamento espacial.
7. Processos de classificação. Teoria da classificação, análise multivariada, aplicações de inteligência artificial (sistemas especialistas).
8. Métodos de classificação em GIS.
9. Métodos de interpolação espacial assistida.
10. Estruturas de dados e sistemas de busca.
11. Avaliação de Sistemas GIS.

**Responsáveis**

2089031 Francisco Capuano Scarlato

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e práticas apoiadas em computador. Visitas técnicas a sistemas GIS implantados.

**Critério**

Provas escritas, participação em trabalhos e visitas técnicas.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

ASPRS - Geographic information Systems for Resource Management: A Compendium - ASPRS, 1986.  
 BURROUGH, P.A., Principles of Geographical Information Systems for Land Resources Assessment - Oxford, Claredon, 1986.  
 CURRAN. P.J. Principles of Remote Sensing - N.York. Lonman. 1985.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0573 1 Teoria e Metodo Em Geoprocessamento**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1996</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

- 1 - Introduzir a tecnologia do geoprocessamento como apoio analítico, considerando as vantagens decorrentes de sua utilização para pesquisas acadêmicas em desenvolvimento.
- 2 - Apresentar as experiências conhecidas de implantação de sistemas de informações geográficas, bem como, apontar as tendências futuras destas técnicas computacionais.
- 3 - Possibilitar aprendizado prático, através da operação de sistemas de informações geográficas em laboratório.

**Programa Resumido****Programa**

Conceituação sobre Sistemas de Informações Geográficas (SIG)  
 Breve histórico, CAD x SIG, "Hardware" e "Software",  
 Modelo "Raster", Modelo Vetorial, Outros modelos (Objetos)

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

Sistema de Cartografia Automatizada, Bases Cartográficas e sua Importância para os SIGs  
Saídas Virtuais, Gráficos, Mapas, Tabelas

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Conceituação sobre Sistemas de Informações Geográficas (SIG)  
Breve histórico, CAD x SIG, "Hardware" e "Software",  
Modelo "Raster", Modelo Vetorial, Outros modelos (Objetos)  
Sistema de Cartografia Automatizada, Bases Cartográficas e sua Importância para os SIGs  
Saídas Virtuais, Gráficos, Mapas, Tabelas

**Critério**

Prova escrita, participação em laboratório, seminários em grupos.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

AALDERS, H.J.G.L 1989. "Land Information Systems: Data Theory". Lecture Notes , ITC; Enschede, The Netherlands. 53 pp.  
ARONOFF, S. 1991. Geographic Information Systems: A Management Perspective. WDL Publications. Ottawa, Canada. 294 pp.  
BURROUGH, P.A. 1986. Principles of Geographical Information Systems for Land Resources Assesment. Clarendon Press. Oxford.  
CALKINS, H.W; TOMLINSON, R.F. 1977. Geographical Information Systems: Methods and Equipment for Land Use and Planning. U.S. Geological Survey. 91 pp.  
CHORLEY, R.J.; HAGGETT, P. (Editors) 1970. Socio-Economic Models in Geography. University Poperbacks London. 468 pp.  
CHRISTOFOLETTI, A. 1979. Análise de Sistemas em Geografia. Hucitec, São Paulo, 106 pp.  
CRÓSTA, A.P. 1993. Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto. Edição Revisada. Campinas, SP: IG/UNICAMP, 170 pp.  
DALE, P.F.; McLAUGHLIN, J. 1989. Land Information Management. An Introducion with special reference to cadastral problems in Third World contries. Claredon Press. Lodon. 266 pp.  
DALY, M.T. 1972. Techniques and Concepts in Geography. Thomas Nelson Ltd. Australia, 124 pp.  
DE ALMEIDA TEIXEIRA, A.; MORETTI, E.; CRISTOFOLETTI, A. 1992. Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica. Edição do Autor. São Paulo. 82 pp.  
DELGADO ASSAD, E.; EYJI SANO, E. 1993. Sistemas de Informações Geográficas: Aplicações na Agricultura. Edição EMBRAPA / CPAC.  
PAREDES, H.; 1994. Sistema de Informação Geografica. Editora Érica. São Paulo. 675 pp.  
PEUQUET, A.; MARBLE, D. 1990. Introductory Readings in Geographical Information Systems. U.S.A. 388 pp.  
TOMLIN D. 1990. Geographic Information Systems and Cartographic Modelling. Englewood Cliffs, U.S.A. 249 pp.  
USBECK, H.; et alii. 1985. Geographical Information Systems. Institute od Geography and Geoecology. Academy of Sciences. Democratic Deutch Republic. 136 pp.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0575 1 Geomorfologia III**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1996</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

- 1 - Demonstrar as possibilidades de utilização do conhecimento geomorfológico na pesquisa aplicada
- 2 - Analisar a importância dos princípios da representação gráfica para a codificação dos resultados da pesquisa básica e aplicada em Geografia.
- 3 - Estudar as legendas existentes e discutir a viabilidade de sua utilização no ambiente tropical
- 4 - Promover atividades práticas de geração de cartografia geomorfologia aplicada.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Programa Resumido****Programa**

- 1 - Geomorfologia pura e aplicada: interações. Histórico e questões atuais
- 2 - A Cartografia na pesquisa geomorfológica. Tipos de cartas: escalas, conteúdos, objetivos.
- 3 - As ordens de grandeza dos fatos geomorfológicos e as escalas de representação.
- 4 - As representações gráfica e cartográfica como formas de codificação do conhecimento geomorfológico: bases conceituais
- 5 - Conteúdo, semiologia e aplicabilidade das legendas geomorfológicas
- 6 - Cartografia Geomorfológica e planejamento: estudo de casos
- 7 - Monitoramento Ambiental e Geomorfologia. A questão dos geo-indicadores.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários, trabalhos de grupo e individuais, trabalho de campo.

**IV - ATIVIDADES DISCENTES**

Pesquisa bibliográfica, leituras programadas, participação em seminários, elaboração de trabalhos escritos e orais, participação nos trabalhos de campo.

**Critério**

Provas escritas, trabalhos escritos individuais e coletivos elaborados segundo normas bibliográficas corretas, relatórios de trabalho de campo.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- BERTIN, J. 1967. Semiologie graphique: les diagrammes, reseaux, les cartes. Paris Mouton, Gauthier-Villars. 432 pp.
- BURACZYNSKI, J. 1990. Polish geomorphological maps. Z. Geomorph. N.F., Suppl.-Bd. 80: 25-30
- DOORNKAMP, J.C. & KING, C.A.M. 1971. Numerical analysis in Geomorphology: an introduction. London, Edward Arnold. 372 pp.
- EMBLETON, C. & VERSTAPPEN, H. Th. 1988. The nature and objectives of applied geomorphological mapping. Z. Geomorph. N.F., Suppl.-Bd. 68:1-8
- HART, M.G. 1986. Geomorphology: pure and applied. London, Allen & Unwin. 228 pp.
- KLIMAZEWSKI, M. 1988. On constructing detailed geomorphological maps. Z. Geomorph. N.F., 32:457-470.
- SIMIELLI, M.E.R. 1986. O mapa como meio de comunicação: implicações no ensino de geografia. Tese de doutoramento. Departamento de Geografia, FFLCH/USP.
- TOY, T.J. & HADLEY, R.E. 1987. Geomorphology and reclamation of disturbed lands. New York & Orlando, Academic Press. 480 pp.
- TRICART, J. 1965. Principes et méthodes de la Géomorphologie. Paris. Masson. 496 pp.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0576 2 Geografia Regional IV - America Latina**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

1. Compreender a formação territorial dos Estados latino-americanos e as suas conseqüências para o subdesenvolvimento econômico.
2. Discutir a ideia de América Latina e seus diversos arranjos como objetos da Geografia Regional.
3. Avaliar os diversos eixos de integração regional existentes na América Latina: economia, política e cultura.

**Programa Resumido**

compreender a formação e criação territorial dos Estados na América latina, bem como analisar os eixos de integração

**Programa**

1. A organização territorial dos projetos coloniais nas Américas.
2. Os territórios e a formação diferenciada dos estados nacionais.
3. A invenção da América Latina como categoria regional.
4. Os projetos imperialistas e suas formas geográficas.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

5. A geografia do subdesenvolvimento e o pensamento da CEPAL.  
 5. América Latina: industrialização, urbanização e metropolização.  
 6. Os padrões de integração econômica na América Latina: Zonas de Livre Comércio e Uniões Aduaneiras.  
 7. As geografias dos organismos supranacionais: MERCOSUL, CAN, UNASUL, CAFTA, NAFTA e ALCA.  
 8. A regionalização da América Latina através de critérios político-culturais: identidades, movimentos sociais e territórios autônomos.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

1. Aulas expositivas;
2. Exibição de filmes.

ATIVIDADES DISCENTES: Leituras programadas.

**Critério**

Duas provas dissertativas.

**Norma de Recuperação**

Trabalho individual.

**Bibliografia**

- ARROYO, M.; GERAIGES LEMOS, A; SILVEIRA, M.L. Questões territoriais na América Latina. São Paulo, USP, 2006.  
 ARROYO, M.; GERAIGES LEMOS, A; SILVEIRA, M.L. América Latina: cidade, campo e turismo. São Paulo, USP, 2006.  
 DORATIOTO, F. Espaços nacionais na América Latina: da utopia bolivariana à fragmentação. São Paulo, Brasiliense, 1994.  
 FURTADO, C. Formação econômica da América Latina. Rio de Janeiro, 1970.  
 PRADO JR, C. História Econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Brasiliense, 1973.  
 GARCIA, R.; CORDERO, F e IZQUIERDO, A.: Economía y Geografía del Desarrollo en América Latina. Fondo de Cultura Económica, México, 1987.  
 MONBEIG, P. Ensaio de Geografia humana brasileira. São Paulo, Livraria Martins, 1940.  
 MORAES, A.C.R. Geografia Histórica do Brasil. São Paulo, Annablume, 2009.  
 SILVEIRA, M.L. Continente em chamas. Globalização e território na América Latina. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.  
 SORJ, B; CARDOSO, F.H.; FONT, M.: Economia e Movimentos Sociais na América Latina. Brasiliense, São Paulo, 1985.  
 ZEA. L. Fuentes de la cultura Latinoamericana. México. Fondo de Cultura Económico. 1995.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0577 1 Geografia Regional III - Europa**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

Identificar as diferenças regionais do continente europeu, procurando relacionar as potencialidades do meio natural e técnico de suas regiões com o processo de desenvolvimento industrial até a atualidade.

A partir desta identificação apresentar os fatores que levaram à criação da CEE (Comunidade Econômica Europeia) e do papel que esta última vem desempenhando no contexto das relações internacionais.

**Programa Resumido****Programa**

Identificar as diferenças regionais do continente europeu, procurando relacionar as potencialidades do meio natural e técnico de suas regiões com o processo de desenvolvimento industrial até a atualidade.

A partir desta identificação apresentar os fatores que levaram à criação da CEE (Comunidade Econômica Europeia) e do papel que esta última vem desempenhando no contexto das relações internacionais.

**Responsáveis****Avaliação****Método**



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

1. Aulas expositivas;
2. Seminários e discussão de textos;
3. audio-visuais.

**Critério**

1. Provas dissertativas;
2. Avaliação das monografias.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

BAILBY, Edward: A Europa dos Trustes (Mercado comum europeu). Editora Fulgos. São Paulo. 1964.  
 DENIAU, J.F.: O mercado comum - Difusão Europeia do Livro. São Paulo. 1967.  
 DENUAU, Max: Europa. Editorial Labor. Barcelona. Espanha.  
 GAY, François et WAGRET, Paul: Le Benelux - Presses Universitaire de France. Paris. 1960.  
 GEORGE, Pierre: Panorama do Mundo Atual. Difusão Européia do Livro. São Paulo. 1966.

## Periódicos

CECA - CEE - CEEA: Periódicos publicados pela CEE editados em Bruxelas - Luxemburgo.  
 HERODOTE - Revue de Geographie et de Geopolitique - Alertes em Mediterranée no. 48 - 1988.  
 HERODOTE - Revue de Geographie et de Geopolitique - Europe Médiane> no. 48 - 1988.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0578 2 Geografia Regional II - Oriente Medio**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

Buscar a compreensão do complexo de interações espaciais, marcadas pela constituição dos estados nacionais modernos e as formações étnicas e religiosas da região. O papel das grandes potências no interior dos conflitos surgidos, principalmente após a Primeira Guerra Mundial, com a intensificação na exploração do petróleo e sua divisão territorial, ocasionando diferentes tipos de alianças entre estas potências com os estados árabes e judeu.

**Programa Resumido**

Buscar a compreensão do complexo de interações espaciais, marcadas pela constituição dos estados nacionais modernos e as formações étnicas e religiosas da região. O papel das grandes potências no interior dos conflitos surgidos, principalmente após a Primeira Guerra Mundial, com a intensificação na exploração do petróleo e sua divisão territorial, ocasionando diferentes tipos de alianças entre estas potências com os estados árabes e judeu.

**Programa**

1. O Oriente médio e sua importância geográfica
  - . conceito e regionalização
  - . o mundo árabe
2. O Oriente Médio no mundo globalizado
  - . O petróleo e a presença estrangeira no Oriente médio
  - . A distribuição territorial das jazidas
  - . As rotas do petróleo e sua comercialização.
3. Os impasses e os conflitos no Oriente Médio
  - . A proposta de modernização: ocidentalização X fundamentalismo islâmico
  - . as guerras árabe-israelense e perspectivas

**Responsáveis****Avaliação****Método**

1. aulas expositivas e dialogadas
2. seminários e discussão de textos
3. uso de material áudio visual

## Atividades discentes

1. leituras programadas
2. seminários
3. pesquisa em periódicos e livros especializados
4. elaboração de textos

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Critério**

1. Provas dissertativas
2. Avaliação dos trabalhos propostos

**Norma de Recuperação**

Por meio de avaliações individuais e ou trabalhos de acordo com o programa.

**Bibliografia**

- CHOMSKY, Noam. " A nova guerra contra o terror" in Estudos Avançados, 44, São Paulo: IEA, 2002, pp. 5-33. disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ea/v16n44/v16n44a02.pdf>
- DEMANTT, Peter. "O fracasso das negociações de paz Israel-Palestina" in DUPAS, G. e VIGEVANI (ORG). Israel-Palesina: a construção da paz vista de uma perspectiva global, São Paulo: UNESP, 2002.pp. 47-78.
- GATTAZ, A .A Guerra da Palestina: da criação do Estado de Israel à nova Infitada, São Paulo: Usina do Livro, 2002.
- GRINBERG, Keila. " O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses" in REIS FILHO, Daniel A . FERREIRA, J. e ZENHA, Celeste (org.) O século XX: o tempo das dúvidas, v.3, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, pp.97-131.
- HOURANI, Albert. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- LEWIS, Bernad. O Oriente Médio, Rio de Janeiro\; Jorge Zahar editor, 1996.
- LINHARES, Maria Yeda. O Oriente Médio e o mundo árabe, 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- \_\_\_\_\_. " Descolonização e lutas de libertação nacional" in REIS FILHO, Daniel A . FERREIRA, J. e ZENHA, Celeste (org.) O século XX: o tempo das dúvidas, v.3, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, pp. 35-64.
- SAID, Edward W. Orientalismo: o oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- SCARLATO, Francisco C. "O Líbano e o Oriente Médio" in Revista Orientação, 5. São Paulo: DG/USP, 1984.
- SILVA, Edilson Adão C. Formação territorial do Oriente Médio: a gênese das fronteiras (1878-1945). São Paulo: FFLCH, 2000 (dissertação de mestrado)
- [http\ www.monde-diplomatique.fr](http://www.monde-diplomatique.fr)

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0579 1 Geografia Regional I - África do Sul**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

Apresentar ao aluno o processo de regionalização que envolveu a África Meridional - parte integrante da África Negra , dando ênfase a herança do processo da colonização na formação do quadro urbano e rural. É a República da África do Sul uma Unidade Política Administrativa que bem representa a formação sócio-territorial associado às muitas formas de segregação social.

Neste país, as estratégias territoriais serviram para consolidar o sistema do apartheid, uma das formas mais evidentes de demonstração como o uso do território pode servir a dominação sócio econômica e política. O objetivo básico deste curso é levar o aluno à compreensão de como se formou a identidade desta região no contexto da realidade africana e o seu papel polêmico no conjunto das nações do mundo moderno.

**Programa Resumido****Programa**

1. A África Meridional no conjunto do Continente Africano.
  - 1.1. A questão nacional e a dominação externa no continente.
2. A formação territorial da República da África do Sul.
  - 2.1. A Constituição dos territórios das grandes províncias: Cabo, Orange, Natal e Transvaal.
  - 2.2. A "Tribo Branca" e a formação dos Bantustãos - uma estratégia de dominação: O Apartheid.
3. A Consolidação política e Econômica da República da África do Sul.
  - 3.1. Da economia agro-mineradora à grande indústria.
4. A Geopolítica na África Meridional
  - 4.1. As relações da RAS com os países vizinhos.
  - 4.2. A questão da Namíbia.
5. A República da África do Sul e suas relações no contexto internacional.

**Responsáveis****Avaliação**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Método**

1. Aulas expositivas;
2. Seminários e discussão de textos;
3. audio-visuais.

**Critério**

1. Provas dissertativas;
2. Avaliação das monografias.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

## VI BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRUNCHWWIG, Henri: A Partilha da África Negra. Kronos 6. Editora Perspectiva. 1974.
- CARVALHO, Delgado de: Republick Van Suid-Afrika. África. Geografia social Econômica e Política. IBGE. 1963.
- CASSIS, Célia Maria: África do Sul - Apartheid. Djarama. Fatos Africanos que a História Julgará. Editora Bels. 1976.
- CHALAND, Gerard e RAGEAN, Jean P. : Atlas des Diásporas. Odile Jacob. Paris - 1991.
- COMITINI, Carlos: As Multinacionais na África do Sul. África Arde. Editora Codecri. 1980.
- COMITINI, Carlos: África do Sul. África Arde. Editora Codecri. 1980.
- CORNEVIN, Mariane: Apartheid: Poder y Falsificacion de la Historia. UNESCO. 1980.
- FOUCHER, Michel: Fronts et Frontiers Fayard. Paris- 1991.
- KI-ZERBO, J.: História Geral da África - Metodologia e Pré-história da África. Editora ética. UNESCO.
- LEFORT, Rene: África do Sul - História de uma crise. edições Antídoto. Lisboa. 1978.
- LENTIN, Aubert-Paul: De Bandung a Havana. Descolonização. Livraria Francisco Alves Editora. 1977.
- LES PRESSES DE L'UNESCO: Le Racisme et l'Apartheid. Afrique Australe. Paris. 1975.
- LESOURD, Jean-Alain: La Republique d'Afrique du Sud. Presses Universitaires de France. 1968.
- MAGNOLI, Demétrio: África do Sul. Editora Contexto S.Paulo - 1992.
- MARQUET, Jacques: El Poder Negro en África. Ediciones Guadarrama S.a. Madrid.
- MESSIANI, Cristine: Apartheid et Capitalisme - Le Systeme Economique de l'Afrique de Sud. François Maspero. 1979.
- SCARLATO, Francisco C.: Apartheid - Até Quando. revista Orientação no 6, DG. USP.
- WIM. Jorissen: l'Afrique du sud: Un Bouc Émissaire?. Vender Editeur. Bruxelles.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0582 6 Geografia do Estado de Sao Paulo**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

A formação econômica e social brasileira guarda aspectos particulares em sua constituição; enquanto realidade econômica e social forma-se segundo os pressupostos de uma irracionalidade moderna, determinada pelos sentidos da mercadoria como elo entre uma dimensão colonial/nacional e a reprodução da realidade mundial. Busca-se, assim, uma apreensão do conhecimento que, ao se apropriar de formas clássicas de conhecimento sobre as formações modernas, não se feche numa leitura modelar, mas resguarde em sua apreensão a particularidade de uma formação que seja, na dimensão têmporo-espacial, o redobrar do moderno por sobre o moderno mesmo. Neste aspecto, todo momento constituinte do moderno e da modernização é, em algum aspecto, a reiteração da reprodução daquilo que faz do colonial/nacional uma reprodução do mundial. Trata-se, portanto, de discutir como que o Estado de São Paulo se constitui como uma forma espaço-temporal de reprodução desta relação.

**Programa Resumido**

. Ementa: Estuda-se a modernização do Estado de São Paulo segundo a forma periférica do capitalismo mundial que, através deste Estado, pode revelar as contradições entre o universal e o particular do/no conceito de capital

**Programa**

1. A formação econômico e social (brasileira).
  - 1.1. O Estado de São Paulo no contexto colonial
  - 1.2. A questão indígena no planalto paulista. Os aldeamentos indígenas.
2. São Paulo e a Cafeicultura
  - 2.1. Contradições agrário-urbanas no Estado de São Paulo.
  - 2.2. A divisão campo cidade na crise do café. Aspectos de uma modernização recuperadora.
  - 2.3. Alguns elementos sobre a industrialização recuperadora de São Paulo. Modernização e negatividade categorial.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

2.4. Elementos da agroindústria canavieira. A crise como determinação da expansão agroindustrial no Estado de São Paulo. O Pró-Alcool.

3. A metropolização de São Paulo e crise periférica do urbano e da cidade.

### Responsáveis

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas, discussões de textos, análise e interpretação de cartogramas, gráficos e excursões.

##### Critério

Relatório de Campo, Avaliação Escrita, Seminários.

##### Norma de Recuperação

1) Provas; 2) Trabalhos Individuais e/ou em grupos; 3) Participação nas atividades.

#### Bibliografia

BORGES, Uta; FREITAG, Heiko; HURTIENE, Thomas; NITSCH, Manfred. Proálcool. Economia e Avaliação Sócio-Econômica do Programa Brasileiro de Biocombustíveis. Sergipe: Programa Editorial da UFS, 1988.

CANDIDO, Antonio. Os Parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o Caipira Paulista e a Transformação dos seus Meios de Vida, Editora 34, Duas Cidades, 2001.

CARDOSO, Fernando Henrique. Condições Sociais da Industrialização de São Paulo. In: Revista Brasiliense, SP, n. 28, (pp. 31-59)

CARLOS, Ana Fani Alessandri. São Paulo. Da Capital Industrial ao Capital Financeiro. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri & OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (orgs.) Geografias de São Paulo (V.2) . A Metrópole do Século XXI. São Paulo: Contexto: 2004.

DAMIANI, Amélia Luisa. Espaço e Geografia: Observações de Método. Elementos da Obra de Henri Lefebvre e a Geografia. Ensaio sobre Geografia Urbana a partir da Metrópole de São Paulo. Livre Docência. DG-FFLCH-USP, 2008.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Homens Livres na Ordem Escravocrata, SP, Kayrós, 1983.

IUMATTI, Paulo; SEABRA, Manoel & HEIDEMANN, Heinz Dieter (orgs.). Caio Prado Jr. e a Associação dos Geógrafos Brasileiros. São Paulo: Edusp, AGB, IEB-USP, Fapesp, 2008.

MARTINS, José de Souza. Capitalismo e Tradicionalismo, Estudos sobre as Contradições da Sociedade Agrária no Brasil. SP: Livraria Pioneira Editora, 1975.

MARTINS, José de Souza. O Cativo da Terra. SP: Hucitec, 1990.

MONBEIG, Pierre. Pioneiros e Fazendeiros de São Paulo. SP: Hucitec, Polis, 1984.

PETRONE, Pasquale. Aldeamentos Paulistas, SP, HUCITEC, 1995.

PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo, SP, Brasiliense, 1999.

SCHWARZ, Roberto, As idéias fora do lugar, In: Ao Vencedor as Batatas. Forma Literária e Processo Social nos inícios do Romance brasileiro. SP: Duas Cidades e 34, 2000/2003.

THOMAZ JR. Antônio. Por trás dos Canaviais, os Nós da Cana. A Relação Capital Trabalho e o Movimento Sindical dos Trabalhadores na Agroindústria Canavieira Paulista. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2002.

SEABRA, Odette Carvalho de Lima. Urbanização e Fragmentação. Cotidiano e Vida de bairro na Metamorfose da Cidade em metrópole, a partir das Transformações do Bairro do Limão. Livre Docência. DG-FFLCH-USP, 2003.

#### V. Bibliografia Complementar

BOECHAT, Cássio de Arruda. Região do colonato: mobilização do trabalho e autonomização do capital na área de Olímpia (1857-1964) do Oeste Paulista. Mestrado. DG-FFLCH-USP, 2009.

DELFIN NETO, Antonio. O Problema do Café no Brasil. Campinas: Unesp. Facamp, 2009.

FLEURY, Maria Tereza Leme Fleury. A Organização do Trabalho na Lavoura Algodoeira Paulista. São Paulo: FFLCH, USP, 1974.

MONBEIG, Pierre, O Crescimento da Cidade de São Paulo, In: SZMRECSÁNYI, Tamás (org.) História Econômica da Cidade de São Paulo, SP, Globo, (pp.17-113).

SILVA, Ana Cristina Mota. Circulação Simples. Reprodução Ampliada. Produção Espacial e Contradição Agrário-Urbana no Município de Itapipoca, Ceará. Vol. I. Pós-Doutorado. DG-FFLCHUSP, 2008.

PEREIRA, Luiz Carlos. Desenvolvimento e Crise no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1976.

PRADO Jr., Caio. A Revolução Brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1968.

SUZIGAN. Wilson. Indústria Brasileira. Origem e Desenvolvimento. Campinas: Editora da Unicamp. 2000.

---

### Informações Básicas da Disciplina: FLG0583 1 Geografia Regional do Brasil I

**Unidade** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento** Geografia

**Créditos Aula: 2** **Ativação: 01/01/1994**

**Verifica conflito de horário?: Sim**

**Créditos Trabalho: 4** **Desativação:**

**Oferece segunda avaliação?: Sim**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 150h****Objetivos**

1. Compreender as especificidades da organização geográfica dos espaços regionais brasileiros, através de um exemplo de unidade regional.
2. Levar à compreensão de que o espaço regional escolhido é produto da organização do todo nacional em diferentes momentos históricos.

**Programa Resumido****Programa**

1. O porque da unidade regional ter sido escolhida para estudo.
2. Análise específica dos componentes da realidade espacial em estudo.
3. As relações intra e inter-regionais.
4. relações com o todo nacional, evolução e situação atual.
5. Políticas governamentais e projetos para a região escolhida.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas teóricas expositivas, seminários, projeções de filmes e documentários, trabalhos individuais ou em grupo.

**Critério**

Provas escritas e trabalhos escritos e/ou orais.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

Específica a cada exemplo regional brasileiro escolhido.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0584 1 Geografia Regional do Brasil II**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 4</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 150h</b>

**Objetivos**

1. Compreender as especificidades da organização geográfica dos espaços regionais brasileiros, através de um exemplo de unidade regional.
2. Levar à compreensão de que o espaço regional escolhido é produto da organização do todo nacional em diferentes momentos históricos.

**Programa Resumido****Programa**

1. O porque da unidade regional ter sido escolhida para estudo.
2. Análise específica dos componentes da realidade espacial em estudo.
3. As relações intra e inter-regionais.
4. relações com o todo nacional, evolução e situação atual.
5. Políticas governamentais e projetos para a região escolhida.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas teóricas expositivas, seminários, projeções de filmes e documentários, trabalhos individuais ou em grupo.

**Critério**

Provas escritas e trabalhos escritos e/ou orais.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

Específica a cada exemplo regional brasileiro escolhido.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0585 1 Geografia Regional do Brasil III**



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 4</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 150h</b>

**Objetivos**

1. Compreender as especificidades da organização geográfica dos espaços regionais brasileiros, através de um exemplo de unidade regional.
2. Levar à compreensão de que o espaço regional escolhido é produto da organização do todo nacional em diferentes momentos históricos.

**Programa Resumido****Programa**

1. O porque da unidade regional ter sido escolhida para estudo.
2. Análise específica dos componentes da realidade espacial em estudo.
3. As relações intra e inter-regionais.
4. relações com o todo nacional, evolução e situação atual.
5. Políticas governamentais e projetos para a região escolhida.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas teóricas expositivas, seminários, projeções de filmes e documentários, trabalhos individuais ou em grupo.

**Critério**

Provas escritas e trabalhos escritos e/ou orais.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

Específica a cada exemplo regional brasileiro escolhido.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0586 1 Geografia Regional do Brasil IV**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 4</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 150h</b>

**Objetivos**

1. Compreender as especificidades da organização geográfica dos espaços regionais brasileiros, através de um exemplo de unidade regional.
2. Levar à compreensão de que o espaço regional escolhido é produto da organização do todo nacional em diferentes momentos históricos.

**Programa Resumido****Programa**

1. O porque da unidade regional ter sido escolhida para estudo.
2. Análise específica dos componentes da realidade espacial em estudo.
3. As relações intra e inter-regionais.
4. relações com o todo nacional, evolução e situação atual.
5. Políticas governamentais e projetos para a região escolhida.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas teóricas expositivas, seminários, projeções de filmes e documentários, trabalhos individuais ou em grupo.

**Critério**

Provas escritas e trabalhos escritos e/ou orais.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

Específica a cada exemplo regional brasileiro escolhido.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0590 2 Estagio Supervisionado Em Geomorfologia**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 3</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 150h CE: 150</b>

**Objetivos**

1. Orientar e supervisionar a utilização de imagens de radar, importante instrumento de trabalho em Geomorfologia.
2. Identificar e cartografar compartimentos e formas de relevo.
3. Associar os fatos documentados na interpretação das imagens de radar e na bibliografia e os fatos observados no campo.

**Programa Resumido****Programa**

1. Fundamentos teóricos e metodológicos da cartografia geomorfológica apoiada no sensor radar.
2. Atividades laboratoriais ligadas à aplicação de técnicas de interpretação de imagens e de representação cartográfica do relevo: contato com as imagens de radar; identificação das formas de relevo e da rede de drenagem; consulta a documentos cartográficos; cartografia dos compartimentos de relevo; colocação dos principais topônimos e das informações lito-estruturais; definição de legenda e pintura de cartas.
3. Atividade de campo com trabalho de observação dos eventos geomorfológicos ou afins, em área-piloto escolhida, para estabelecer relação com o material trabalhado no Laboratório.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, orientação técnico-metodológica e aulas práticas no campo e no Laboratório de Geomorfologia do Departamento de Geografia.

**Critério**

Leituras programadas e material cartográfico produzido.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- AB'SABER, Aziz Nacib. Um conceito de Geomorfologia a serviço das pesquisas sobre o quaternário, in Geomorfologia, (18), São Paulo, IGEOG/USP, 1969.
- BARBOSA, G. V., FRANCO, E. M. S. e MOREIRA, M. M. A. Mapas Geomorfológicos elaborados a partir do sensor radar, in Notícia Geomorfológica, 17 (33), Campinas, 1977.
- BERTRAND, G. Paisagem e Geografia Física global, in Caderno de Ciências da Terra, (13), São Paulo, IGEOG/USP, 1971.
- PENTEADO ORELHANA, M. M. Geomorfologia no contexto social, in Geografia e Planejamento, (34), São Paulo, IGEOG/USP, 1981.
- TRICART, Jean. La Cartographie géomorphologique détaillée, in Principes et Méthodes de la Géomorphologie, Paris, Masson, 1965.
- Ecodinâmica. Rio de Janeiro, IBGE, 1980.
- Paisagem e Ecologia, in Interfaces, (76).
- Tendências atuais da Geomorfologia, in Visitas de Mestres Franceses, Rio de Janeiro, CNG/IBGE, 1963.
- TROPPIAIR, H. e MNIOH, J. Cartas Geomorfológicas, in Notícia Geomorfológica, 9 (17), Campinas, 1969.
- TROPPIAIR, H. Estudo comparativo de mapeamentos Geomorfológicos, in Notícia Geomorfológica, 10 (20), Campinas. 1970.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0591 2 Estagio Supervisionado Em Climatologia**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
<b>Departamento</b>	Geografia

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Créditos Aula: 4**                      **Ativação: 01/01/1994**                      **Verifica conflito de horário?: Sim**  
**Créditos Trabalho: 3**                      **Desativação:**                      **Oferece segunda avaliação?: Sim**  
**Tipo: Semestral**                      **Duração: 15**                      **Carga Horária Total: 150h CE: 150**

**Objetivos**

1. Propiciar treinamento prático em trabalhos de pesquisa em Climatologia.
2. Efetuar levantamentos climáticos de campo.
3. Fornecer critérios e embasamento para a análise climatológica aplicada ao planejamento ambiental.

**Programa Resumido****Programa**

1. A Climatologia no contexto das ciências ambientais. O trabalho de campo em Climatologia.
2. Os atributos básicos da análise climatológica: pluviosidade, temperatura, umidade, ventos, nebulosidade.
3. Análise e interpretação de imagens de satélites meteorológicos: os sistemas atmosféricos e os controles climáticos no Brasil.
4. As unidades climáticas. Métodos e técnicas para a definição de unidades taxonômicas do clima.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Seminários, orientação para mapeamento, tratamento gráfico e estatístico para interpretação de imagens de satélites GOES e microfimes da NOAA com aulas práticas no Laboratório de Climatologia e Biogeografia do

**Critério**

Desempenho do aluno em todas as atividades.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

## VI BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GIRARDI, Carlos. Interpretação sinótica de fotografias obtidas por satélites meteorológicos. Relatório técnico ECA 01.77, São José dos Campos, Divisão de Ciências Atmosféricas/Instituto de Atividades Espaciais do Centro Técnico Aeroespacial, 1977.
- ITA. (Instituto de Atividades Espaciais do Centro Técnico Aeroespacial) Aplicação de dados e análise de fotos de satélites meteorológicos. Relatório técnico ECA 01.74, São José dos Campos, Divisão de Ciências Atmosféricas/ITA, 1974.
- MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. Análise rítmica em climatologia: problemas da atualidade climática em São Paulo e achegas para um programa de trabalho, in Climatologia, (1), São Paulo, IGEOG/USP, 1971.
- Da necessidade de um caráter genético à classificação climática: algumas considerações metodológicas a propósito do estudo do Brasil meridional, in Revista Geográfica, XXXI (57): 20 semestre, Rio de Janeiro, IPGH, 1962.
- Sobre a análise geográfica da seqüência de cartas de tempo: pequeno ensaio metodológico sobre o estudo do clima no escopo da Geografia, in Revista Geográfica, XXXII (58): 10 semestre, Rio de Janeiro, IPGH, 1963.
- PÉDÉLABORDE, P. Introduction à l'étude scientifique du climat. 2 Tomes, Paris, CDU, 1959.
- PIERRY, M. (organisateur) Traité de climatologie biologique et médicale. Paris, Masson, 1934.
- SORRE, Max. Introduction-Livre Premier: Climatophysi-que et Climatochimie, in Pierry, M. (organisateur) Traité de climatologie biologique et médicale, I, Paris, Masson, 1934.
- TARIFA, J. R. Fluxos polares e as chuvas de primavera-verão no Estado de São Paulo: uma análise quantitativa à gênese do processo. São Paulo, Departamento de Geografia/USP, 1975. (mimeo)
- Sucessão de tipos de tempo e variação do balanço hídrico no extremo oeste paulista, in Teses e Monografias. (11). São Paulo. IGEOG/USP. 1973.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0592 3 Estágio Supervisionado Em Sensoriamento Remoto**

**Unidade**                      Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
**Departamento**                      Geografia  
**Créditos Aula: 4**                      **Ativação: 01/01/1996**                      **Verifica conflito de horário?: Sim**  
**Créditos Trabalho: 3**                      **Desativação:**                      **Oferece segunda avaliação?: Sim**  
**Tipo: Semestral**                      **Duração: 15**                      **Carga Horária Total: 150h CE: 150**

**Objetivos**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

1. Utilizar técnicas de sensoriamento remoto na análise ambiental e uso da terra.
2. Identificar e cartografar aspectos geográficos através do uso de imagens de satélite e fotografias aéreas.

**Programa Resumido****Programa**

1. Atividades de interpretação de imagens e fotografias aéreas: etapas e processos; orientação técnico-metodológica.
2. Aplicação destas técnicas na identificação e cartografia dos aspectos geográficos da área metropolitana de São Paulo.
3. Atividades de campo em áreas amostrais para os diferentes padrões e assinaturas espectrais dos alvos analisados.
4. Elaboração de cartas temáticas.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas teóricas e práticas com trabalhos individuais de fotointerpretação e análise visual de imagens de satélite no Laboratório de Aerofotogeografia e Sensoriamento Remoto do Departamento de Geografia.

**Critério**

Elaboração de seminários, provas e relatório final.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- ANDERSON, Paul S. Fundamentos para fotointerpretação. Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Cartografia, 1982.
- AVERY, T. E. Interpretation of serial photographs. Minneapolis, Burgess, 1977.
- CRUZ, Olga. Alguns conhecimentos básicos para a fotointerpretação, in Aerofotogeografia, (25), São Paulo, IGEOG/USP, 1981.
- GARCIA, G. J. Sensoriamento Remoto: princípios e interpretação de imagens. São Paulo, Nobel, 1982
- HOLZ, R. K. The surveillant science: Remote Sensing of the environment. Boston, Houghton Mifflin, 1973.
- MARCHETTI, Delmar A. Bandeira. e GARCIA, Gilberto José. Princípios de fotogrametria e fotointerpretação. São Paulo, Nobel, 1978.
- RICCI, Mauro e PETRI, Setembrino. Princípios de aerofotogrametria e interpretação geológica. São Paulo, Nacional, 1965.
- VERGARA. M. L. L. Manual de foto-geologia. Madri. JEN. 1971.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0593 2 Estágio Supervisionado Em Análise de Solos**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 3</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 150h CE: 150</b>

**Objetivos**

1. Treinar os alunos em técnicas de análises densimétricas, granulométricas, de estabilidade estrutural, de acidez, umidade, porosidade, mineralógicas da areia e da argila, matéria orgânica, ferro, morfoscópica e de iniciação à micro morfologia, de amostras de solos.
2. Orientar no processamento dos resultados obtidos com vistas à sua aplicação, principalmente nos estudos de: levantamento e cartografia de solos, gênese e morfologia, comportamento (erosão, fertilidade) e uso do solo.

**Programa Resumido****Programa**

1. Caracterização da área de onde provem as amostras.
2. Análise de solos.
  - 2.1. Princípios gerais.
  - 2.2. Métodos de análise física.
  - 2.3. Métodos de análise química.
  - 2.4. Métodos de análise mineralógica.
  - 2.5. Métodos de análise micromorfológica.
  - 2.6 Tratamento dos resultados analíticos.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas práticas no Laboratório de Pedologia do Departamento de Geografia e visitas técnicas a laboratórios afins (IG/USP, IAC CAMPINAS, IPT).

**Critério**

Média ponderada entre os relatórios parciais e final.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

BREWER, R. Fabric and mineral analysis of soils. KRIEGER, R. E. Publs. Co., 482 p., N. York, 1976  
 CAMARGO, O. de A.; MONIZ, A. C.; JORGE, J.A. e VALADARES, J.M.A.S. Métodos de análise química, mineralógica e física de solos do Instituto Agrônômico de Campinas, S.A.A., C.P.A., I.A., Bol. Técn. 106, 94p., Campinas, 1986.  
 DUCHAUFOR, Ph. Détail des méthodes d'analyses Annexes in Précis de Pédologie, 413-464, Masson et Cie, Paris, 1965.pp  
 DUCHAUFOR, Ph. et SOUCHIER, B. (Dir.) Pédologie Tome 2: Constituants et propriétés du sol, 459 p., Masson, Paris, 1979.  
 FORMOSO, M.L.L. Difractometria de raios X, in GOMES, C.B Técnicas Analíticas instrumentais aplicadas à geologia Cap. I, 2 43, Edgard Blücher: PROMINÉRIO, São Paulo, 1984.  
 JORGE, J.A. Solo, manejo e adubação Apêndice, 199 222, Bibl. Agron: Melhoramentos, São Paulo, 1969.  
 HENIN,S.; GRAS, R.; MONNIER,G. Os solos agrícolas Cap. II ao IV, 122 261, Ed. Forense Universitária/EDUSP, São Paulo, 1976  
 MONIZ, A.C. (Coord.) Elementos de Pedologia 459p. Ed. Polígono/ EDUSP, São Paulo, 1972.  
 SUGUIO, K. Introdução à Sedimentologia Cap. 1 ao 3, 1-174, Ed. Edgard Blücher/EDUSP, São Paulo, 1973.  
 VETTORI,L. Métodos de análise do solo Min. da Agric., Bol. Técn. No 7, 19 p., Rio de Janeiro, 1969. Paulo. Livraria Martins Fontes. 1987. (Col. Psicologia e Pedagogia).

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0595 2 Geografia Crítica e Ensino de 1. e 2. Graus**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 30h</b>

**Objetivos****Programa Resumido****Programa**

1. As funções ideológicas da Geografia escolar tradicional e a problemática de um novo ensino a nível de 1o. e 2o. Graus;
2. Análise de materiais didáticos oriundos do Brasil, da França, dos Estados Unidos, da Inglaterra e de Cuba;
3. Análise e discussão sobre algumas propostas curriculares sobre o ensino da Geografia no Brasil;
4. A realidade brasileira e o ensino da Geografia; as diversidades regionais, culturais e econômico-sociais e o ensino da Geografia a nível elementar e médio;
5. Os conteúdos específicos do ensino da Geografia no Brasil;
6. Exemplos concretos de situações de aprendizagem e confecção de materiais didáticos.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Leitura e interpretação de textos;
- Análise crítica e debates sobre livros e demais materiais didáticos selecionados.

**Critério**



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- ALMEIDA, R.D. de e PASSINI, E.Y. O espaço geográfico; ensino e representação. São Paulo, Contexto, 1989
- LACOSTE, Yves. A Geografia - isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra, Campinas, Papyrus, 1988
- OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (org.) Para onde vai o ensino da Geografia? São Paulo, Contexto, 1989
- RESENDE, Márcia Spyer. Geografia do aluno trabalhador. São Paulo, Loyola, 1986
- Revista ORIENTAÇÃO. São Paulo, Instituto/Departamento de Geografia da FFLCH/USP, números 5,6 e 7
- VÁRIOS AUTORES. O ensino da Geografia em questão, e outros temas. São Paulo Revista Terra Livre, No. 2, 1987 AGB-Marco Zero
- VESENTINI, J.W. O livro didático de Geografia para o 2o. Grau: algumas observações críticas. In: Anais do 5o. Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre, 1982, Vol I pp. 199 - 209.
- VLACH, Vânia R.F. A propósito do ensino da Geografia: em questão o nacionalismo patriótico. São Paulo, Depto. de Geografia da FFLCH/USP. tese de mestrado. 1988.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0597 1 Estágio Supervisionado Em Geoprocessamento**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CE: 120</b>

**Objetivos**

1. Oferecer condições de aprendizagem prática pela aplicação dos conhecimentos da Geografia na análise espacial, planejamento territorial e ambiental, etc., aos sistemas geográficos de informação.
2. Conhecer as potencialidades da utilização dos GIS ( Sistemas Geográficos de Informação) como ferramenta de análise espacial e de apoio à decisão nos processos de planejamento e gestão territoriais.

**Programa Resumido****Programa**

1. O que é Geoprocessamento.
2. Componentes básicos para organização de um sistema de informação.
3. Sistemas de informação como ferramenta de análise espacial.
4. Sistemas de informação e o processo de planejamento e gestão territoriais.
5. As principais Ferramentas de apoio.
6. Geocodificação.
7. O estudo de um caso.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas e práticas, como predominância da parte prática, aplicada na concepção e construção de pequenos sistemas através do estudo de casos análise de uso e cobertura de solos, sistemas hídricos, assentamentos agrícolas, áreas litorâneas, Silvicultura, Parques, áreas urbanas, governo local, etc.. (poderão ser alternativamente escolhidos).

Uso intensivo de computadores e software de geoprocessamento como ferramenta de apoio.

**Critério**

Prova escrita, participação em trabalhos, Relatório individual de atividades e visitas técnicas e trabalho final do grupo, edição de materiais.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- ASPRS - Geographic information Systems for Resource Management: A Compendium - ASPRS, 1986.
- BURROUGH, P.A., Principles of Geographical Information Systems for Land Resources Assessment - Oxford, Clarendon, 1986.
- CURRAN, P.J. Principles of Remote Sensing - N.York, Longman, 1985.
- OZENDA, P. - La cartographie écologique et ses applications - Paris, Masson, 1986.
- STEINBERG, J, et HUSSER, J. - Cartographie Dynamique Aplicable a l'amenagement. - Paris, Sedes, 1988.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0602 1 Geomorfologia**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1973</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

1. Revisão das bases científicas da geomorfologia com vistas ao treinamento de Geólogos.
2. Definição dos fatores e componentes do relevo regional.
3. Esforço interdisciplinar para a compreensão da evolução integrada das formas de relevo.

**Programa Resumido****Programa**

1. Conceitos básicos.
2. Estruturas, processos, formas e depósitos correlativos.
3. Tipologia das formas: controles estruturais.
4. Tipologia das formas: controles climáticos.
5. Os processos geomorfológicos: distribuição planetária e dinâmica temporal.
6. Os processos tropicais: análise especial do caso brasileiro
7. Geomorfologia e espaço construído.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Exposição oral e trabalhos teórico-práticos. Seminários organizados. Revisão de documentos gráficos e cartográficos.

**Critério**

Avaliação dos exercícios práticos. Avaliação da participação em trabalhos teórico-prático (e) eventuais excursões.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo, Edgard Blücher Ltda/EDUSP, 1974.  
 DERRUAU, M. Précis de Geomorphologie. Paris, Masson, 1958.  
 FAIRBRIDGE, R.W. (Editor) Encyclopedia of Geomorphology. New York, Reinhold Book, 1968.  
 PENTEADO, M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro. IBGE, 1974.  
 TRICART. J. e CAILLEUX. A. Traité de Geomorphologie. Paris. Sedes. 1962-1969. (vários volumes publicados).

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0603 7 Geografia Humana e Economica Geral**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1990</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

1. Mostrar as diferentes concepções epistemológicas da Geografia Humana, ciência social.
2. Fornecer as noções fundamentais dos princípios metodológicos da Geografia Humana através de exemplos concretos.

**Programa Resumido****Programa**

1. Objeto da Geografia: concepções e periodização.
2. A crise da Geografia e o problema da fundamentação epistemológica.
3. Ciências humanas e Espaço: o problema da interdisciplinaridade.
4. Sociologia e Geografia: os temas de contato.
5. A questão urbana e a questão agrária no Terceiro Mundo, com destaque para os exemplos brasileiros.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Responsáveis**

2088242 Antonio Carlos Robert Moraes

2089031 Francisco Capuano Scarlato

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários, discussão de textos selecionados.

**Critério**

Provas, participação e realização de todas as atividades do semestre.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

BETTANINI, Tonino. Espaço e Ciências Humanas. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

GEORGE, Pierre. Sociologia e Geografia. Rio de Janeiro, Forense, 1969.

MORAES, Antonio Carlos Robert e COSTA, Wanderley Messias. Geografia Crítica: a valorização do Espaço. São Paulo, HUCITEC, 1984.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo, HUCITEC, 1979.

QUAINI, Massimo. A construção da Geografia Humana. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

----- Marxismo e Geografia. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

SANTOS. Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo. HUCITEC. 1978.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0605 2 Geografia Humana, Geral e do Brasil**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1976</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Iniciar o aluno na metodologia e nos conceitos básicos da Geografia Humana. Desenvolver a capacidade de compreensão das interpretações dos fatos naturais e sócio-econômicos, assim como a aplicação prática dos conhecimentos geográficos.

**Programa Resumido****Programa**

1. noções fundamentais dos princípios metodológicos básicos da Geografia Humana.
2. Visão global da distribuição da humanidade e seus fatores.
3. A situação brasileira.
4. O aproveitamento do campo.
5. Fatores de organização agrária.
6. Os grandes conjuntos de sistemas agrários.
7. O caso brasileiro.
8. O homem e a cidade.
9. A urbanização da humanidade.
10. As funções urbanas.
11. As cidades e a organização espacial.
12. O exemplo brasileiro.
13. O fato industrial no tempo e no espaço.
14. A industrialização no Brasil.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas com abordagens gerais, enfatizando-se os conceitos básicos e os exemplos mais significativos. Aulas prática através das quais se dá um reforço da geo-cartografia aplicável à Geografia Humana.

**Critério**

Provas teórico-práticas, no mínimo duas, relativas ao conteúdo desenvolvido: participação controlada na realização dos exercícios desenvolvidos nas aulas práticas: eventual trabalho individual ou de grupo.

**Norma de Recuperação**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Bibliografia**

BEAUJEU-GARNIER, J. Geografia da população. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1971.  
 CHABOT, G. e BEAUJEU-GARNIER, J. Traité de Géographie Urbaine. Paris Armand Colin, 1970.  
 DERRUAU, M. Tratado de Geografia Humana. Barcelona, Vicens-Vives, 1964.  
 GILBANK, G. Introduction à géographie générale de l'agriculture. Paris, Masson et Cia., 1974.  
 LEBON. J.H.G. Introdução à Geografia Humana. Rio de Janeiro. Zahar. 1970.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0606 1 Geografia Humana, Geral e do Brasil**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/1995</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 30h</b>

**Objetivos**

Iniciar o aluno na metodologia e nos conceitos básicos da Geografia Humana

**Programa Resumido****Programa**

1. Noções fundamentais da Geografia Humana: espaço, território, região, paisagem e lugar;
2. Meio ambiente, ecologia e a compreensão da relação Natureza/Sociedade na Geografia;
3. Aspecto demográficos da organização espacial do mundo e do Brasil;
4. Blocos de poder, regiões e regionalismo no mundo e no Brasil;
5. Fatores geográficos da organização agrária;
6. A urbanização e o processo de globalização;
7. A urbanização brasileira;
8. As novas relações campo/cidade e as redes territoriais;
9. Técnicas de pesquisa e visualização cartográfica da Geografia Humana;
10. Os meios de comunicação, as publicações científicas e o trabalho editorial dos geógrafos.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas com abordagem gerais, enfatizando-se os conceitos básicos e exemplos mais significativos. Debates, exercícios e seminários

**Critério**

Provas teóricas - práticas; participação em atividades desenvolvidas em aulas práticas; trabalho individual ou de grupo.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

1. ANDRADE, Manuel Correia de. A Terra e o Homem no Nordeste. São Paulo, Brasiliense, 1965.
2. CAPEL, Horácio. Filosofia e ciência em la geografia contemporânea, Barcelona, Barcanova, 1981
3. CARLOS. Ana Fani A. Espaço e Industria. São Paulo. Contexto. 1988.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0607 1 Introdução à Geomorfologia**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2006</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 30h</b>

**Objetivos**

Dar aos alunos as bases para o reconhecimento das formas de relevo continental e para a compreensão da evolução da paisagem e sua distorção na superfície da Terra

**Programa Resumido**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Programa**

- Geomorfologia : objeto, métodos e técnicas
- Abordagens escalares em Geomorfologia
- Teorias de evolução do modelado
- Noções de Geomorfologia Estrutural. As múltiplas dimensões dos aspectos endógenos na determinação dos processos, materiais superficiais e formas da superfície terrestre. Tipos de relevos estruturais.
- Noções de geomorfologia climática. Zonas morfoclimáticas e Domínios morfogenéticos no mundo e no Brasil.
- Relevo brasileiro: unidades e taxonomia.
- Processos , formas e materiais no meio tropical úmido. Processos elementares e processos complexos.
- Elementos de Geomorfologia Aplicada. A cartografia geomorfológica nas avaliações e estudos de impacto ambiental.

**Responsáveis****Avaliação****Método****Critério****Norma de Recuperação****Bibliografia**

- AB'SÁBER,A.N.-1966<sup>a</sup>- O domínio dos mares de morros no Brasil. Geomorfologia 2
- \_\_\_\_\_-1977- Os domínios morfoclimáticos da América do Sul- 1<sup>a</sup>. Aproximação. Geomorfologia,55. São Paulo, IGEOG-USP
- COQUE, R.-1984-Geomorfología . Madrid,Alianza
- COLTRINARI,L.-2003-Evolução Geomorfológica do Planalto de São José dos Campos (SP). Tese de Livre Docência, DG FFLCH-USP
- CHRISTOFOLETTI,A.-1972-Geomorfologia. São Paulo, Edgard Blucher
- DEMANGEOT,J. -1992- Les millieux naturels du globe. Paris, Masson, 4a. Ed. 276p
- DERBYSHIRE,E. (ed.)- 1973- Climatic Geomorphology. London, MacMillan
- DERRUAU,M.-1965-Précis de Géomorphologie. Paris, Masson ( trad. Esponhol)
- DYLIK,J.-1968-Notion du versant em géomorphologie. Bull. Acad.Polon.des Sciences,16
- ELORZA,M.G.-2001-Geomorfología Climática. Barcelona,Omega
- FAIRBRIDGE,W. (ed) -1968- The encyclopedia of geomorphology. New York, Rheinold.
- GUERRA & CUNHA (ed) -1992-Geomorfologia : uma atualização de bases e conceitos. Rio de janeiro, Bertrand Brasil
- GUERRA,a.t.-1999- Dicionário geológico-geomorfológico. Rio de Janeiro, IBGE ( 4<sup>a</sup>. ed.)
- HART,M.G.-1986- Geomorphology, pure and applied. London, Allen & Unwin.
- JOLY,F.-1977- Point de vue sur la geomorphologie. Annales de Geographie,407
- MARTONNE, E.de-1913- O clima fator do relevo. Paris, Scientia,339-355 (traduzido/AGB)
- RODRIGUES,C.-1977- Geomorfologia Aplicada. Avaliações de experiências e de instrumentos de planejamento físico-territorial e ambiental brasileiros. Tese de Doutorado, São Paulo, Dep. De Geografia FFLCH-USP.
- TRICART, J.& CAILLEUX, A.-1965-Traité de Géomorphologie, vol.I: Introduction à la Géomor-phologie Climatique. Paris,Sedes
- TRICART,J.-1968-As relações entre a morfogênese e a pedogênese. Not. Geom. De Campinas,6.
- \_\_\_\_\_-1978-Géomorphologie Applicable. Paris, Masson.
- THOMAS.M.F. 1994 Geomorphology in the tropics. New York. John Wilev & Sons.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0608 1 Introdução ao Estudo dos Solos**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2006</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 30h</b>

**Objetivos**

Apresentar aos alunos os conhecimentos sobre a gênese, organização e funcionamento dos solos, sob as várias perspectivas de uso e ocupação, além da perspectiva natural.



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Programa Resumido****Programa**

- Do intemperismo à formação dos solos: indicadores dos processos de alteração e pedogênese;
- Propriedades do solo que afetam a dinâmica da paisagem;
- Tipologia e espacialização dos solos: a cartografia como instrumento de análise;
- Uso sustentável do solo: em áreas agrícolas e urbanas.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Sugerimos que os trabalhos de campo ocorram aos sábados, devido à pequena carga horária da disciplina (30 créditos).

**Critério****Norma de Recuperação****Bibliografia**

- BRADY, Nyle C. Natureza e propriedades dos solos. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1989.
- EMBRAPA, Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos. Brasília, Serviço de Produção de Informação-SPI, 1995.
- EMBRAPA, Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília, Serviço de Produção de Informação-SPI, 1999.
- FALCONI, S. Produção de material didático para o ensino de solos. Rio Claro, 2004. 125f. Dissertação (Mestrado)
- INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E CIÊNCIAS EXATAS-UNESP, Rio Claro.
- FONTES, L. E., CARDOSO, I. M. & CUNHA, C. A. L. O ensino do solo em questão. Documento final do I Simpósio Brasileiro sobre ensino de solos. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 1995.
- LEMONS, R. C. de. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 84 p. 1996.
- LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 178 p. 2002.
- MONIZ, A. C. Elementos de Pedologia. Polígono, 1973.
- OLIVEIRA, J. B., JACOMINE, P. K. & CAMARGO, M. N. Classes gerais de solos do Brasil: guia auxiliar para seu reconhecimento. Jaboticabal, FUNEP/UNESP, 1992.
- PRADO, H. Manual de classificação de solos do Brasil. Jaboticabal: FUNEP, 218 p. 1993.
- PRADO, H. Solos tropicais: potencialidades, limitações, manejo e capacidade de uso. Piracicaba: FUNEP/UNESP, 231 p 1998.
- PRADO, H. Os solos do Estado de São Paulo: mapas pedológicos. Piracicaba: S.N., 205p. 1997.
- TOLEDO, M. C., OLIVEIRA, S. M. B. & MELFI, A. Intemperismo e formação do solo. In: Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos. 2001.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0638 4 Introducao ao Estudo da Urbanizacao No Terceiro Mundo**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 04/12/1997</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 30h</b>

**Objetivos**

1. Oferecer uma introdução ao estudo da urbanização nos países subdesenvolvidos;
2. Esse fenômeno deverá ser considerado em sua especificidade através dos tempos, a despeito do movimento solidário da sociedade mundial que se segue à expansão geográfica do sistema capitalista;
3. Desse modo, será buscada uma análise do que a urbanização no Terceiro mundo tem representado nos diversos momentos históricos, não apenas para a compreensão das diferenças de fisionomia e organização interna que distinguem as diversas famílias e gerações urbanas, como para o entendimento dos principais problemas atuais das cidades;
4. As relações das cidades entre si, com a região que as rodeia e com o território em geral, vistas numa perspectiva histórica e atual, serão outros tópicos do estudo;
5. Uma tipologia funcional será, igualmente, buscada e, junto ao reconhecimento de níveis de complexidade na atividade local e territorial das cidades, deverá servir de base à formulação dos princípios de base de uma geografia voluntária.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Programa Resumido****Programa**

1. A urbanização e sua evolução nos contextos históricos e geográficos;
2. Modernização, Industrialização;
3. Caracteres Gerais da urbanização e das cidades do Terceiro Mundo;
4. Sua especificidade;
5. Tipologia histórica: cidades pré-coloniais, pré-industriais, da era pós-industrial;
6. gerações e famílias de cidades;
7. Tipologia a níveis funcionais;
8. A cidade e a região;
9. As redes urbanas;
10. Urbanização e organização voluntária do espaço.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários e discussões.

**Critério**

Participação em seminários e provas.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

1. SANTOS, M - O Espaço Dividido, Livraria Editora Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1979.
2. SANTOS, M - A Urbanização Desigual Editora Vozes, Petrópolis, 1979. (2a edição, 1980).
3. BRECESSE, G - Urbanização in Newly Developing Countries. Prentice Hall, Englewood Cliffs, N.J., 1966.
4. GEORGE, P. - Geografia Urbana. Difel, São Paulo, 1983. 5. SINGER, P. - Economia Política da Urbanização, Brasiliense, São Paulo, 1973.
6. CLARK, D. - Introdução à Geografia Urbana. Difel, São Paulo, 1985, (especialmente o capítulo 4).
7. JOHNSON, E.A. - The Organization of Space in Developing Countries. Harvard University Press, Cambridge, Mass, 1970.
7. JANET.A. e RICHARD HAY. Jr. - Thirtv World Urbanization. Methuen. New York. London. 1977.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0701 2 Ensino de Geografia na Educação Básica**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

1. Examinar a situação atual da formação de professores de Geografia no Brasil, a importância do papel e do trabalho do professor no mundo contemporâneo e o sentido da aprendizagem de Geografia na Educação Básica.
2. Refletir acerca das vinculações essenciais entre a Geografia como conhecimento acadêmico e a Geografia como disciplina escolar.
3. Identificar e analisar as tendências contemporâneas das abordagens sobre aprendizagem.
4. Analisar a importância da escolha de conteúdos, metodologias, tecnologias e linguagens no ensino de Geografia na Educação Básica.
5. Analisar as temáticas envolvidas nas concepções de currículo e as dimensões política e cultural do ensino de Geografia.
6. Discutir propostas curriculares e o ensino de Geografia no Brasil.

**Programa Resumido**

Vinculações essenciais entre a Geografia como área de conhecimento acadêmico e a Geografia como disciplina escolar: dilemas da formação de professores de Geografia. Perspectivas atuais das práticas curriculares do ensino de Geografia: linguagem e tecnologia. A perspectiva sócio-cultural e o ensino de Geografia. A aprendizagem mediada de Geografia. O valor do ensino de Geografia no currículo da Educação Básica.

**Programa**

1. Vinculações essenciais entre a Geografia como área de conhecimento acadêmico e a

Geografia como disciplina escolar.

2. Tendências e perspectivas atuais das práticas pedagógico-curriculares do ensino de Geografia: linguagem e

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

tecnologia.

3. Aspectos vulneráveis das práticas de ensino de Geografia.
4. O ensino de Geografia e a perspectiva sócio-cultural.
5. A aprendizagem mediada de Geografia.
6. A importância da Geografia no currículo da Educação Básica.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

1. Aulas expositivas.
2. Oficinas Didáticas.
3. Seminários.
4. Leitura de textos.
5. Análise crítica e discussão sobre recursos didáticos em diferentes linguagens.
6. Participação em eventos acadêmicos.

**Critério**

1. Prova
2. Trabalhos individuais e em grupos.
3. Participação nas atividades.

**Norma de Recuperação**

Recuperação com realização de Prova e Trabalho Individual.

**Bibliografia**

- ALMEIDA, Rosângela Doin, org. Cartografia Escolar Editora Contexto, São Paulo, 2007.
- BELTRAN, José Maria Martinez - "La mediación en el proceso de aprendizaje", Madri, Bruño, 1994.
- BEYER, H. O. - O Fazer Psico-Pedagógico. A abordagem de Reuven Feuerstein a partir de Piaget e Vygotsky, Mediação Editora, Porto Alegre, 1996.
- Da ROS, Sílvia Zanatta - "Pedagogia e Mediação em Reuven Feuerstein", Plexus Editora, 2002.
- GOMES, Cristiano Mauro Assis - "Feuerstein e a construção mediada do conhecimento", Artmed, Porto Alegre, RS, 2000.
- HERNÁNDEZ, Fernando Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho, Artemed Editora, Porto Alegre, 2000.
- HOFFMANN, Jussara Avaliação mediadora uma prática em construção da pré-escola à universidade, Mediação a editora do professor, Porto Alegre, RS, 2003.
- KOZULIN, Alex - "Privação Cultural e Aprendizagem: Mediar Reafirmando Identidades", Palestra Publicada na WEB.
- LÉVY, Pierre Educação e Cybercultura publicado na WEB.
- \_\_\_\_\_ - Tecnologias Intelectuais e Modos de Conhecer: nós somos o texto publicado na WEB.
- MEIER, Marcos e GARCIA, Sandra Mediação da Aprendizagem - Contribuições de Vygotsky e Feuerstein, Edição do Autor, Curitiba, 2007.
- MEIR, Ben Hur - "PEI e Aprendizagem: Pontes e Transcendência.- Publicado na WEB.
- MORAES, Rita "Direito à Inteligência", Entrevista de Reuven Feuerstein à revista ISTO É - 12/05/1999.
- MORIN, Edgar A cabeça bem-feita: pensar a reforma, reformar o pensamento, RJ., Bertrand Brasil, 2000.
- NOGUEZ, S. - "El desarrollo potencial de aprendizaje. Entrevista a Reuven Feuerstein", Revista Electrónica de Investigación Educativa, 2002.
- NÓVOA, Antonio Avaliações em Educação: Novas Perspectivas, Porto Editora, Portugal, 2003.
- PIAGET, JEAN - "Para onde vai a Educação", Forense, RJ, 1970.
- SANTOS, Boaventura de Sousa Pela mão de Alice O social e o político na pós-modernidade, Cortez Editora, São Paulo, 2004.
- SILVA, Janssen Felipe da e outros (org.) Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo, Mediação a editora do professor, Porto Alegre, RS, 2003.
- TORRES SANTOMÉ, Jurjo Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado, Artes Médicas Sul, Porto Alegre, 1999/2000.
- VYGOTSKY, L. S. - "Pensamento e Linguagem", Martins Fontes, SP, 1987.
- BIBLIOGRAFIA GERAL**
- ABSABER, A. N. (coord.). Educação e meio urbano in Geografia e Planejamento, 31, São Paulo: IG, 1978.
- ALVES, G. A. TV e vídeo: uma possibilidade de discussão de região in BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA, 79, São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2003. (especial sobre ensino).
- ALVES, N. et alii. Educação e Supervisão: O trabalho coletivo na escola. SP. Cortez, 1988.
- ANDERSON, J e VASCONCELLOS, R. Mapas para e por crianças: possíveis contribuições dos cartógrafos, Anais I Colóquio Cartografia para crianças, Rio Claro: LEMADI-DG-USP/ LEG-UNESP, 1995.
- AQUINO, J. G. Indisciplina na escola, alternativas. Teorias e Práticas. SP. Summus Ed. 1996.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

- ARROYO, Leonardo - Literatura Infantil Brasileira. São Paulo, Melhoramentos, 1988.
- BARATO, J. N. As demandas do saber técnico. In: BARATO, J. N. Escritos sobre tecnologia educacional & educação profissional. São Paulo: Ed. SENAC. São Paulo, 2002, p. 135-151.
- BARRETO, E. S. S. (org.) Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. Campinas, SP. Ed. Autores Associados/Fund. Carlos Chagas, 1998.
- BETTELHEIM, Bruno. Psicanálise dos Contos de Fadas. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- CAMARANO, Ana Amélia e BELTRÃO, Kaizô I. Distribuição Espacial da População Brasileira: mudanças na segunda metade deste século. Texto para discussão. Rio de Janeiro: IPEA, 2000.
- CARLOS, A. F. A. (org.). A geografia em sala de aula, São Paulo: Contexto, 2001.
- CHRISTOFOLETTI, Antonio. (Org.) Perspectivas da Geografia. São Paulo, Difel, 1983.
- CONTI, José Bueno. A Geografia Física E As Relações Sociedade/Natureza No Mundo Tropical. São Paulo, Humanitas: FFLCH, 2002.
- COSTA, E. E. M. O Surgimento da Formação de Jovens Rurais por Alternância: história de uma pedagogia associada ao meio rural - as Casas Familiares Rurais. In: Fernando Curi Peres.
- GOES, Lúcia Pimentel. Introdução à Literatura Infantil e Juvenil. S. Paulo, Pioneira, 1984.
- KUENZER, A. Z. Ensino Médio e Profissional: as políticas do estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997.
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1996.
- MACHADO, Arlindo (coord.). Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.
- MONBEIG, P. Papel e valor do ensino de Geografia e de sua pesquisa. Boletim Carioca de Geografia, ano VII, números 1 e 2, Rio de Janeiro.
- MUNARI, Bruno. "Fantasia, invenção, criatividade e imaginação". Lisboa, Editorial Presença.
- OLIVEIRA, M. R. N. S. (org.) Confluências e divergências entre currículo e didática. Campinas, SP. Papirus, 1998.
- PARRA, N. Técnicas audiovisuais em educação. São Paulo, Edibel, 1978.
- PIAGET, Jean. A Formação do Símbolo na Criança. Rio, Zahar ed. 1978.
- QUAINI, Massimo. A construção da Geografia Humana. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.
- SANTOS, C. A cartografia temática no ensino de Geografia: a relevância da realidade relevo. Dissertação de mestrado, DG/FFLCH/USP, 2002.
- SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática = problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas, SP. Ed. Autores Associados, 1998.
- SILVA. R. T. Das telas para a sala de aula: televisão e vídeo no ensino de história, dissertação de mestrado: FE/USP, 2002.
- SIMIELLI, M. E. R. O mapa como meio de comunicação: implicações no ensino de geografia. Tese de doutoramento. Departamento de Geografia, FFLCH/USP, 1986.
- SIMIELLI, M. E. R. O mapa como meio de comunicação: implicações no ensino de Geografia do 1º grau. Tese de doutorado, DG/FFLCH/USP, 1996.
- TRICARD, J. e outros. Reflexões sobre a geografia, São Paulo: AGB, 1979.
- TRUFFI, Y. H. e FRANCO, L. A. C. Mídias aplicadas à educação: uma leitura crítica. São Paulo: FTD, 1990.
- VÁRIOS AUTORES. O ensino da Geografia em questão, e outros temas. São Paulo. Revista Terra Livre, nº 2, 1987 - AGB - Marco Zero.
- VEIGA, I. P. A. (Org.) Técnicas de ensino: por que não? 13. Ed. Campinas: Papirus, 2002.
- VEIGA, I. P. A. CARDOSO, M. H. F. Escola Fundamental, currículo e ensino. Campinas, SP. Papirus Ed., 1995.
- VEIGA, José Eli Da. Desenvolvimento sustentável o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
- VESENTINI, J.W. (org.) O livro didático para o 2º grau: algumas observações críticas. In: Anais do 5º Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre, 1982, Vol. I, pp. 199-209.
- VLACH, Vânia R.F. A propósito do ensino da Geografia: em questão o nacionalismo patriótico. São Paulo, Departamento de Geografia da FFLCH/USP, tese de mestrado, 1988.
- YUS, R. Temas transversais em busca de uma nova escola. Porto Alegre, Artmed, 1998.
- ZILBERMAN, Regina (org.). A produção cultural para crianças. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
- ZILBERMAN. Regina (org.). Leitura em crise na escola. Porto Alegre: Mercado Aberto. 1982.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLG0702 1 Estágio Supervisionado de Ensino de Geografia e Material Didático**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2008</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 4</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 180h CE: 100</b>

**Objetivos**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

1. Viabilizar o acesso ao manejo de diversas linguagens auxiliares para o ensino de Geografia.
2. Proporcionar a discussão do embasamento conceitual dos temas da Geografia através de diferentes linguagens e técnicas.
3. Produzir e refletir sobre o uso de materiais e ou recursos didáticos que possam ser utilizados no ensino de geografia.

**Programa Resumido**

Os recursos didáticos diversificados são fundamentais para o ensino de Geografia. Sua utilização e produção é indissociável das concepções teórico-metodológicas do conhecimento geográfico assim como da metodologia do ensino de Geografia.

**Programa**

1. A utilização de textos em prosa e poesia e sua possível elaboração.
2. A importância e uso de mapas e maquetes.
3. O uso de imagens no ensino (fotos, filmes, vídeos de programas e documentários, quadrinhos e outros materiais audiovisuais).
4. A importância e uso da música

**Responsáveis****Avaliação****Método**

.

**Critério**

.

**Norma de Recuperação**

.

**Bibliografia**

- ABSABER, A. N. (coord). Educação e meio urbano in Geografia e planejamento, 31, São Paulo: IG, 1978.
- ALVES, G. A. Tv e vídeo: uma possibilidade de discussão de região in BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA, 79, São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2003. (especial sobre ensino).
- ANDERSON, J e VASCONCELLOS, R. Mapas para e por crianças: possíveis contribuições dos cartógrafos, Anais I Colóquio Cartografia para crianças, Rio Claro: LEMADI-DG-USP/ LEG-UNESP, 1995.
- CARLOS, A. F. A. (org). A geografia em sala de aula, São Paulo: Contexto, 2001.
- KAYSER, B. O geógrafo e a pesquisa de campo in Seleção de textos 11, São Paulo: AGB, 1985.
- LACOSTE, Y. Pesquisa e trabalho de campo in Seleção de textos 11, São Paulo: AGB, 1985.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros Curriculares Nacionais- Geografia, Brasília: MEC, 1997.
- MONBEIG, P. Papel e valor do ensino de Geografia e de sua pesquisa. Boletim Carioca de Geografia, ano VII, números 1 e 2, Rio de Janeiro.
- SANTOS, C. A cartografia temática no ensino de Geografia: a relevância da realidade relevo. Dissertação de mestrado, DG/FFLCH/USP, 2002.
- SILVA, R. T. Das telas para a sala de aula: televisão e vídeo no ensino de história, dissertação de mestrado: FE/USP, 2002.
- SIMIELLI, M. E. R. O mapa como meio de comunicação: implicações no ensino de Geografia do 1º grau. Tese de doutorado, DG/FFLCH/USP, 1996.
- TRICARD, J. e outros. Reflexões sobre a geografia, São Paulo: AGB,
- TRUFFI, Y. H. e FRANCO, L. A. C. Mídias aplicadas à educação: uma leitura crítica. São Paulo: FTD. 1990.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG1252 3 Geomorfologia II**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 12</b>

**Objetivos**

- 1 Avaliar os principais domínios morfoclimáticos do mundo e os seus critérios de classificação;
- 2 Analisar os principais processos e feições erosivas e deposicionais em ambiente glacial e árido;
- 3 Avaliar os principais processos geomorfológicos em ambiente tropical úmido;
- 4 Discutir o conceito de vertente/encosta e o seu papel na evolução do relevo;
- 5 Discutir sobre os processos erosivos e seus principais fatores controladores e;
- 6 Discutir sobre os movimentos de massa, suas classes e tipologias e seus principais fatores controladores e;



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

7 Avaliar pontos importantes da disciplina contemplados na Educação Básica

**Programa Resumido**

Consolidar o conhecimento teórico-metodológico em Geomorfologia, particularmente quanto ao objeto, campo de atuação e técnicas e promover a aplicação introdutória de terminologia específica e de bases conceituais. (2) Demonstrar o caráter descontínuo, no tempo e no espaço, das relações entre clima e relevo. (3) Introduzir o aluno na análise e interpretação das relações entre agentes externos e internos na dinâmica morfogenética. (4) Dar a conhecer e aplicar conhecimentos sobre os diversos domínios e zonas morfoclimáticas do globo e promover o conhecimento de processos morfogenéticos elementares relacionando-os aos sistemas morfogenéticos em suas diversas escalas. (5) Fornecer bases analíticas para o estudo sobre processos de vertentes no meio tropical úmido (6) Avaliar os conteúdos supracitados de forma a contemplar as competências e as habilidades essenciais para Educação Básica e discutir sobre instrumentos didático-pedagógicos.

**Programa**

MODULO 01: Zonas e Domínios morfoclimáticos mundiais e brasileiros

- 1.1 Histórico da Geomorfologia Climática/Sistemas geomorfológicos
- 1.2 Zonas e domínios/classificações
- 1.3 Domínios Glaciais e Periglaciais
- 1.4 Domínios Áridos e Semi-áridos
- 1.5 Domínio tropical úmido: introdução

MÓDULO 02: Vertentes e Domínio Tropical Úmido

- 2.1 O conceito-categoria vertente/encosta.
- 2.2 Descrições das Formas de Relevo (Perspectiva Geométrica/ Morfométrica)
- 2.3 Morfogênese, Pedogênese e Dinâmica Hidrológica
- 2.4 Processos Erosivos (fatores controladores e classificação)
- 2.5 Processos de Movimentos de Massa (fatores controladores e classificação)

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas; trabalhos e exercícios práticos; aulas de campo, análise e interpretação de textos.

**Critério**

Avaliação\* PESO 2

Relatório de Trabalho de Campo PESO 1

Trabalhos extras em sala de aula PESO 1

**Norma de Recuperação**

1) Provas; 2) Trabalhos Individuais e/ou em grupos; 3) Participação nas atividades.

**Bibliografia**

[Todos os textos e capítulos do livro passados para a leitura de apoio serão considerados matéria do curso, sendo cobrados nas avaliações. Os textos são apresentados em ordem de leitura e não em ordem alfabética]

MODULO I: Zonas e Domínios morfoclimáticos mundiais e brasileiros

1. Hart, M.G. (2007) Geomorphology: pure and applied.
2. Gutiérrez, M. (2005) Climatic Geomorphology. Elsevier. 3-32pp.
3. Tricart, J. & Cailleux, A. (1965) Traité de Geomorphologie. In : Introduction a la Géomorphologie Climatique. V.01, Paris, Sedes, (Tradução de M. B. de Aguiar) 57-78pp.
4. Coque, R. (1977) Los Grandes Dominios Morfoclimáticos. In : Géomorphologie. Paris, Armand Collin. 204-291pp.
5. Press, F.; Siever, R.; Grotzinger, J & Jordan, T. H. (2008) Ventos e Desertos In: Para Entender a Terra. 4º edição. Bookman, 365-383pp.
6. Press, F.; Siever, R.; Grotzinger, J & Jordan, T. H. (2008) Geleiras: O trabalho do gelo In: Para Entender a Terra. 4º edição. Bookman, 387-415 pp.
7. Ab´Saber, A.N. (1970) Províncias Geológicas e Domínios Morfoclimáticos no Brasil. Geomorfologia, 20. São Paulo, IGEOG/USP.

MÓDULO II: Vertentes e Domínio Tropical Úmido

1. Porto, C. (1996) Intemperismo em Regiões Tropicais. In: Geomorfologia e Meio Ambiente. Guerra, A. J. T. & Cunha, S. B. (orgs.). Bertrand Brasil, Rio de Janeiro. 25-57.
2. Toledo, M.C.M. et al. (2000) Intemperismo e Formação do Solo. In: Decifrando a Terra. (orgs) Teixeira, W.; Toledo, M. C. M.; Fairchild, T. M.; Taioli, F. São Paulo: Oficina de Textos. 139-166.
3. Cassetti, V. (1991) Dinâmica Processual do Relevo: Vertente como categoria In: Ambiente e Apropriação do Relevo, São Paulo, Editora contexto. 54-91pp.
4. Coelho Netto, A.L. (1994) Hidrologia de Encosta na Interface com a Geomorfologia. In: Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Guerra, A. J. T. & Cunha, S. B (orgs). Rio de Janeiro: Bertrand - brasil. 93-148.
5. Guerra, A. J. T. G. (1994) Processos Erosivos nas Encostas. In: Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Guerra, A. J. T. & Cunha, S. B (orgs). Rio de Janeiro: Bertrand - brasil. 149-209.
6. Fernandes, N.F e Amaral, C.P. (1996) Movimentos de Massa: Uma Abordagem Geológico- Geomorfológica. In:

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

Geomorfologia e Meio Ambiente. Guerra, A. J. T. & Cunha, S. B. (orgs.) Bertrand Brasil, Rio de Janeiro. 123-194.  
 7. Infanti Jr, F. e Fornasari Filho, N. (1998) Processos de Dinâmica Superficial. In: Geologia De Engenharia Oliveira, A. M. S. & Brito. S. N. A. (ora.) São Paulo. ABGE. 131-152.

### Informações Básicas da Disciplina: FLG1254 3 Pedologia

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 4</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 180h CP: 12</b>

#### Objetivos

1. Estudar o solo como corpo tridimensional natural com seus vários níveis de organização.
2. Compreender o solo como recurso natural.
3. Propiciar a aquisição de diferentes formas de observação e estudo dos solos.
4. Enfatizar a leitura e a interpretação de dados pedológicos.
5. Desenvolver a consciência da importância do solo na vida do homem, de sua conservação, uso e ocupação sustentável.

#### Programa Resumido

O papel do solo na vida do homem em suas mais diversas dimensões de análise.

#### Programa

1. As várias abordagens conceituais de solos e Pedologia.
2. Os constituintes dos solos: sólidos (minerais e orgânicos), líquidos e gasosos.
3. Fundamentos de gênese dos solos: fatores de formação e seus agentes.
4. Morfologia dos solos: a macro e a micromorfologia.
5. Distribuição dos solos em diferentes escalas: da zonalidade dos processos pedogeoquímicos aos mecanismos particularizados das vertentes.
6. Procedimentos para o estudo e pesquisa dos solos em diferentes escalas de abordagem.
7. Problemas gerais da classificação dos solos.
8. Aplicações científicas e utilitárias do estudo dos solos.
9. A educação em solos e suas formas de divulgação e popularização.

#### Responsáveis

#### Avaliação

##### Método

Aulas teóricas, projeções audio-visuais, estudo dirigido, trabalhos de campo.

##### Critério

Relatórios, exercícios, trabalhos e provas.

##### Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

#### Bibliografia

- BRADY, Nyle C. Natureza e propriedades dos solos. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1989.  
 BUNTING, B. T. Geografia dos solos. Rio de Janeiro, Zahar, 1971.  
 EMBRAPA, Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos. Brasília, Serviço de Produção de Informação - SPI, 1995.  
 EMBRAPA, Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília, Serviço de Produção de Informação - SPI, 2006.  
 ESPINDOLA, C. R. Retrospectiva crítica sobre a Pedologia. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.  
 FALCONI, S. Produção de material didático para o ensino de solos. Rio Claro, 2004. 125f. Dissertação (Mestrado)  
 INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E CIÊNCIAS EXATAS-UNESP, Rio Claro.  
 FERREIRA, M.G.V.X. Ensino de Solos - Uma Visão Global In: A Responsabilidade Social da Ciência do Solo  
 Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1988.  
 FREITAS, S.S. (Eds.). A responsabilidade social da ciência do solo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1988. p.169-181.  
 GONZALES, S.L.M., BARROS, O.N.F. O Ensino de Pedologia no Ciclo Básico de Alfabetização. Geografia, Londrina , v. 9, n. 1, p. 41-49, 2000.  
 LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 178 p. 2002.  
 LIMA, V.C., LIMA, M.R., SIRTOLI, A.E., SOUZA, L.C.P., MELO, V.F. Projeto Solo na Escola: o solo como elemento integrador do ambiente no ensino fundamental e médio. Expressa Extensão, Pelotas, v.7, n. especial. CD-Rom. (ISSN 1414-4190). Disponível em: <http://www.escola.agrarias.ufpr.br/texto3.html>  
 MONIZ, A. C. Elementos de Pedologia. Polígono, 1973.

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

MUGGLER, C. C.; SOBRINHO, F.A.P. & MACHADO, V. A. Educação em solos: princípios, teoria e métodos. Rev. Bras. Ci. Solo, 30:733-740, 2006.

OLIVEIRA, J. B., JACOMINE, P. K. & CAMARGO, M. N. Classes gerais de solos do Brasil: guia auxiliar para seu reconhecimento. Jaboticabal, FUNEP/UNESP, 1992.

OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada, Piracicaba, FEALQ, 2005.

PRADO, H. Manual de classificação de solos do Brasil. Jaboticabal: FUNEP, 218 p. 1993.

PRADO, H. Os solos do Estado de São Paulo: mapas pedológicos. Piracicaba: S.N., 205p. 1997.

PRADO, H. Solos tropicais: potencialidades, limitações, manejo e capacidade de uso. Piracicaba: FUNEP/UNESP, 231 p 1998.

PRADO, H. Pedologia fácil. Edição do autor, 2007.

SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C. SANTOS, H. G.; KER, J. C. & ANJOS, L. H. C. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005.

TOLEDO, M. C., OLIVEIRA, S. M. B. & MELFI, A. Intemperismo e formação do solo. In: Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2001.

VENTURI, L. A. B. (org.) Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

### Informações Básicas da Disciplina: FLG1284 1 Teoria da Região e Regionalização

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2004</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

1. Analisar as principais teorias sobre região e regionalização e suas vinculações com o desenvolvimento do pensamento geográfico.
2. Compreender como se tem processado, na prática, a instrumentalização das propostas de regionalização em Geografia.

#### Programa Resumido

##### Programa

1. A região como categoria de análise da Geografia.
2. As principais propostas de análise regional em Geografia.
3. O atual debate metodológico sobre a análise regional: região, regionalismo e a questão regional.

#### Responsáveis

##### Avaliação

###### Método

Aulas teórico-expositivas e trabalhos práticos.

###### Critério

Provas escritas e trabalhos elaborados.

##### Norma de Recuperação

#### Bibliografia

CHORLEY, R. e HAGGET, P. Modelos integrados em Geografia. São Paulo, Livros Técnicos e Científicos /EDUSP, 1984.

CORREIA, Roberto Lobato. Região e organização espacial. São Paulo, Ática, 1986.

GEORGE, Pierre e outros. Geografia ativa. São Paulo, Difel, 1986.

HARTSHORNE, Richard. Questões sobre a natureza da Geografia. Rio de Janeiro, IPGH, 1969.

LIPIETZ, Alain. Le capital et son espace. Paris, Maspero, 1977.

MARKUSEN, Ann. Região e regionalismo, in Espaço e debates. I (2), São Paulo, Cortez, 1981.

MASSEY, Dorsen. Regionalismo: alguns problemas atuais, in Espaço e debates. I (4), São Paulo, Cortez, 1981

OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma re(li)gião. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

VÁRIOS AUTORES. Textos básicos. in Centralidade Regionalização. Rio de Janeiro. IPGH. 1968.

### Informações Básicas da Disciplina: FLG1550 1 Hidrografia

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
----------------	---

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2001</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

1. Compreender os fatos e processos ligados à água, portanto, à oceanografia, limnografia e, principalmente, potamografia.
2. Entender a importância em recursos hídricos no processo de desenvolvimento regional.
3. Compreender a natureza, suas variáveis, seu caráter próprio de organização.
4. Ressaltar a importância do conhecimento dos padrões da organização natural e da utilização adequada dos recursos naturais a fim de se evitar um desequilíbrio sistêmico.

**Programa Resumido****Programa**

1. Introdução aos estudos de Hidrografia.
2. A Potamografia. As fontes de análise e métodos, o ciclo hidrológico, o balanço hidrológico. Bacia hidrográfica: características, classificação dos cursos d'água, sistemas de drenagem. Escoamento superficial: dinâmica e processos, os materiais transportados. Regimes dos cursos d'água. Recursos hídricos.
3. Oceanografia. Movimentos das águas do mar. Recursos marinhos.
4. Limnografia. Recursos lacustres.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas da parte conceitual e metodológica e aulas práticas com exercícios gráficos e análise de dados sobre bacias hidrográfica e regimes fluviais.

**Critério**

Provas escritas e orais, comentários dos textos programados, relatórios de excursão, trabalhos práticos executados.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- BIGARELLA, João José e SUGUIO, Kenetiro. Ambiente fluvial. Curitiba, UFPR, 1979.
- CHRISTOFOLETTI, Antonio. Análise morfométrica das bacias hidrográfica, in Boletim Geográfico, (220), Rio de Janeiro, IBGE, 1971.
- FREITAS, J. C. de. O problema das enchentes do vale do Tamanduateí e a renovação urbana da área central da cidade de São Paulo. Guarulhos, Universidade de Guarulhos, 1986.
- GUILCHER, André. Précis d'hydrologie marine et continentale. Paris, Masson, 1965.
- LOBO, Fernando. Os oceanos. São Paulo, Salvat, 1980.
- MARGALET, Ramón. Limnologia. Barcelona, Omega, 1983.
- MORE, Rosemary. Os modelos hidrológicos e a Geografia, in Modelos físicos e de informação em Geografia, Rio de Janeiro/São Paulo, Livros Técnicos e Científicos/EDUSP, 1975.
- PARDÉ, Maurice. Fleuves et rivières. 4a ed, Paris, Armand Colin, 1963.
- ROCHE, M. Hydrologie de surface. Paris, Gaultier-Villars et ORSTOM, 1963.
- SKINNER, Brian John e TUREKIAN, Karl K. O homem e o oceano. São Paulo, Edgard Blücher/EDUSP, 1977.
- VILLELA. Swami M. e MATTOS. A. Hidrologia aplicada. São Paulo. McGraw-Hill. 1975.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG1552 1 Solos Tropicais**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2004</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 4</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 180h</b>

**Objetivos**

Mostrar as relações do solo com os demais elementos da paisagem nas regiões tropicais, com ênfase para o Brasil.

**Programa Resumido**

Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

**Programa**

1. Zonalidade dos solos: especificidade das regiões tropicais.
2. Processos de alteração, de formação dos constituintes mineralógicos e seu comportamento nas regiões tropicais.
3. O papel da matéria orgânica e da atividade biológica.
4. Consequências da dinâmica da água.
5. Organização da cobertura pedológica nas regiões tropicais.
6. Os solos do Brasil.
7. Levantamento e cartografia dos solos tropicais.
8. Avaliação geral das consequências da utilização dos solos tropicais.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas teóricas com projeções audio-visuais. Estudos dirigidos.

**Critério**

Relatórios. Provas.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

- BUNTING, B. T. Geografia dos solos. Rio de Janeiro, Zahar, 1971.
- DUCHAUFOR, P. L. e SOUCHIER, B. Pédologie. 2 Vols., Paris, Masson, 1979.
- JOURNAUX, A., PELLERIN, J., COUTARD, J. P., QUEIROZ NETO, J. P. e OSOUF, J. C. Morphogénèse quaternaire et pedogénèse dans d'Etat de São Paulo Recherche Franç. sur le Quatern. INQUA, in Suppl. Bull. AFEQ 50, (1), 1977.
- MELFI, A. J. e PEDRO, G. Estudo geoquímico dos solos e formações superficiais do Brasil. Parte 1: caracterização e repartição dos principais tipos de evolução pedogeoquímica, in Revista Brasileira de Geociências, 7, São Paulo, SBG, 1977.
- Estudo geoquímico dos solos e formações superficiais do Brasil. Parte 2: considerações sobre os mecanismos geoquímicos envolvidos na alteração e sua repartição no Brasil, in Revista Brasileira de Geociências, 8, São Paulo, SBG, 1978.
- MOHR, E. C. J. e VAN BAREN, F. A. Tropical soils. London, W. van Hoene, Int. Publ., 1954.
- POUQUET, J. Les sols et la Géographie. Initiation géopedologique. 2 vols. Paris, Soc. d'Ens. Sup. 1966.
- QUEIROZ NETO, J. P. Os solos, in Brasil, a Terra e o Homem, 2a ed., São Paulo, Nacional, 1968.
- O estado atual dos estudos dos solos brasileiros, in Boletim Paulista de Geografia, (41), São Paulo, AGB/SP, 1964
- Tendências atuais das pesquisas de solos em São Paulo, in Boletim Paulista de Geografia, (50), São Paulo, AGB/SP, 1976.
- TRICART, Jean. As relações entre a morfogênese e a pedogênese, in Notícia Geomorfológica, 8 (15), Campinas, 1968.

**Informações Básicas da Disciplina: FLG1564 1 Geografia do Turismo**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Geografia	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2003</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h</b>

**Objetivos**

1. Compreender o turismo como importante fenômeno social do mundo contemporâneo e seu papel na produção do espaço.
2. Analisar a formação da demanda turística nos seus aspectos quantitativos e qualitativos.
3. Analisar a oferta turística o papel dos recursos naturais e culturais.
4. Compreender os aspectos políticos implícitos no planejamento do setor turístico nos países capitalistas e socialistas.
5. Observar o impacto das atividades turísticas sobre o meio-ambiente.

**Programa Resumido****Programa**



Prefixo: FLG

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 83

1. Aspectos teórico-metodológicos na abordagem geográfica do fenômeno turístico.
2. O turismo de massa na sociedade contemporânea e seu papel na organização espacial.
3. Oferta e demanda do turismo.
4. Custos e benefícios da atividade turística.
5. Impacto ambiental do turismo.
6. Planejamento e turismo.
7. O turismo planejado nos países socialistas.
8. O turismo nos países do terceiro mundo o caso brasileiro.

### **Responsáveis**

#### **Avaliação**

##### **Método**

Aulas expositivas, discussão de textos, seminários, excursões e trabalhos práticos.

##### **Critério**

Avaliação das atividades realizadas: participação na discussão dos textos, na exposição dos seminários e nas excursões; apreciação dos relatórios escritos.

##### **Norma de Recuperação**

#### **Bibliografia**

- CAZES, G. e outros. L'aménagement touristique. 1882 Coleção Que sais-je?, Paris, PUF, 1980.
- DALMASSO, Etienne. Le tourisme et son rôle dans l'organisation de l'espace, in Les activités tertiaires, (3), Paris, SEDES, 1976.
- GUIDICINI, P. e SAVELLI, A. Il turismo in una società che cambia. Milano, MPONS, 1988.
- LOZATO, Jean-Pierre. Géographie du tourisme. Paris, Masson, 1985. (Collection Géographie)
- MATHIESON, A. e WALL, G. Tourism economic, physical and social impacts. London, Longman, 1982.
- MICHAUD, Jean-Luc. Le tourisme face à l'environnement. Paris, PUF, 1983.
- MUSCARÀ, Calogero. Gli spazi del turismo. Bologna, Pàtron, 1983.
- ORGANIZACION MUNDIAL DEL TURISMO. Workshop sobre aspectos del medio ambiente relacionados con el turismo. Madrid, OMT, 1983.
- SANCHEZ, Juan-Eugeni. Por una geografía del turismo de litoral, in Estudios Territoriales, (17) : 103-122, Madrid, 1985.
- SATCHELL, J. E. Les effects de la récreation sur l'écologie des paysages naturels. Strasbourg, Council of Europe, 1976. (Collection Sauvegarde de la nature)